

TEMPO
 RIO — Nublado ainda sujeito a chuvas no início, melhorando no decorrer do período. Temperatura em ligeira declínio. Ventos: Sul, Sudeste fracos. Oeste moderados. Máxima, 28,5. Jacarepaguá; mínima, 21,0. Alta do Rio Vital.
 O Salvoamar informa que o mar está agitado com correntes de Sul para Leste. A temperatura da água (quente) é de 23 graus dentro do baio e 24 graus fora do baio.
 * Temperaturas referentes às últimas 24 horas.
 (Mapas na página 26)

PREÇOS, VENDA AVULSA:
 Rio de Janeiro
 Dias úteis Cr\$ 25,00
 Domingos Cr\$ 30,00
 Minas Gerais / São Paulo e Espírito Santo:
 Dias úteis Cr\$ 30,00
 Domingos Cr\$ 35,00
 RS, SC, PR, MS, MT, GO, DF, BA, SE, AL, PE
 Dias úteis Cr\$ 40,00
 Domingos Cr\$ 40,00
 Outros Estados e Territórios:
 Dias úteis Cr\$ 50,00
 Domingos Cr\$ 50,00

510 ACHADOS E PERDIDOS

ANGELA J. SCHERMANN — Comunica roubo de sua carteira CRMV-5 nº 1248.
AYRES DE OLIVEIRA POMBO — Brás, roubaram todos seus documentos e todos cheques e cartão especial Bomerindus, tel. 359-2333.
COMUNICAMOS — à praça em geral que foi furtado dos nossos escritórios o talão de cheques nº 609.761 e 909.780 do Banco América do Sul conta nº 0613-5 e está sendo utilizado, pelo qual não nos responsabilizamos. Ymiri Com. Exp. Imp. Ltda.
COMUNICAMOS — O extraviado da placa de identificação do Kombi 1973 placa VZ 8721 de propriedade de Salvador Nieto Escalot.
FRANCISCO EDUARDO PONCE DE LEÓN — Brás, cas. roubaram todos os seus docs, Gratificasse. Tels. 294-4696/ 239-8582 Lu. Lu.
OSVALDO LISBOA GREGORI — brasileiro, solteiro, administrador de empresas teve roubados Passaport TS 79, car. bege, placa RJ - QR - 4758, bem como cartões de identidade, motorista, CPF, cartão passaport, diversos talões de cheques, etc. Gratificasse por quaisquer informações. Tels. 220-4591. Dr. Bondeira.
PERDEU-SE — 1 Agenda Americana no taxi Leblon a Góvea Gratificasse a quem encontrar 4 mil. 259-2256.
ROMILDO PECANHA DA SILVA COMUNICA que foram extraviados os seguintes documentos: carteira de identidade nº 1.548.245 do Instituto Felix Pacheco — carteira de habilitação — Prantudário nº 074.251 — cartão de crédito ELO nº 0000.000.632.877 — cartão de crédito — Credicard nº 703.34924.01.5 — CUC 045.394.277.68 e cartão Autotur R 5 J-020.917-1. Informações 233-9922. R-185.
SERGIO SCHIRMER CUNHA CAMPOS — Comunica que perdeu o Cart. de matrícula do CREA e o Cartão de identificação do CREA. Solicita-se à quem os encontrar que entregue à R. Visconde Pirajá, 550, sala 2104.



Depois de condenado, o Capitão Levi é levado por sua escolta, sem algemas, para o Caetano de Faria

Seqüestro de Biggs tem 5 suspeitos

Os principais suspeitos do seqüestro de Ronald Biggs são John McKillop, Frederick Prime e Norman Boyle — Ingleses que tentaram seqüestrar Biggs no Rio, em abril de 1979. Participaram também Anthony Erik Marriage, que alugou a kombi usada na operação, e Patrick Anderson, que se hospedaram no Luxor Hotel, em Copacabana.

O recepcionista Richard Dabrowski informou que, antes da meia-noite de segunda-feira, um dos companheiros de Anthony Marriage e Patrick Anderson voltou ao hotel sangrando muito na perna direita. Em Londres, a imprensa considera o desaparecimento de Biggs um golpe publicitário: no fim do mês será lançada sua biografia. Mas seu editor, Allan Samoson, nega que tudo seja truque promocional. (Pág. 4)

Juiz condena Capitão Levi a 31 anos

O Juiz Paulo Sérgio Fabião condenou o Capitão da PM Levi de Araújo Rocha a 31 anos de prisão (dos quais seis em colônia agrícola, por periculosidade) e mais a perda da função, por ter sido o mandante dos crimes de extorsão, seqüestro e morte de Júlio Leitão (o cabo Júlio) em dezembro. Os outros cinco co-réus foram condenados a penas de 28 e 29 anos. O total das penas é de 172 anos.

O advogado do Capitão Levi, Laércio Pellegrino, disse que seu cliente não cumprirá "uma vírgula, sequer" da sentença, e segunda-feira entrará com recurso no Tribunal de Alçada. O Promotor Bernardo Garcez Neto enviara ofício à Receita Federal pedindo o seqüestro dos bens do Capitão Levi, que, ontem, saiu da Vara como entrou: sem dizer palavra. (Pág. 8)

Governo revela quem ganhou redes de TV

O Governo anunciou os vencedores da concorrência para explorar as novas redes de televisão: a TV Manchete (grupo Bloch) receberá a concessão dos canais 6 (Rio), 4 (Belo Horizonte), 8 (Recife), 2 (Fortaleza) e 13 (São Paulo); o grupo Sílvia Santos ficará com os canais 4 (São Paulo), 5 (Porto Alegre), 2 (Belém) e 9 (Rio).

Em Brasília, prosseguem as negociações entre as empresas vencedoras e os grupos liderados por Edevaldo Alves (Rede Capital) e Paulo Machado de Carvalho (Record). O grupo Bloch deverá ceder os canais de Recife e Fortaleza à Rede Capital, que compraria a TVB do Rio, e metade da TV Record de São Paulo. Sílvia Santos dividiria com Paulo Machado de Carvalho os canais de Belém e Porto Alegre. (Página 15)

Reagan suspende isenções para produto brasileiro

O Governo Reagan decidiu restabelecer a cobrança de taxas aduaneiras sobre a importação de açúcar, óleo de mamona, carne enlatada, docas flutuantes, peças de automóvel, motores diesel e chapas de madeira tipo Duratex proveniente do Brasil. Os produtos tinham direito à isenção, sob o Sistema Geral de Preferências (SGP).

O assessor presidencial para comércio exterior, John Rosenbaum, garantiu que não foram políticos os critérios usados para não mais beneficiar Brasil, México, Formosa, Coreia do Sul e Hong-Kong. Argumentou que os produtos destes países já podem competir normalmente no mercado norte-americano. (Pág. 22)

Camilión acha que Brasil pode inspirar Viola

O Embaixador da Argentina no Brasil e futuro Chanceler, Oscar Camilión, afirmou, após audiência com o Presidente Figueiredo, que o processo de abertura política brasileiro servirá, "em alguma medida, como elemento de inspiração" para o futuro Presidente argentino, General Roberto Viola, que encerrou ontem visita aos Estados Unidos.

O Presidente norte-americano Ronald Reagan pediu ao Congresso a revogação das leis que proibiam a venda de armamentos a Buenos Aires, por causa da importância da Argentina para a segurança dos Estados Unidos. A ex-Presidente Maria Estela de Perón poderá ser libertada nos próximos dias, após cinco anos de prisão, e o Governo panamenho já se prepara para recebê-la. (Página 14 e editorial)

Muniz pune onde detentos fogem com frequência

As grades de nove celas da 39a. DP, na Pavuna, foram serradas na madrugada de ontem e oito presos fugiram. Foi a segunda fuga em menos de um mês, nessa delegacia. O Secretário de Segurança Pública, General Waldir Muniz, afastou do serviço todos os policiais que estavam de plantão, até a conclusão do inquérito.

O delegado da 39a. DP, Godofredo César de Matos, informou ao Secretário que houve negligência: na hora da fuga, o delegado adjunto tinha saído, deixando um inspetor em seu lugar. Havia 80 presos na delegacia e só não fugiram mais porque um gordo ficou entalado no mesmo buraco por onde, em 21 de fevereiro, escaparam 14. (Página 8)

Polícia revela pelo rádio como ladrão morreu

A troca de informações, pelo rádio, entre diferentes radiopatrulhas que operavam na madrugada de ontem em Olaria, revelou que, num tiroteio com a polícia, um assaltante foi ferido, algemado a uma árvore e acabou morrendo. Um policial também ficou ferido. "Quem estiver na Rua Lígia tem de retirar as algemas do bandido" — transmitiu uma patrulha.

O morto é Moacir dos Santos Cruz, algemado pelo PM Síleio Ramos Nogueira, que se encarregou de levar o policial ferido ao hospital. Quando voltou e contou, pelo rádio, que deixara o preso algemado, foi silenciado pela voz. Moacir foi encontrado com vários tiros, encostado à árvore e com um revólver na mão. (Página 26)

São José tem dia de chuva e festa no país

Dia de São José, tradição, chuva e festa em toda a parte: o nordestino alimenta a esperança de que a seca acabou. Em São Paulo, numa pequena igreja, 1 mil Josés foram rezar para o santo padroeiro, e tanto em Minas como na Bahia choveu muito, até nas regiões onde a seca já havia destruído lavouras e pastagens.

Em Recife, os sertanejos esqueceram as dificuldades dos últimos anos de seca e voltaram à lavoura para semear milho, feijão e algodão. Na cidade de Teres, Itália, o Papa João Paulo II visitou uma siderúrgica estatal e defendeu as legítimas aspirações dos operários no dia de São José, seu padroeiro. Na Califórnia, EUA, um bando de andorinhas, depois de viajar 10 mil quilômetros, desde a Argentina, foi recebido com repicar de alcos. (Página 4)

EUA ameaçam Cuba de ação armada por ajudar El Salvador

Os Estados Unidos não excluem a possibilidade de uma ação militar contra Cuba, para conter o envio de armas aos guerrilheiros salvadorenos, disse o Subsecretário de Estado para Assuntos Políticos, Walter Soessel Jr., à Comissão de Relações Exteriores do Senado. O Secretário de Estado Alexander Haig confirmou a informação.

Em El Salvador, a Igreja Católica, através de seu Escritório de Socorro Jurídico, acusou as "Forças Armadas e seus grupos paramilitares" de terem assassinado 147 professores e efetuado cerca de 150 ataques à Igreja nos últimos 14 meses. O Arcebispo de San Salvador, Dom Arturo Rivera y Damas, condenou a ajuda americana à Junta e a dos comunistas aos guerrilheiros. (Página 14)

200 EMPREGOS

210 DOMÉSTICOS

ACERTE AQUELA EMPREGADA, BABÁ, ETC — Psicólogos selecionam sua empregada através de testes psicológicos, entrevistas e comprovação de referências. GABINETE DE PSICOLOGIA. A utilização do método científico possibilita visão aprofundada da candidata proporcionando atendimento seguro à mulher que estuda, trabalha e a dona de casa, concretizando experiência pioneira no Brasil. Aprov. 385 Secr. Saúde. Taxa fixa 5 mil. Garantia 6 meses. 257-9784 — 235-7825 — 236-3340. Não temos filial.
A ASSOC. ASSIST. SOCIAL — NÃO COBRA TAXAS DA PATRÃO — Of. as melhores domésticas do Rio de Janeiro e ref. rig. Sel. Atenção: se a Sra. já se decepcionou com a emp. ou gab. experimente nosso sistema e não pague nada por isso. Obs: não é ag. sistema americano. Inédito no país. Inf. pelo Tel. 220 7533 A opção inteligente.
A ABRUMADEIRA — COPEIRA — Boa aparência e prática. Casa fina trato. Ref. e 1 ano. Paga-se muito bem. Av. Afonso de Melo Franco, 20/602. Tel. 259-2818.



"Não existe dúvida entre ser ou estar acadêmico", disse Eduardo Portella ao receber, em casa, entre a filha, a mulher e a mãe, a notícia de que entrou para a Academia por 31 a 6. (Página 5)

- A AG. MERCÚRIO** — 256-3405 e 235-3667. Domésticas efelivas e diaristas. Av. Copa 534/ 301.
- A EMPREGADA** — Gaste de crianças (Tenha Babá) e ref. Sal. Cr\$ 7.500,00. R. Almeida Pereira Guimarães, 37/601, Leblon. T. 239-3782.
- AGÊNCIA SIMPÁTICA** — 240-2801 e 240-3401. Deixe p/ conta da Simpática o s/ problema doméstico a/ fixos ou diaristas. Atendimento imediato. Rua Evaristo da Veiga 35 s/ 1412.
- AGÊNCIA MINEIRA** — Tem domésticas para cozinha, babás, profetas e especializadas, enfermeiras, governantas, chofer, caseiros, etc. com referências, checadas. Damos prazo de adaptação. Garantimos ficarem. Tel.: 236-1891, 256-9526.
- ACOMPANHANTE** — 15 mil por mês p/ serviços domésticos na casa de 1 Sra viúva e 1 filho. Trator Rua Senador Dantas 75/ 608 Centro n. p/ agência.
- ACOMPANHANTE** — Precisa-se só com referências. Rua dos Laranjeiros, 40/ 703.
- A BABÁ** — C/ referências. Paga-se bem inicial ord. 12.000,00. Vir. d/ perfil a/ Bar. Ribeira, 774/ 710 Posto 5 (Copacabana).
- AG. NOVAK** — 237-5533, 255-8767. Você pode confiar, Diaristas e dom. efelivas. Garantimos.
- A COZINHEIRA** — Q. faça peq. serviços. Preciso, folgaz sem. Ord. 8.000. Av. Copa 610 s/ loja 205.
- A MOÇA OU SENHORA** — Cozinhandando variado pago Cr\$ 14.000 fazer serviço 2 senhoras. Folga domingo. Av. Copacabana, 583 Ap. 806.
- A COZINHEIRA** — P/ trab. Posto 6. Refs. 2 anos comprovado em cart. Folga 15/ 15, triv. de variada a fino. Sal. comb. 227-2785.
- A COZINHEIRA** — Preciso de prática. Pede-se Refs. e docs. Trabalhador 2º e 6º. Dormir. Bulhões de Carvalho 327/ 401. T. 287-5141.
- A COZINHEIRA** — Crivil variado. Paga Cr\$ 14.000. Fazer serviço 2 senhoras, folga aos domingos. Av. Copacabana, 1085 apº 503.
- AGÊNCIA EMPREGADORA CRESLA** — C/ regº Mº Trabalho. 5.000 clientes atend. at. babá, coz. ff fogão triv. cap. arrumad. e domésticas (N. é Associação nem gabinete) e legalizado 390-8940/ 350-5179.
- COZINHEIRA** — pequenas serviços, menos pagar passagem familiar Cr\$ 7.000 — INPS, cart. ref. tem faxineira. Av. Pasteur, 120 apº 704. Tel. 295-7219 — Botafogo, precisa também passadinho 1 dia semana Cr\$ 400.

Coluna do Castelo

Os limites da negociação

Brasília — O Senador Tancredo Neves, presidente do PP, quer saber, como preliminar do diálogo com o Governo, se o Presidente da República "conta com a indispensável cobertura militar" para entender-se com a Oposição.

Essas são obviamente as ambigüidades da abertura. Os ministros e os generais das Forças Armadas apóiam o Presidente e sua política, mas continuam atentos à hipótese de que sejam eles situados, ao longo do processo, numa posição inversa àquela de que têm desfrutado nos dois últimos decênios.

Com essas atitudes os ministros compõem seu apoio ao Presidente com a solidariedade a grupos resistentes, os chamados bolsões radicais, que se engajaram mais diretamente na repressão, necessitados de cobertura na medida em que se tornam reivindicantes as vítimas do regime.

O Presidente Figueredo parece ter consciência das suas limitações, mas na medida em que progride a abertura ele vai deixando de ser menos o que o Sr Tancredo Neves chama de coordenador do sistema e mais o Chefe do Governo.

Quando à hierarquia das questões em pauta, o presidente do PP situa as dificuldades econômicas e suas repercussões sociais como as mais altas e as que mais embarçam o esforço de liberalização do regime.

O Sr Tancredo Neves é um político realista e ele sabe que, na prática, sua sugestão carece de viabilidade. A estratégia econômico-financeira e sua repercussão social é definida segundo uma filosofia que tem sido a tônica de 17 anos de Governo.

O que está em negociação, agora, é a Lei dos Estrangeiros e, depois, a emenda das prerrogativas, a Lei Falcão e as normas eleitorais para 1982. O resto ainda é negociável antes que o processo eleitoral provoque, se provocar, uma alteração substancial na composição do Poder político.

O Governo está contando

Opinião de experiente político mineiro sobre a extensão da sublegenda à eleição de governadores: o Governo está contando, para ver se com aquela extensão ganha mais do que perde.

José Paulo II

Do Senador Tancredo Neves ao ex-Deputado José Aparecido: "Você virou uma figura ecumênica. Em Minas você já está sendo chamado de José Paulo II."

Carlos Castello Branco

Porta-voz já tem substituto

Brasília — O Presidente João Figueredo assinou ontem decreto nomeando o diplomata Flávio Moreira Sapha para chefiar a Coordenação Geral de Secretariado de Imprensa e Divulgação do Palácio do Planalto, segundo cargo em importância logo após o porta-voz Carlos Átila.

O Conselheiro Sapha, que ocupava a chefia da Divisão Consular do Itamaraty, será o eventual substituto do Sr Átila como porta-voz presidencial. Amazonense, 42 anos, o diplomata já serviu em Buenos Aires, Tóquio e nas Nações Unidas.

Segundo o Sr Átila, "o Sapha é um velho amigo meu, que indiquei ao Presidente em função da grande identidade de idéias e princípios que temos". O porta-voz informou ainda que o publicitário Alex Perischnot, que havia aceito a chefia da coordenação de Divulgação da Secretaria, desistiu do cargo.

Em função dos compromissos com sua empresa", o substituto do Sr Perischnot, assim como os ocupantes dos cargos ainda vagos na Secretaria, serão escolhidos nos próximos dias.

AGORA VOCÊ CHEGA MAIS CEDO EM... SALVADOR

DIRETO 7:00 hs 10:30 hs 15:30 hs 20:30 hs Cr\$ 1.573,00 mensais, (lida e volta)

7:00 hs direto 10:30 hs 15:30 hs 18:45 hs direto Cr\$ 2.317,00 mensais

VARI-GRUPO

7:00 hs 18:45 hs Cr\$ 2.628,00 mensais

diariamente pelos jatos da VARIG

CRUZEIRO pelo CREDIVARIG. CRUZEIRO a prazo, com 20% de entrada. (lida e volta)

AGORA NÃO VIAJA QUEM NÃO QUER.



Com a morte do Prefeito, o policiamento teve de ser reforçado

Pemedebistas matam Prefeito do PDS em Pernambuco

São Joaquim do Monte — O Prefeito desta cidade, José de Andrade Guedes (PDS), foi assassinado ontem com tiros de espingarda calibre 12 disparados por Paulo Francisco Monteiro, Barnabé Roberto Monteiro e Joaquim Roberto Monteiro, seus adversários políticos.

Segundo o motorista Heitor Cabral de Araújo, que testemunhou o crime a 30 metros de distância, eram 6h e o Prefeito José Guedes estava conversando com um correio na Praça Dr Antônio Corrêa, a principal da cidade, quando um Corcel amarelo parou e os três irmãos Monteiro desceram atirando.

Tensão

Ontem, o ambiente do até então pacato Município de São Joaquim do Monte — onde há apenas seis processos criminais em andamento na comarca — era de tensão. Os moradores da praça onde ocorreu o crime se negavam a falar do assunto, dizendo tamer represálias.

O delegado regional de Vitória de Santo Antão, Walter Medeiros de Albuquerque, que presidirá o inquérito aberto ontem, ouviu quatro testemunhas: Heitor Cabral de Araújo, José Veríssimo, Helena Adolfo Carvalho e Severino José da Silva. Todos foram unânimes em apontar os irmãos Monteiro como os assassinos.

Até as 18h de ontem eles ainda não haviam sido localizados pela polícia.

Emboscada

Alguns amigos do prefeito contaram que ultimamente ele estava apressado. No ano passado, ele foi vítima de uma emboscada. Foram acusados dois pistoleiros — já em liberdade —, mas as versões quanto a autores intelectuais são contraditórias.

Dois dos três irmãos — Paulo e Barnabé — foram convocados para depor, mas negaram qualquer participação. O Prefeito José Guedes deixou viúva, Maria da Conceição Oliveira Guedes, e seis filhos: Maria Lúcia, Mirella, Marta Betânia, Alexandre, Maria Eugênia e Ana Cristina.

Francelino acha que só abertura salva o país da crise

"O único caminho para resolver a crise brasileira será o da abertura democrática e não o de uma nova experiência ditatorial" — afirmou ontem o Governador de Minas Gerais, Francelino Pereira, ao garantir a realização das eleições diretas em 1982.

Entende também que não haverá mudanças vitais na legislação eleitoral, por falta de tempo ou impropriedade técnica. "As regras do jogo para as eleições de 1982 já estão traçadas. Há necessidade apenas de atualização, aperfeiçoamento e consolidação dos instrumentos vigentes".

Consciência

O Sr Francelino Pereira deu suas razões para afastar qualquer idéia de retrocesso:

— Não há outra opção. O povo pensa assim. Além disso, o Presidente Figueredo tem, muito mais do que um compromisso com a normalização democrática do Brasil, um juramento que coincide com o desejo da nação. Quem pensar o contrário trabalha pelo retrocesso.

Na opinião do Governador mineiro, o Presidente da República não está sozinho, na luta para concretizar seu objetivo de democratização do país:

— A nação apóia o Presidente Figueredo. E não há maior garantia do que isto.

O Sr Francelino Pereira, que antecorreu à noite jantou com o ex-Presidente Ernesto Geisel e com o ex-Ministro Armando Falcão, não teme possíveis obstáculos, mesmo quando foi lembrado de que as eleições municipais do ano passado foram adiadas para dois anos depois:

— A prorrogação dos mandatos municipais não estava escrita, mas estava prevista, porque os Partidos políticos recém-criados não teriam tempo suficiente para se formarem. Mas as eleições diretas de 1982 estão escritas. Nosso caminho é claro e nítido para conduzir o país rumo às eleições diretas. Se houver obstáculos, o objetivo é vencê-los. Estamos no bom caminho. Não creio também que a crise econômica altere os planos do Governo Figueredo. A crise brasileira não será resolvida com um novo regime de exceção. A prática já demonstrou isso, depois de 16 anos de grande sofrimento.

O Governador afastou também qualquer possibilidade de ameaça à posse de opositoristas eleitos governadores em 1982:

— Quem se eleger tomara posse tranquilamente. Será uma consequência natural do jogo democrático. Somente assim daremos uma prova à nação de que efetivamente sua vontade será respeitada e de que os propósitos do Presidente Figueredo são sinceros e leais.

Regras do jogo

Lembrando que "já se disse serem as leis eleitorais as que aspiram menor duração", o Governador Francelino Pereira explicou que, nas épocas próximas às eleições, "o Congresso normalmente procura debater e aperfeiçoar a legislação eleitoral".

Mas pessoalmente o Chefe do Executivo mineiro não acredita em nenhuma "modificação substancial", como a eliminação do sistema proporcional para eleição dos deputados, principalmente porque não há tempo.

— Além do mais, basta o que está aí: a vinculação do deputado estadual com o federal. É lógico, no entanto, que para as eleições futuras, as lideranças políticas devem analisar detalhadamente e discutir a viabilidade do voto distrital para tornar mais eficiente o exercício da representatividade.

Não acredita também na queda da obrigatoriedade do voto — "embora seja outro assunto a estudar" — na ampliação das sublegendas — "que já foram superadas pelo pluripartidarismo" — na vinculação total dos votos, nem na proibição de coligações. Acha necessária a reformulação da Lei Falcão, que regula o acesso dos candidatos ao rádio e à televisão.

As possíveis alterações na legislação eleitoral, segundo o Governador, "devem expressar o consenso, sem preocupações casuísticas". Depois das eleições de 1982, "livres e democráticas", o país terá outro objetivo, prevê o Sr Francelino Pereira:

— Teremos que fazer uma ampla reforma da Constituição, através do próprio Congresso, sem necessidade de convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte, podendo-se restabelecer até mesmo a eleição direta para Presidente da República, embora no momento este assunto esteja fora de cogitação.

Deputado quer que PMDB adote plano de Governo para garantir eleições

Brasília — A direção nacional do PMDB deverá iniciar o exame da proposta de projeto alternativo de Governo, com o objetivo de definir o papel que o Partido pretende desempenhar no atual momento da vida nacional. O PMDB pretende promover um estudo da realidade sócio-econômica nacional e de cada região.

A sugestão foi feita ontem, na longa e reservada reunião da Comissão Executiva Nacional, pelo Deputado Euclides Scalco (PR). O presidente Ulysses Guimarães, entretanto, deixou para discutir a proposta em uma próxima reunião, dia 31. O representante do Paraná deixou claro que, com a elaboração de um programa alternativo de Governo, o PMDB, estará fortalecendo e assegurando a realização das eleições de 1982.

SIMPÓSIOS

O PMDB começa a dar sinais de que pretende alterar seu comportamento. O Partido não deseja mais atuar nos limites das casas legislativas, exclusivamente no âmbito congressual. Alguns simpósios serão promovidos, para exame de problemas de interesse nacional.

A direção nacional, por exemplo, acolheu antiga idéia do presidente regional da Bahia, Sr Rômulo de Almeida, de um simpósio para discutir problemas do Nordeste. Serão elaborados documentos preparatórios ao simpósio que, em princípio, deve ser marcada para Salvador.

Ainda sobre o Nordeste, ficou decidida a escolha de uma comissão partidária, de três membros apenas, para percorrer a área atingida pela seca e preparar um relatório à direção nacional. Devem integrar a comissão o Senador Teófilo Vilela (AL) e os Deputados Irandilo Pereira (CE) e José Carlos Vasconcelos (PE).

O secretário-geral do Partido, Senador Pedro Simon (RS), sugeriu também outros simpósios, para exame de problemas relevantes, tais como a política salarial, agropecuária, Estatuto dos Estrangeiros, entre outros.

Com o apoio do Senador Marcos Freire, o novo líder do Partido na Câmara, Deputado Odacir Klein (RS), anunciou encontro, em Brasília, dia 7 de abril, com os líderes do PMDB nas Assembleias Legislativas.

O objetivo fundamental é o de dar unidade à posição partidária, em temas mais em evidência. Dentro do plano de dinamizar o Partido, o Deputado Ulysses Guimarães resolveu reunir a comissão executiva duas vezes por mês. Será na segunda e na última terça-feira. A próxima reunião foi marcada para o dia 31.

DIÁLOGO

Grande parte da reunião foi tomada com discussão sobre o Nordeste, com intervenções dos Srs Teófilo Vilela, Miguel Arraes, Marcos Freire, Mauro Beneditos, entre outros. Mesmo assim, houve oportunidade para abordar, embora sem profundidade, a nova investida do Governo para dialogar com todas as correntes políticas.

O Sr Ulysses Guimarães deu conhecimento de seu encontro com o Ministro Ibrahim Abi-Ackel, para examinar alterações no novo Estatuto dos Estrangeiros.

O ex-Governador Miguel Arraes, além de outros, se não censuraram a decisão do presidente do PMDB, também não bateram palmas. "Eu, se fosse o presidente do Partido, não teria ido" — comentou o ex-Governador de Pernambuco. Na sua opinião, o Sr Ulysses Guimarães, mesmo recebendo a solidariedade do Partido, deveria evitar que encontros com Ministros do Governo Figueredo passem a ser rotineiros.

O Sr Miguel Arraes entende que o PMDB não deve dialogar com o executivo em termos de matérias específicas, que dependem de deliberação parlamentar. Para isso, o diálogo deve ocorrer no âmbito parlamentar, entre os líderes partidários.

Não houve, na reunião, críticas à presença dos representantes do PMDB na visita protocolar das Mesas da Câmara e do Senado ao Presidente da República. Fora dali, contudo, os Deputados Tarcisio Delgado (MG) e Irandilo Pereira (CE) criticaram seus companheiros.

— Comparecendo ao Palácio do Planalto, os nossos companheiros deram à opinião pública a impressão de que foram eleitos mediante acordo com o PDS, o que não existiu — disse o Sr Irandilo Pereira.

RELACIONES EXTERIORES

O Senador Pedro Simon foi indicado relator da proposta do líder Marcos Freire, da criação de uma secretaria de relações exteriores do Partido.

A comissão teria como objetivos básicos promover um sistema de comunicações e intercâmbio de informações; desenvolver um banco de dados com informações sobre Partidos políticos e programas de países estrangeiros; e apoiar movimentos que visem a defesa de direitos fundamentais do homem.

Comunista critica executiva fluminense

O dirigente comunista Hércules Corrêa informou ontem que está disposto a interpellar dentro de dois meses o presidente do PMDB do Rio, Senador Nelson Carneiro, sobre seu pedido de inscrição ao Partido, feito há um mês e até agora não examinado pela Executiva Regional.

No último contato com o Senador, há oito dias, só obteve a resposta de que seu caso será resolvido "até 15 de novembro", quando termina o prazo de filiação partidária para os que desejarem disputar as eleições de 1982. A tentativa de ingresso do Sr Hércules Corrêa é a primeira a causar reação no Partido.

Planalto nega tudo a alacidista

Belém — O Secretário de Planejamento do Estado, Fernando Coutinho Jorge, que recentemente assinou um manifesto de solidariedade ao Governador Alacid Nunes, voltou de Brasília afirmando ter recebido dos dirigentes dos órgãos federais um "tratamento frio, indiferente e em alguns casos até hostil", fato que atribuiu às divergências do Governador com o Senador Jarbas Passarinho, que dispõe do apoio do Palácio do Planalto.

O Sr Fernando Coutinho Jorge, que fora a Brasília tentar acelerar a liberação de recursos para o Pará, contou que "em alguns setores me disseram de cara que toda e qualquer liberação de recursos terá circunstâncias eminentemente políticas. Para nós está tudo trançado", acrescentou. Ontem mesmo ele fez um relato ao Governador sobre os resultados da sua viagem à Capital federal.

Guiando à Secretaria de Planejamento no Governo Aloysio Chaves, cargo em que foi mantido pelo Governador Alacid Nunes, o economista Fernando Coutinho Jorge assinou um manifesto de solidariedade ao Governador, contendo críticas ao Governo por relegar o Pará a segundo plano.

O Secretário disse ontem que nos dois dias que esteve em Brasília, percorrendo as repartições federais, alguns chefes lhe "abriram o jogo em relação à situação política do Estado". Sobre, por exemplo, que o BNH reduziu de Cr\$ 4 bilhões para Cr\$ 1,5 bilhão a montante de recursos destinados à construção da Cohab-Pará no corrente ano.

Quase ao mesmo tempo, o Deputado Ronaldo Passarinho (PDS) anunciou na Assembléia Legislativa que por interferência do seu tio, Senador Jarbas Passarinho, o Ministro Eusebio Resende (Transportes) havia liberado os recursos para a conclusão das obras de duplicação da Rodovia BR-316, no trecho de acesso a Belém, que estavam paralisadas desde o ano passado. "Nada como atos para desmentir boatos", acrescentou.

Tancredo crê em apoio militar

Brasília — O presidente do PP, Senador Tancredo Neves, dizendo ter sido mal compreendido na véspera, explicou ontem que, ao contrário do que publicou a imprensa, ele acredita inteiramente na existência de respaldo militar ao Presidente da República para o prosseguimento do diálogo que o Governo vem empreendendo com a Oposição.

Esse apoio — salientou — está consubstanciado nas seguintes manifestações, através de pronunciamentos ou notas oficiais, realizadas pelos Ministros militares, de integral solidariedade ao Chefe do Governo na sua tarefa de realizar a abertura política.

O respaldo militar ao Presidente, a seu ver, deve prosseguir, embora entenda que o processo de abertura venha atingindo seus objetivos com muita lentidão, talvez mesmo em função do "amor ao diálogo". Na medida em que se dilata o prazo para a realização de importantes etapas no caminho de redemocratização do país, o Sr Tancredo Neves entende que o processo de abertura torna-se mais e mais vulnerável.

Deputado reclama de denúncia

Brasília — Em discurso na Câmara, o Deputado Tidel de Lima (PMDB-SP) acusou ontem o comandante do II Exército, General Milton Tavares, de "assustar a população de São Paulo", ao denunciar um suposto contrabando de armas por comunistas.

— Vem um general, expõe quatro fuzis e duas metralhadoras. Não dá dados maiores, não revela nomes e diz que são todos os grupos subversivos do Brasil que têm interesse em agir com armas pesadas. Ele levou apenas insegurança ao sofrido povo paulista — sustentou o parlamentar, acrescentando:

— Isso não é correto. Não fica bem para um militar dessa patente, com o cargo que ocupa, vir a público para assustar a população. Perguntamos: a quem interessa esse tipo de notícia? É importante analisarmos, neste momento de abertura política, a quem interessa conturbar o ambiente.

General admite a autocrítica

São Paulo — O comandante do II Exército, General Milton Tavares de Souza, reconheceu ontem, ao participar da missa em comemoração ao 17º aniversário da Marcha da Família com Deus pela Liberdade, a necessidade de se fazer uma autocrítica, afirmando que "ninguém é perfeito" e que "erros e acertos devem ser mostrados honestamente". Mas alegou: "Estamos na porta de uma igreja. Portanto, vamos respeitá-la."

O General Milton Tavares de Souza não quis fazer comentários sobre as armas apreendidas e apresentadas pelo II Exército na última terça-feira e não informou se houve alguma prisão com a descoberta do contrabando: "Já disse tudo o que tinha a dizer sobre esse assunto". Afirmou que não sabe se a Polícia Civil paulista usa armas dos tipos das apreendidas e lembrou que "não é esse o armamento previsto para a polícia."

Delfim encontra Maluf

São Paulo — O Ministro do Planejamento, Sr Delfim Neto, negociou ontem que tenha discutido sua candidatura ao Governo de São Paulo e à Presidência da República, num almoço de quase quatro horas no Palácio dos Bandeirantes, com o Governador Paulo Maluf, também apontado como candidato ao Palácio do Planalto em 1984.

O Ministro, no entanto, negou-se a cogitar que seja candidato ao Governo do Estado e à sucessão do Presidente Figueredo. Ao responder à pergunta de deixava o Palácio candidato ao Governo de São Paulo e à Presidência da República e se estava contente porque obtivera o apoio do Governador Paulo Maluf, o Ministro, sem negar as candidaturas, respondeu: "Não se trata nada disso. Se não for de qualquer natureza que o Governador Paulo Maluf me ofereça".

Oposição intercedem pela UNE

Brasília — A tentativa de conseguir que o Ministro da Educação, General Rubem Ludwig, receba integrantes da UNE para expor problemas estudantis será feita, hoje, às 9h30m, na audiência do Ministro com líderes do PMDB, do PP, do PDT e do PT.

Os Deputados Odacir Klein (PMDB) e Alceu Colares (PDT) confirmaram que serão recebidos esta manhã pelo Ministro da Educação. Os dois líderes oposicionistas solicitaram, ainda, que o PP e o PT indiquem representantes à audiência. O PTB não foi convidado.

Brizola aceita convite e vai a Abi-Ackel na segunda-feira

Brasília — O presidente do PDT, Sr. Leonel Brizola, aceitou o convite do Ministério da Justiça para um encontro na segunda-feira, às 10h, no Ministério da Justiça, quando apresentará sugestões ao Estatuto dos Estrangeiros, dando prosseguimento às negociações entre o Governo e as oposições.

O encontro foi marcado na quarta-feira, através de um telefonema interurbano do ex-Deputado Leonel Brizola, às 21h, para a residência do Ministro Abi-Ackel.

A iniciativa, contudo, partiu do Ministro da Justiça que à tarde, de seu gabinete, havia ligado para a residência do presidente do PDT, no Rio, que não se encontrava em casa, naquele momento. A mulher do Sr. Leonel Brizola, Sra. Neza Brizola, conversou com o Ministro da Justiça e anotou o recado. Ontem, o Ministro Abi-Ackel comunicou o dia e a hora do encontro, ao líder do PDT na Câmara, Deputado Alceu Colares, através de telegrama.

O Ministro Abi-Ackel já convidou também o PT para um encontro, afirmando que caberá ao Partido a escolha dos interlocutores. Ele não vê nenhum inconveniente em se encontrar com o presidente do Partido, Sr. Luiz Inácio da Silva, o Lula, lembrando que ele não está sendo processado pela sua posição à frente do PT.

— Eu só não o receberia se ele estivesse preso — disse o Ministro, sorrindo, acrescentando que se ele conseguisse chegar ao Ministério nessa condição teria de ser reconduzido.

O Ministro lembrou que o primeiro político da Oposição a discutir com ele o Estatuto dos Estrangeiros foi o líder do PT, Deputado Ayrton Soares. "Ele já está novamente convidado a vir ao Ministério, só o acompanhando de quem quer que seja. Apenas não acertamos ainda uma data".

Nesse ciclo de negociações é provável que seja excluído apenas PTB, da Sra. Ivete Vargas, que não tem bancada no Congresso.



Brizola

Planalto deu sinal verde

O Palácio do Planalto foi quem deu sinal verde ao Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, para o diálogo com ex-casados, como o ex-Governador Leonel Brizola, deixando bem claro que não existe restrição alguma contra os antistados nem nada a temer para que eles sejam chamados a participar das conversas com o Governo.

Assessores do Presidente João Figueiredo explicaram que o Governo não faz distinção entre antistados ou não, lembrando que anistia determina, por si só, o direito igual a todos os brasileiros. No Palácio do Planalto, o convite feito pelo Ministro da Justiça ao ex-Governador Leonel Brizola é encarado como um fato normal: "Tão normal

como dialogar com o Senador Tancredo Neves ou o Deputado Ulysses Guimarães" explicou um assessor.

O mesmo assessor do Presidente disse que não há porque se temer — como afirmam alguns líderes oposicionistas — qualquer reação por parte de grupos militares porque todos estão de acordo com as diretrizes do Presidente Figueiredo que, reiteradas vezes, já afirmou desejar a democracia plena, com todos os segmentos da sociedade brasileira participando da vida do país.

Leia editorial "Alguma Grandeza"

Conversa deixa boa impressão

O Sr. Leonel Brizola guardou boa impressão do seu primeiro contato telefônico com o Ministro Abi-Ackel: considerou "muito cordial" sua conversa, na noite de quarta-feira, e encarou como um ato de cortesia o fato do Ministro tê-lo convidado pessoalmente, "quando poderia ter feito isto através de intermediários".

O ex-Governador gaúcho gostou também da gentileza do Ministro perguntar-lhe se tinha alguma conveniência de lugar para o encontro. O Sr. Leonel Brizola respondeu então que ele estabelecesse o dia que ia ao seu gabinete no Ministério da Justiça.

— Disse ao Ministro que achava que era do meu dever ir ao seu encontro, ainda mais quando reclamamos que o Governo impõe decisões ao Legislativo. Por conseguinte, quando o Governo, através do Ministério da Justiça, convida os Partidos políticos para dialogar sobre um fato concreto, entendendo ser do nosso dever atender ao convite.

O Sr. Brizola entende como positivo para a redemocratização a iniciativa do diálogo político retomado pelo Ministro da Justiça e disse que "se isto evoluir para um diálogo mais amplo, como por exemplo no sentido de estabelecer uma espécie de cronograma confiável para redemocratização, viria a corresponder às expectativas do povo brasileiro que, em sua aflição, o que mais deseja é uma saída para os impasses e as crises".

O dirigente trabalhista não afastou a hipótese de dialogar com o próprio Presidente Figueiredo, "desde que o interesse público reclame". E explicou: "Creio que nós, da Oposição, não devemos nos recusar a nenhum tipo de diálogo, seja no nível que for, principalmente quando se trata de questões concretas, como é o caso do Estatuto dos Estrangeiros, e desde que não haja a exclusão de ninguém".

Embaixador do Japão visita o JB

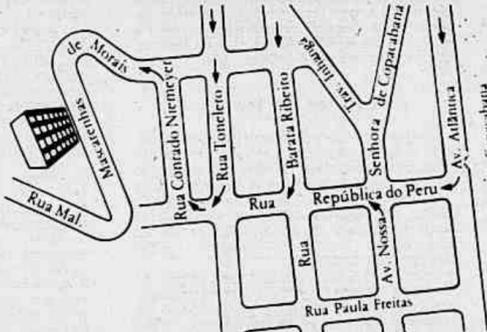
O Embaixador do Japão, Sr. Nobuo Okuchi, esteve ontem em visita ao JORNAL DO BRASIL, onde foi recebido pela diretoria da empresa.

PRONTO PARA MORAR

LUXO

COPACABANA

2 SALAS, 2 QUARTOS, 2 BANHEIROS SOCIAIS, 2 VAGAS DE GARAGEM



Rua Mal. Mascarenhas de Moraes, 190

Vendas: **Julio Bogoricin Imóveis**
 Centro: Av. Rio Branco, 156 / 8º andar - Tel.: 292-1122 (PABX)
 Copacabana: Rua Barata Ribeiro, 586 - Tel.: 255-7543.
 Corretores no local diariamente até às 21 horas.

Financiamento em até 15 anos ou direto do incorporador sem qualquer exigência.

DPF protege relator de CPI

Brasília — O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, pôs ontem o Departamento de Polícia Federal à disposição da Presidência da Câmara, para dar proteção aos Deputados Walber Guimarães (PP-FR) e Hélio Duque (PMDB-FR), que foram ameaçados de morte por telefonemas anônimos. Ambos integram a CPI da Câmara que apura denúncias de corrupção.

O oferecimento do Ministro da Justiça depende de aceitação dos parlamentares. Apesar das ameaças, eles acham que a vigilância da Polícia Federal acabará prejudicando os contatos com informantes da CPI. O Sr. Walber Guimarães tinha planejado uma viagem ao Rio de Janeiro, para obter mais informações sobre a Empresa de Correios e Telégrafos.



Walber Guimarães (sentado) foi à Câmara pedir garantias

FAMÍLIA

A mulher do Deputado Walber Guimarães recebeu telefonemas dando prazo para o seu casamento de seu marido. O carro de um de seus filhos, que estuda na Universidade de Brasília, foi arrombado enquanto ele se encontrava em aula.

O Sr. Walber Guimarães informou ao presidente do PP, Senador Tancredo Neves, o Deputado Odacir Klein (RS), líder do PMDB, e Herbert Levy

(SP), líder em exercício do PP, foram com os Srs. Walber Guimarães e Hélio Duque ao gabinete do Presidente da Câmara, Deputado Nelson Marchezan (RS), entregar um ofício comunicando as ameaças que receberam.

O serviço de segurança da Câmara recebeu ordem da Presidência para dar proteção aos dois Deputados. A partir de ontem, foi reforçada a vigilância de suas casas. Também

foram dadas instruções à segurança para que não deixe transitar nas proximidades do plenário e das comissões pessoas que sejam consideradas suspeitas.

O Deputado Walber Guimarães, informou à noite que não aceitará a proteção da Polícia Federal dizendo-se satisfeito com as providências já adotadas pelo Presidente da Câmara.

A costura do consenso

Villas-Bôas Corrêa

Em conversa telefônica ante-onde, tarde da noite e que o Ministro da Justiça qualificou de "excelente", ficou acertado o encontro do ex-Governador Leonel Brizola com o Ministro, às 10h de segunda-feira, em Brasília.

Depois do presidente do PDT ficarem faltando apenas, na Oposição, os convites aos presidentes do PTB, a ex-Deputada Ivete Vargas e ao presidente do PT, Luiz Inácio da Silva, o Lula. Com a dirigente do PTB não há qualquer problema. Cuidada apenas de aguardar a hora de combinar o encontro. E, ficando para o fim, Lula poderá ser absorvido dentro do critério de ouvir a todos os representantes oposicionistas, sem nenhuma exclusão que levantaria suspeitas sobre os verdadeiros objetivos da retomada do diálogo político.

O Ministro Ibrahim Abi-Ackel está conseguindo total cobertura do Palácio do Planalto para a sua investida no campo da Oposição. O Governo mobiliza-se para sustentar o Ministro lançado às articulações de maior fôlego. Enquanto o Governo vasa confidências, com aplicada diligência, o Ministro da Justiça extravasa sua euforia em frases bordadas com os requintes da eloquência. Identifica-se em Brasília, nos entalhos do gabinete ministerial, "a véspera de alguma coisa", com o "radicalismo em debandada" diante das clarezas de uma nova esperança de entendimento político, desarmamento dos espíritos.

Por isto mesmo, o Ministro está com o seu esquema pronto. E depois de fechar o círculo dos contatos com os presidentes dos Partidos da Oposição, dará o troco num gesto de elegância e alta significação. Alinhavados os pontos a serem retocados no Estatuto dos Estrangeiros, o Ministro Ibrahim Abi-Ackel, com cópias debaixo do braço, baterá as portas do gabinete do Deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB, do Senador Tancredo Neves, presidente do PP para entregar pessoalmente o rascunho das emendas e solicitar sugestões por escrito.

Afortunadamente, Lula não tem residência em Brasília. O Ministro estará acol-

choado pelas boas regras do protocolo para utilizar-se dos veículos parlamentares para encaminharem as cópias reservadas ao PT através do líder do Partido, Deputado Ayrton Soares. E, para facilitar as coisas com a costura da coerência, o PDT receberá o seu papel através dos bons ofícios do seu líder, Deputado Alceu Colares. O PTB está ameaçado de perder seu líder na Câmara. Na emergência, restará apelar para a serventia do malote. Se o Deputado Jorge Cury acertar-se com dona Ivete Vargas, será fácil encontrá-lo no meio da semana.

Devolvido à plenitude das funções de sua pasta, o Ministros da Justiça, de alma nova, atende às necessidades do Governo de ocupar espaços que estavam ficando perigosamente vazios e parte para a ofensiva, recomendada em todos os manuais de estratégia.

Como observa o Senador Tancredo Neves, os remendos do Estatuto dos Estrangeiros são muito pouca munição para sustentar o diálogo com os oposicionistas. Mas o Ministro está ganhando tempo e fôlego para o mergulho mais fundo. Quebrado o gelo, estabelecidas as vias de contato, testadas as possibilidades da composição, virá o chumbo grosso. E que está anunciado, sem nenhum mistério: a devolução das prerrogativas ao Congresso, com as ressalvas conhecidas mas negociáveis, a revisão da Lei Falcão e depois, como prato de resistência, a reforma da legislação eleitoral. Nesta ordem que não admite atropelos. Por isto, se descarta a especulação que pretende trocar os sinais.

O Planalto tem as suas propostas para a reforma eleitoral. Mas não abre o jogo, não confirma e nem desmente nada. Porque está chegando uma hora em que não basta desejar as soluções facilitadas do casuísmo. E necessário costurar um consenso majoritário no Congresso. O Planalto está advertido de que entre o querer e o poder abre-se o fosso do entendimento político. E parece conformado e até satisfeito com o arejamento político. Ele pode menos, mas está saindo do sufoco.

Robert Redford, diretor de cinema, na opinião da crítica internacional.

Jack Kroll - Newsweek.

"Exatamente como nas atuações de Redford, 'Gente como a Gente' é limpo e claro no seu estilo, carregado de seriedade e sensibilidade. É realmente uma impressionante estréia de Redford".

Richard Schickel - Time.

"Robert Redford, dirigindo o seu primeiro filme, criou uma austera, detalhada e dedicada dissecção sobre como uma família normal falseia quando submetida à pressão e sucumbe. Desta vez um astro de cinema usa sua força para criar bem mais do que simples entretenimento ou qualquer pronunciamento político da moda: um trabalho que aborda discreta e inteligentemente problemas que qualquer um que se proponha a criar filhos deverá enfrentar".

Guy Flately - Cosmopolitan.

"Profundas feridas infligidas em nome do amor familiar são retratadas com uma implacável precisão em 'Gente como a Gente', um drama

denso e contundente que coloca Robert Redford imediatamente entre os diretores mais vigorosos".

The Christian Science Monitor.

"Gente como a Gente" marca a poderosa estréia de Redford como diretor que sabiamente soube delegar as grandes performances aos outros.

Sob a sua direção mesmo as menores cenas parecem pular fora da tela. Redford em sua primeira experiência como diretor acaba de nos dar o mais honesto, o mais vigoroso filme sobre gente que surgiu neste ano".

Liz Smith - New York Daily News.

"Um dos raros filmes que faz justiça a um grande livro. Brilhantemente dirigido por Redford, ao nível de qualquer filme de Bergman. 'Gente como a Gente' é um dos grandes filmes do ano. Talvez um dos melhores dos últimos cinco anos".

Gente como a Gente



CENSURA 14 ANOS

O filme que lança Robert Redford como diretor.

2ª FEIRA **RIAN** COMODORO
 FONE: 2 36 6114 RUA HADDOCK LORO, 45

Preço baixo mesmo **Peg Pag** é no **Peg Pag**

Validade até 25/03

LUGAR DE GENTE FELIZ

ÓLEO DE SOJA VIOLETA 900ml **57,90**

BISCOITO LANCHINHO DUCHEN c/10 **9,50**

GUARANÁ SKOL EM LATA 355 ml **23,50**

PÉ SALGADO quilo **45,00**

E O PREÇO BAIXO CONTINUA.

OFERTAS PEG PAG

- Galinha Quilo **73,00**
- Suco de Uva 1000ml **96,00**
- Manteiga Hambé 200 g **41,30**
- Queijo Lanche Poços de Caldas 500 g **124,50**
- Vinagre de Vinho Tinto Leão 500 ml **17,00**
- Azeite Argentino Qualidade 600 ml **135,00**
- Extrato de Tomate Elefante 370 g **49,00**
- Papel higiênico Neve - C/2 **37,90**
- Sabonete Rexona 90 g **15,70**



ABL elege Portella na primeira votação por 31 a 6

O ex-Ministro da Educação, crítico literário e professor Eduardo Portella, eleito por 31 votos contra seis dados ao poeta Mário Quintana, é o mais novo imortal da Academia Brasileira de Letras. É o quinto acadêmico a ocupar a cadeira 27, da vaga deixada por Octavio de Faria, que tem por patrono Maciel Monteiro e, por fundador, Joaquim Nabuco.

Com 48 anos, Portella é também o mais jovem acadêmico da ABL, posição que cabia ao Senador José Sarney, com 51. A escritora Dinah Silveira de Queiroz foi à sessão da ABL mas não votou porque só tomará posse dia 7. A próxima eleição, para a vaga de Oswaldo Orco, será realizada daqui a 30 dias e já existem três candidatos: Origenes Lessa, Ledo Ivo e Mário Quintana, que se candidata de novo.

PATRULHAS IDEOLÓGICAS

Eduardo Portella foi eleito no primeiro escrutínio e sua vitória já era tida como certa pela maioria dos acadêmicos, antes do início da sessão. Mesmo aqueles que votaram em Quintana (Aurelio Buarque de Holanda, Otto Lara Resende, Viana Moog, Dom Marcos Barbosa, Aurelio Lyra Tavares e Barbosa Lima Sobrinho) admitiam que Portella seria eleito.

— Voto com Mário Quintana mas ganha o Portella — dizia o acadêmico Viana Moog, que lançou a candidatura do poeta. — Por quê? As patrulhas ideológicas trabalharam muito bem.

O acadêmico Otto Lara Resende era categórico: — Ganha o Portella — afirmava, mesmo sem querer dizer diretamente em quem votaria.

— Só descobri meu voto se meu candidato perder. E tenho a impressão que hoje meu voto vai ser descoberto.

No final da sessão, admitindo ter votado em Quintana, ele disse: — Voteli nele porque sou seu admirador há mais de 40 anos. Sou seu amigo pessoal, gosto muito dele e havia me comprometido com ele quando recebi aqui o prêmio Machado de Assis, antes de Portella ter-se candidato.

MUITO POR BAIXO

Outros acadêmicos, que votaram com Portella, também não vacilavam.

— O voto é secreto, mas hoje é tranquilo. Voto com Portella — dizia R. Magalhães Júnior.

O acadêmico José Cândido de Carvalho arriscou uma previsão:



Sarney foi à casa de Portella abraçá-lo

— Muito por baixo, Portella vence por 28 votos. E o candidato mais desejado pela Academia.

O Senador José Sarney, votando na Academia pela primeira vez, não quis arriscar uma previsão, mas não escondeu sua escolha: — Voto com o Portella.

A sessão começou às 7h e durou 20 minutos, mais do que o previsto, porque um voto havia desaparecido — estava grudado em outro e, na hora da contagem, não aparecia. Dos 37 acadêmicos votantes, 22 estavam presentes (sem contar com Dinah Silveira de Queiroz, que não votou) e 15 ausentes, sendo que 21 votos foram por carta (alguns acadêmicos, mesmo presentes, já haviam enviado seu voto por carta, para o caso de não poder comparecer à sessão).

DO LADO DE FORA

Não houve votos nulos e nem votos para os dois outros candidatos: o jurista Sílvio de Macedo e o advogado Diógenes Magalhães. Quinze minutos antes de ser anunciado o vencedor, a bibliotecária da ABL, Margarida Maria Galvão, já estava telefonando para a casa de Portella. Ela deveria prender o telefone até que o

“Agora sou e estou acadêmico”

— Nunca temi a derrota e não existe dúvida entre ser ou estar acadêmico. E realmente ser acadêmico, porque vou me incorporar permanentemente à Academia, sem depender dos registros da meteorologia — foram as primeiras palavras do professor Eduardo Portella, em seu apartamento no Flamengo, logo depois que o acadêmico Deolindo Couto comunicou-lhe, por telefone, que estava eleito para a Academia Brasileira de Letras.

O anúncio se deu às 17h34m. Mas já às 16h a expectativa no apartamento era grande e podia ser sentida já na portaria. Ali, vestido de gravata e colete, o seu motorista João procurava despistar. (“Não o vejo há quatro dias”), para logo depois informar que já tinha levado o irmão Franco Portella à Academia.

— O resultado deve sair lá para as 17h. Ninguém podia subir. A exceção era apenas para os garçons que iam preparar a festa. Até o fotógrafo contratado na véspera foi barrado, pois a ordem do Dr Portella era para a entrada ser permitida só às 18h30m. E foi o que ocorreu com a chegada dos dois primeiros amigos: o seu ex-chefe de gabinete, Eício Saralva, e o ex-secretário particular, Constantino Koracakis.

Clima de inverno

No salão, muito bem decorado, temperatura de Inverno (três aparelhos de ar condicionado nas janelas), apenas a filha Mariana, de dois anos, já estava arrumada uma hora antes.

— Meu pai vai entrar para academia. E enquanto esperava a festa e os convidados, ela cantava, desinibida, diante de uma câmara de televisão, a música Lança Perfume.

Dona Célia, a mulher de Eduardo, acompanhava a desinibição da filha e dava ordens ao fotógrafo contratado.

— Quando o acadêmico telefonar avisando, pegue o Eduardo ao telefone.

O ex-Ministro Portella apareceu na sala às 16h35m, vestido de blazer cinza, parando primeiro para falar com seus ex-assistentes Constantino Koracakis e Eício Saralva. Saralva vindo no corredor uma foto de Portella com o Presidente Figueiredo (seu primeiro despacho) e uma outra com todo o Ministério (está ao lado do Delim Neto) comentou: — Veja o destino: você continua fiel ao João e ao Delim, na foto.

Como a filha Mariana continuava a cantar, Portella comentou sua desinibição e também a disposição de ter mais um filho.

— O cargo de Ministro absorve muito e só agora é que vou retomar os trabalhos.

— Ministro, e a Academia, já é certa? — Ainda é cedo para se falar nisso e, como

bom baiano, sou supersticioso — responde o professor.

— Mas não é um projeto antigo? — Mais ou menos, pois começou a partir da eleição de Jorge Amado, há 19 anos. Foi ele quem me incentivou a me candidatar um dia.

Prender a linha

Enquanto conversava, Portella, muito formal, ficava atento aos telefonemas. Houve alguns antes do que ocorreu às 17h17m e que foi atendido, no escritório, pelo próprio Portella: — Alô é você, Afrânio? — era o acadêmico Afrânio Coutinho informando que já estavam apurando os votos. O ex-Ministro senta-se na confortável poltrona do seu escritório e começa, então, um período de exatamente 15 minutos de “papo para prender a linha”. Do outro lado, a bibliotecária da ABL, Margarida Galvão.

No escritório, as primeiras fotos ao telefone tendo ao lado a filha, a mulher Célia e a mãe, Dona Diva. No telefone, a conversa se arrasta até às 17h34m quando vem ao aparelho o acadêmico Deolindo Couto para informar o resultado:

— Sim, Deolindo, foram 31 votos? — e, ao falar no número de votos, começam as palmas e a festa na casa do mais jovem acadêmico, o ex-Ministro da Educação Eduardo Portella, 48 anos de idade.

— Só a expressiva votação basta para mostrar que estarei muito à vontade na Casa de Machado de Assis, onde entrarei para colaborar com a cultura e ter a colaboração dos que lá já estão.

“Moet et Chandon”

As taças de champanha chegam em uma bandeja (Moet et Chandon, francesa), os brindes começam. Ele abraça a todos, quando irrompe no escritório o ex-Ministro Sald Farnhat:

— Você ganhou e mereceu. Meus parabéns. Logo depois Portella recebe seu primeiro presente como acadêmico: dois livros de Don Ramón del Valle Inclán, dados pelo professor Mário Camarinha, seu colega na Faculdade de Letras.

— Volto a lecionar segunda-feira na Faculdade de Letras, onde darei um curso sobre o Discurso Liberal, o período iluminista pré-romântico — disse o professor Portella. Depois das entrevistas, volta à sala, taça de champanha à mão, e recebe novos cumprimentos: a festa começa com canapés, mais champanha e muitos abraços dos acadêmicos que começam a chegar aos poucos.



A Organização para Assistência e Integração Social (Oasis) completou ontem um ano de existência e realizou uma assembléia-geral no Palácio Laranjeiras com a presença da sua presidente executiva, professora Heloisa Marinho; e da presidente de honra, D. Zoé Chagas Freitas. Com uma receita, até 31 de dezembro de 1980, de Cr\$ 6 milhões 375 mil, toda proveniente de doações, a Oasis gastou Cr\$ 531 mil em roupas, calçados e bens necessários às comunidades carentes. Este ano, a organização pretende assinar convênios de intercâmbio com outras associações assistenciais para evitar justaposição de doações e atos beneficentes. Estiveram presentes à assembléia-geral os Secretários da Fazenda, Heitor Shiller; e da Educação, Arnaldo Niskier; e a mulher do prefeito Júlio Coutinho, D. Rosa, entre outras personalidades.

VENHA MORAR GRANDE.



QUATRO QUARTOS NO MÉIER:

Família grande precisa de comodidade e de tudo perto. E nesse ponto o Méier é só vantagens: colégios, condução, comércio, clube. Quatro quartos, ampla sala, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem.

- Edifício em centro de terreno
- Salão de festas c/playground
- Esquadrias de alumínio
- Fachada com elementos cerâmicos.

O seu apartamento é muito bem localizado e as condições de pagamento são as melhores do bairro:



QUATRO QUARTOS		TRÊS QUARTOS	
Preço total (a partir de)	3.650.000,00	Preço total (a partir de)	3.200.000,00
Sinal	53.000,00	Sinal	38.000,00
Escritura	159.000,00	Escritura	114.000,00
Mensalidades (durante a construção)	10.600,00	Mensalidades (durante a construção)	7.600,00

Todos os valores fixos durante a construção. Saldo financiado em até 15 anos. Use o seu Fundo de Garantia

construtora bandeirantes imobiliária com marca própria.

Financiamento: Itaú

Vendas: JULIO BOGONCIN IMÓVEIS

Centro: Av. Rio Branco, 156 - 8º andar - s/801 - Tel.: 292-1122
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 429-B - Tel.: 571-1999
Méier: Rua Dias da Cruz, 380 - Tels.: 269-3432 - 289-3646.

A loja 244 do Shopping Cassino Atlântico tem um artigo de primeira necessidade:

saúde.

A Amil inaugurou no Shopping Cassino Atlântico a mais nova agência do seu Departamento de Relação com o Cliente. Uma bonita loja com uma completa infra-estrutura para dar a você todas as informações sobre consultas, exames, internações, médicos filiados ou qualquer outro assunto referente ao Plano de Assistência Amil, inclusive pagamento. Com esse serviço, a Amil está expandindo o seu Departamento de Relação com o Cliente e oferecendo maior conforto aos associados. E se você ainda não é um Cliente da Amil, dê uma passadinha na loja 244 do Shopping Cassino Atlântico e venha conhecer as vantagens que o nosso Plano proporciona a você e sua família.



Av. Atlântica, 4240 - loja 244
Tels.: 521-4847 e 227-1247.

Informe JB

Comparação

O Governo ameaçou punir, através da Secretaria da Receita Federal, as empresas que apresentarem rentabilidade inferior à do mesmo ramo, cujos lucros, ao fim de cada exercício, são bem maiores. Suspeita-se que tais empresas declararam lucros menores dos que realmente auferem, para lesar o Imposto de Renda. O leão não gosta de quem não consegue boa produtividade. É um raciocínio que tem por base a idéia de que o outro é sempre culpado, até prova em contrário. Assim, quem não produz bem, certamente pratica a ginástica contábil para roubar o Tesouro Nacional. Estranha forma de tratar o contribuinte; além do desempenho infeliz da sua empresa, ele terá que provar a própria incompetência. Caso contrário, será sancionado por um leão voraz e devorador.

Um grupo de empresários, todos dirigentes de empresas com excelente performance, e portanto fornecedores de suculentas fatias de renda ao leão, pensaram em preparar documento exigindo a comparação da rentabilidade da máquina administrativa do Governo brasileiro com a de outras nações.

Idéia simples, só para avaliar por alto quanto eficientemente o Governo brasileiro administra o dinheiro recolhido do bolso dos contribuintes pelo leão.

Todos concordaram, em princípio, que qualquer comparação seria desfavorável ao Brasil.

Como tal documento poderia irritar o leão e provocar represálias contra os signatários, a idéia não passou da animada conversa para o papel — e morreu por ali.

Mas não há dúvida de que se trata de boa sugestão.

Ser e estar

Comentário do ex-Ministro Eduardo Portella, ao receber a notícia de que fora eleito para a Academia Brasileira de Letras:

— Eu não sou imortal. Eu estou imortal. Tem toda razão.

Os dissidentes

Convocado especial para fazer conferência no Curso de Defesa Nacional, em Lisboa, o Embaixador da União Soviética em Portugal, Sr Arnold Kalinine, foi indagado se não havia a possibilidade de surgir, na União Soviética, movimento sindical de libertação do Partido Comunista, semelhante ao que ocorreu na Polónia.

Sereno e imperturbável, Kalinine respondeu, escandindo as sílabas de cada palavra:

— Há mais de 250 milhões de habitantes na União Soviética. Só tenho conhecimento oficial de quatro pessoas que pugnam pelo sindicalismo livre. Duas delas já estiveram internadas em hospitais psiquiátricos, e a terceira está em observação e outra tem história clínica duvidosa.

A audiência não conseguiu conter uníssona gargalhada.

Recessão

Dois cavalheiros bem situados nos círculos financeiros do Rio de Janeiro, conversavam em recente recepção sobre a situação econômica. Depois de engolir um canapé de salmão, regado com a melhor champanha encontrável nesta praça, um deles perguntou:

— Você acha que estamos numa recessão ou numa depressão?
E o outro, que acabava de comentar a impossibilidade de continuar mantendo dois Mercedes na garagem, e o altíssimo preço do cloro com que trata a água de sua piscina:

— Não sei. Quanto a mim, se a situação continuar tão ruim quanto está, creio que vou cair numa recessão depressiva.

E a conversa prosseguiu, amena.

Alcool

O Conselho Nacional de Petróleo expediu, esta semana, resolução relativa à abertura de novos postos para venda de álcool hidratado, o que levantou dúvidas quanto à capacidade do Governo de suprir o fornecimento do novo combustível.

Ontem, o Ministro Camilo Penna dissipou as dúvidas:

— Todos os proprietários de carros movidos a álcool podem ficar tranquilos.

Lance-livre

A Distribuidora Record, editora que continua sob o controle total do Sr Alfredo Machado, associou-se com a Hachette, de Paris, para formar no Brasil a editora Lutecia, que terá um catálogo de livros juvenis e infantis. Na França, Hachette foi recentemente comprada pela Matra, empresa francesa fabricante de armas.

O Sr Elcio Álvares, ex-Governador do Espírito Santo, está em plena campanha eleitoral. Na próxima semana participará da centésima concentração no interior do Estado, em Vila Velha, reduto do antigo MDB. No seu trabalho político, o Sr Elcio Álvares vai de porta em porta e espera, assim, visitar grande parte dos eleitores capixabas.

O Sr Miguel Arraes não concorda com o encontro de membros da Oposição com ministros de Estado.

No próximo dia 23 será lançada a candidatura do Sr Sílvia Lessa, Deputado estadual do PP, à Prefeitura de Niterói. Estarão presentes o Senador Tancredo Neves e o Deputado Miro Teixeira.

O dentista brasileiro Ronaldo Carvalho Miguel recebe em Sussí, na Itália, a Medalha do Mérito Científico e foi eleito presidente do Comitê Internacional de Implantologia Oral.

Recife foi a primeira cidade nordestina a jogar na Loto. Em Natal o joguinho das dezenas só chegará no segundo semestre. Mas já se joga, graças a

los. O fornecimento do combustível é ponto de honra para o Governo.

Leituras

História autêntica, narrada por um dos mais conhecidos livreiros da cidade.

Um cidadão entra na livraria e pede um livro de Victor Hugo.

— Qual deles? — pergunta o balconista.
E o comprador, depois de uma pausa: — Os Miseráveis. Para ficar de acordo com a situação que a gente está vivendo.

Chuva

O Ministério do Interior viveu ontem, dia de São José, um dia tenso. Todos os funcionários esperavam notícias sobre o prosseguimento das chuvas no Nordeste. O Ministro Mario Andreazza chegou a afirmar que ontem era o dia da ladainha. Todos rezando para chover.

A preocupação do Ministro foi quebrada com a visita do Governador Virgílio Távora. Ao contrário das vezes anteriores o Governador do Ceará não tinha qualquer pedido a fazer. E o Ministro Andreazza, alegremente surpreendido, comentou com bom humor.

— Não é possível, Governador. O senhor veio aqui e não pediu nada? Não pediu nada, mesmo.

Scheelita

A guerra da Coréia ocorreu, segundo alguns historiadores que destacam os fatores econômicos, por conta do controle das minas de scheelita, matéria-prima do tungstênio.

Hoje, terminada a confecção do mapa de reserva de scheelita em todo o mundo, fica-se sabendo que o Rio Grande do Norte detém um terço de todo o potencial do Ocidente e grande parte da reserva mundial.

Só se espera que não parta para a guerra, com o Rio Grande do Sul.

Cooperados

Um grupo de agricultores gaúchos formou cooperativa ao Norte de Mato Grosso. São 1 mil 400 famílias, cada uma lavrando 200 hectares de terras. Ano passado conseguiram produzir 8 milhões de sacas de arroz. Uma bela safra.

Não há empregados. Todos os que trabalham pertencem às famílias. Os lucros são divididos e este ano a produção tende a aumentar.

Tudo é feito sem a intervenção do Governo — que, como se sabe, em vez de ajudar, freqüentemente atrapalha.

Apresentação

Os agentes da Polícia Federal em Recife andavam barbados, cabeludos e vestidos à moda estudantil.

Agora, tudo mudou. O novo Superintendente baixou portaria, exigindo boa apresentação de seus comandados.

Os cabelos foram aparados, os bigodes raspados e as roupas, embora mais simples, estão um pouco mais apresentáveis.

Acabaram os hippies de butique.

Apoio

Nos meios políticos de São Paulo ninguém duvida de que o Sr Jânio Quadros deu instruções ao PTB para ajudar o candidato do Sr Paulo Maluf, na eleição da Mesa da Assembléia Legislativa.

O voto do Deputado Vicente Botta, do PTB, foi decisivo na eleição do Sr Jânio Mantelli Neto.

Defesa

O advogado mineiro Danilo Santana, presidente da Associação Brasileira do Consumidor, entidade que ele mesmo fundou há cinco anos, em Belo Horizonte, recebeu telefonema de um sócio que, às cinco da tarde de uma sexta-feira, foi retirar seu carro de uma concessionária. O gerente recusou-se a receber o cheque de Cr\$ 48 mil, última parcela do pagamento e entregar o carro, dizendo simplesmente:

— Não aceitamos moedas.
Danilo Santana socorreu-o com Cr\$ 48 mil em moedas. O gerente voltou a recusar:

— Não aceitamos moedas. Mas foi convencido, após consultar um advogado, de que deveria aceitar, ou seria atuado em flagrante por recusar moeda de circulação legal.

E foi obrigado a contar as moedas, das seis da tarde às duas da madrugada, enquanto Danilo e o comprador tomavam cerveja no bar em frente, com grande paciência.

- A Distribuidora Record, editora que continua sob o controle total do Sr Alfredo Machado, associou-se com a Hachette, de Paris, para formar no Brasil a editora Lutecia, que terá um catálogo de livros juvenis e infantis. Na França, Hachette foi recentemente comprada pela Matra, empresa francesa fabricante de armas.
- O Sr Elcio Álvares, ex-Governador do Espírito Santo, está em plena campanha eleitoral. Na próxima semana participará da centésima concentração no interior do Estado, em Vila Velha, reduto do antigo MDB. No seu trabalho político, o Sr Elcio Álvares vai de porta em porta e espera, assim, visitar grande parte dos eleitores capixabas.
- O Sr Miguel Arraes não concorda com o encontro de membros da Oposição com ministros de Estado.
- No próximo dia 23 será lançada a candidatura do Sr Sílvia Lessa, Deputado estadual do PP, à Prefeitura de Niterói. Estarão presentes o Senador Tancredo Neves e o Deputado Miro Teixeira.
- O dentista brasileiro Ronaldo Carvalho Miguel recebe em Sussí, na Itália, a Medalha do Mérito Científico e foi eleito presidente do Comitê Internacional de Implantologia Oral.
- Recife foi a primeira cidade nordestina a jogar na Loto. Em Natal o joguinho das dezenas só chegará no segundo semestre. Mas já se joga, graças a
- No próximo dia 24 inaugura-se, às 10h, na Avenida das Américas, a Escola Municipal Margarida Gomes de Faria, professora do Estado que permaneceu no magistério até pouco antes de falecer, aos 82 anos, em 1976.
- A colunista Pomona Politis começa a publicar no Jornal de Letras memórias de um quarto de século de jornalismo na área diplomática.
- O novo secretário-geral do PDS no Rio de Janeiro será o Deputado estadual Heródoto de Melo. A exemplo do Sr Luis Fernando Linhares, ex-secretário-geral, recentemente falecido, a decisão da escolha coube à banca estadual do Partido.
- Amanhã começa o outono.
- No próximo dia 2, quando o Presidente Figueiredo inaugurar o parque de esculturas gigantes em pedra, em Nova Jerusalém, provavelmente não será informado sobre o trabalho necessário para arrumar as peças em seus lugares definitivos. Elas foram construídas na caatinga e o seu transporte para o parque exigiu, além do deslocamento de um bom número de funcionários da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, de um poderoso guindaste e duas gigantescas carretas.

Preencha os quadinhos e bom apetite.

SANDUÍCHES		SANDUÍCHES SALGADAS		MILK SHAKES	
BIG BOB		CLUBE SANDUICHE		GOIABA	
HAMBURGÃO		SALADA DE GALINHA		MORANGO	
BOB'S BURGER		ATUM ESPECIAL		ABACAXI	
CHEESEBURGER		SALADA DE OVO		AMEIXA	
HAMBURGER		REFRESCOS		BAUNILHA	
HOT DOG				CHOCOLATE	
HOT DOG COM MOLHO		LARANJA		OVOMALTINE	
PERNIL ESPECIAL		LIMÃO		MALTED MILK	
OVO C/PRESUNTO		MARACUJA		VACA PRETA	
MISTO QUENTE BOB'S		CAJU		SUNDIAIS	
CHEESEBACON		MATE		GOIABA	
QUEIJO C/BANANA		REFRIGERANTE		MORANGO	
QUEIJO QUENTE		SORVETES		CHOCOLATE	
DIVERSOS		BAUNILHA		ABACAXI	
BATATA FRITA		CHOCOLATE		AMEIXA	
		COCO		MARSHMALLOW	
		MORANGO		CARAMELO	
		FLOCOS		HOT FUDGE	
		ABACAXI		* LITRO CALDOAS	

Esta promoção é válida apenas para os 7 Bob's do Centro e o de Botafogo.

Endereços
Castelo - Av. Franklin Roosevelt, 23 A e C • Botafogo - Praça de Botafogo, 260 • Resende - Rua do Rosário, 99 A
Vizconde de Inhauma - Rua Visconde de Inhauma, 65 • Andaraes - Rua dos Andaraes, 95 A • Senador Dantas - Rua Senador Dantas, 48
Quilanda - Rua da Quilanda, 27 • São Francisco - Largo de São Francisco, 26 A

Em cada quadrinho, uma sugestão deliciosa. É o talão de pedidos do Bob's para você almoçar tranquilamente, sem sair do escritório. Escolha o que você quer e mande buscar. O portador tem direito a um delicioso refresco (300ml) se apresentar um pedido mínimo de 200 cruzeirinhos, ou um Burger mais um refresco (300ml) caso o pedido mínimo seja de Cr\$ 500,00. Aproveite: e bom apetite.



Água volta ao Leblon e Ipanema

O abastecimento de água de Ipanema e Leblon, prejudicado com o estouro de um transformador na Elevatória de Lamerai e com o rompimento de uma adutora na Rua Rodrigo Otávio, em frente ao Colégio André Maurois, deverá estar totalmente recuperado hoje.

O conserto do transformador foi concluído na quarta-feira, e a equipe da Cedeat terminou o conserto da adutora às 16h30m de ontem. A previsão é de que, durante a madrugada os pontos mais baixos do Leblon e Ipanema normalizem o abastecimento. A parte alta do Leblon só deverá estar com abastecimento regular no início da manhã de hoje.

Tijuca tem mudança no trânsito

O Detran adota, a partir das 9h30m de hoje, um novo esquema de trânsito na Tijuca que inclui a liberação de um trecho da Rua Dr. Satamini e alterações em diversas ruas do bairro. As medidas, informa o Detran, foram tomadas em vista da conclusão das obras que o metrô vinha realizando na Rua Dr. Satamini, entre as Ruas Marechal Marquês Porto e Afonso Pena.

No trecho liberado da Rua Dr. Satamini, o Detran restabelece o regime de mão única, com sentido da Rua Marechal Marquês Porto para a Rua Afonso Pena. Outras três ruas situadas nas imediações sofrerão alterações: a Campos Sales, que terá seu sentido de mão original, da Hadock Lobo para a Martins Pena; a Martins Pena, que ficará sendo da Afonso Pena para a Marechal Marquês Porto; e a Marquês Porto que passará a operar com sentido da Martins Pena para a Dr. Satamini.

ITINERÁRIO DOS ÔNIBUS:

O Detran advertiu ainda que, em consequência das modificações, 18 linhas de ônibus que servem ao bairro terão seus itinerários alterados. Com o novo esquema de trânsito, as linhas: 202 (Praça XV - Colégio Militar); 238 (Praça XV - Engenho de Dentro); 239 (Praça XV - Engenho de Dentro); 207 (Lapa - Praça da Bandeira); 602 (Carmarista - Méter); 219 (Usina - Praça XV); 607 (Cascadura - Estácio); 220 (Praça Mauá - Usina); 225 (Estrada de Ferro - Usina); 233 (Rodoviária - Barra da Tijuca); 234 (Rodoviária - Barra da Tijuca); 616 (Santa Alexandrina - Usina); 2041 (Castelo - Horto); 413 (Muda - Copacabana); 415 (Usina - Leblon); 432 (Barão de Drummond - Leblon); 433 (Barão de Drummond - Leblon); e 711 (Trajá - Rio Comprido) incluirão em seus trajetos de ida, a Av. João Paulo I, a Rua Dr. Satamini e a Av. Melo Matos.

Light busca defeito em S. Cristóvão

A Light ainda procura o defeito em um dos cabos condutores de energia que deixou sem luz durante três horas, na quarta-feira, a Ponte Rio-Niterói, o prédio do JORNAL DO BRASIL, o Cais do Porto, a Indústria de Massas Marliu, a União Fabril Exportadora e a Ishikawagima. Naquela dia, os dois cabos, um dos quais alternativos, deram defeito. A Light localizou e consertou um deles, o que foi suficiente para normalizar a situação.

Ontem, apenas a União Fabril Exportadora continuou sem luz, mas os técnicos da Light já tinham localizado o defeito, que pode ter sido causado pelo problema de quarta-feira no cabo condutor principal. Segundo os técnicos, cerca de 80% dos problemas que resultam em falta de luz são provocados por interferências externas, como queda de árvores, pássaros, pipas, raios.

EXPLICAÇÕES
As ruas e as residências não foram atingidas porque os cabos defeituosos de 25 KV são condutores específicos dos locais atingidos. A luz só faltou, conforme a Light, porque, coincidentemente, o cabo alternativo apresentou defeito quando deveria transportar a energia substituindo o outro, cabo acidentado.

Num desses cabos o defeito foi localizado numa emenda e, nesse caso, substituiu-se a emenda sem que se identificasse a causa. No outro cabo, o defeito ainda não foi localizado. Segundo os técnicos, a localização de um defeito num cabo subterrâneo pode demorar dias e o conserto de duas a 16 horas.

As causas desses acidentes com cabos condutores são várias e 80% delas são identificadas como influências externas. Os cabos usados pela Light resistem bem durante 30 anos, mas às vezes têm que ser substituídos ou aumentados de acordo com a demanda de carga. O calor, por exemplo, pode provocar uma sobrecarga (uso de aparelhos elétricos) nos cabos que já operam no seu limite de carga e resultar em curtos.

Os defeitos ocorrem com mais freqüência nas redes aéreas, mas podem se estender às subterrâneas, que são muito mais difíceis de serem localizadas e consertadas.

OFERTA EXCEPCIONAL PRAIA DE SÃO CONRADO

400m² de área real de construção
Preço - Cr\$ 13.500.000,00
Entrada com posse imediata - Cr\$ 2.800.000,00
Saldo em mensalidades de - Cr\$ 86.000,00
2 salões, 5 quartos, 3 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, vaga para 2 automóveis
Informações e Vendas: tels.: 287-7332 e 541-4887.

OFERTA EXCEPCIONAL CENTRO DA CIDADE

ANDAR CORRIDO COM 526M²
ENTREGA EM OUTUBRO DESTA ANO
Preço: Cr\$ 37.000.000,00
Sinal: Cr\$ 12.000.000,00
Saldo em 50 meses.
Informações e Vendas pelos tels.: 287-7332 e 541-4887

VENDO 10 APARTAMENTOS PRONTOS EM CABO FRIO

Com aluguel mensal, na alta temporada, de Cr\$ 75.000,00 líquidos.
Preço de cada unidade - Cr\$ 1.100.000,00. Informações e vendas - Tels.: 287-7332 e 541-4887.

PRAÇA SAENS PEÑA

5 salas comerciais prontas = à vista Cr\$ 2.200, cada uma. Com vaga de garagem. Cr\$ 2.500. Informações na Rua Conde de Bonfim, 36. Telefone 284-6722 - CRECI - J367.

INSCRIÇÕES ATÉ ABRIL.

ESTUDE UM ANO NOS ESTADOS UNIDOS, VIVENDO O SONHO AMERICANO

O programa de 1 ano custa apenas 4.000 dólares financiados.
* Embarque em agosto e retorno em julho.

Você pode participar. Basta ter de 14 a 18 anos.
Inscriva-se hoje mesmo. São apenas 65 vagas, e você quer garantir a sua, não é?

A YFU vai promover um programa semelhante, com apenas 6 meses de duração, para embarque em Janeiro. Decida-se já.

Você vai adquirir vivência internacional através dessa experiência inesquecível.

Você vai estudar num colégio americano. Morar com uma família americana. Curtir o american-way-of-life por quase 1 ano.
Não é sonho. É um programa de intercâmbio cultural promovido pela YFU - Youth For Understanding.

Youth for Understanding

Sede: Rua Barata Ribeiro, 391 grupo 1007/9. Tels.: 235-0101, 257-4929. Rio de Janeiro - RJ

ESPECIAL DOMINGO

JORNAL DO BRASIL

PUC PONTIFÍCIA COORDENAÇÃO CENTRAL DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO CATHOLICA DE EXTENSÃO

CURSO: TÉCNICAS DE REDAÇÃO

Profa. MARIA DO CARMO FERNANDEZ
ÉPOCA: 22 de abril a 18 de maio de 1981
HORAÇÃO: 2as, 4as, e 5as, feiras de 16 às 18 horas

INSCRIÇÕES: 16 de março a 14 de abril, na CCE/PUC/RJ, rua Marquês de São Vicente, 225, casa XV - Tel. 274-4148 e 274-9922 - r. 335.

CREDECIMENTO NO CONSELHO FEDERAL DE MÃO-DE-OBRA SOB O Nº 0855

General Ferraz diz que Governo está prevenido contra as subversões

O Ministro-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General José Ferraz da Rocha, admitiu a possibilidade de que as armas de contrabando apreendidas pelos órgãos de segurança em São Paulo tenham algum envolvimento político, mas negou que haja condições de haver um movimento de graves proporções:

— Seria preciso que o Governo estivesse desprevenido e o Governo não está desprevenido.

Em relação à dúvida do presidente do PP, Senador Tancredo Neves, a respeito da sustentação militar do Presidente Figueiredo para ampliar o diálogo com a Oposição, afirmou: "O Presidente Figueiredo tem respaldo integral da área militar e isso tem sido dito por ele e pelos Ministros que comandam as Forças Armadas que são os Ministros do Exército, da Aeronáutica e da Marinha.

ABERTURA E RISCO

Disse o General José Ferraz da Rocha "que não há dúvida" de que o diálogo entre o Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, e líderes da Oposição, é um passo concreto para a conciliação nacional, salientando que as partes envolvidas têm afirmado a mesma coisa. Negou que a abertura política esteja em risco.

Quanto ao incidente, na Bahia, envolvendo as Forças Armadas e a PM, declarou:

— Foi um incidente regional que está sendo apurado pelas autoridades competentes, que a lei manda, e só depois é que se poderá fazer uma avaliação.

Interpelado se há possibilidade de o Exército, novamente, retornar às ruas, como foi feito em Salvador, respondeu:

— Se a lei mandar e a situação exigir, será feita a mesma coisa, toda vez que houver necessidade. Mas é preciso que esteja de acordo com a lei em vigor.

Em relação à atuação do

Coronel Nilton Cerqueira à frente do comando da PM do Estado do Rio de Janeiro, afirmou que "ele está no caminho" para resolver o problema da violência: — Ele tem tomado medidas adequadas. Nós acreditamos que, em pouco tempo, conseguirá normalizar a situação."

MEDIDAS BOAS

Acrescentou que "o Exército, todas as Forças Armadas e todos os brasileiros têm visto bem, muito bem" as medidas adotadas pelo Secretário Estadual de Segurança, General Waldir Muniz.

O General José Ferraz da Rocha afirmou que o Brasil tem interesse em aumentar o seu nível de armamento, já que "as Forças Armadas desejam ser mais operacionais e para isso precisam ter armamentos e equipamentos mais modernos". Negou que a aproximação EUA-Argentina desequilibre o poder no Cone Sul, porque os EUA não estão dando ajuda militar. Apenas passaram, novamente, a vender armas à Argentina.



Rubens Barbosa

General Werner afirma na ESG que não considera a LSN dura

Werner assume comando da ESG

O General-de-Exército Alacyr Frederico Werner assumiu o comando da Escola Superior de Guerra em substituição ao Almirante-de-Esquadra Carlos Henrique Rezende de Noronha. A cerimônia foi presidida pelo Ministro-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General José Ferraz da Rocha, e nela estiveram os Comandantes do I Exército, I Distrito Naval e II Comar, o Governador Chagas Freitas e outras autoridades.

Após a sua posse, o novo comandante, ao ser perguntado se a Lei de Segurança Nacional ainda é severa numa época de abertura política, respondeu que há países "que são líderes da democracia no mundo e têm uma lei de segurança mais dura do que a nossa". Quanto à oportunidade de mudar a LSN brasileira, afirmou que "todas as leis, quaisquer que sejam, são passíveis de modificações e aperfeiçoamento", mas não lhe cabe resolver se ela deve ser mudada.

No seu discurso de posse, o General Alacyr Frederico Werner se referiu aos feitos do antigo

comandante da ESG, Almirante Carlos Henrique Rezende de Noronha, e ao primeiro comandante da Escola, Marechal Oswaldo Cordel de Farias:

— Foi um soldado da democracia e da liberdade, ideais que impregnaram esta casa desde seus primeiros dias. Preservá-los, como a outras nobres aspirações do povo brasileiro, foi sempre o objetivo da política de segurança nacional que aqui se estuda desde os tempos de Cordel de Farias.

Acrescentou que, na ESG, os estagiários e servidores aprendem "a ver um Brasil grande, um Brasil continente, com problemas, é verdade, com obstáculos, bem o sabemos, porém, transponíveis, porquanto não nos faltam meios, nem vontade para vencê-los". Terminou afirmando:

— Do Estado-Maior das Forças Armadas receberemos a orientação superior; da Pátria, a inspiração máxima; dos que aqui servem, a dedicação integral.

COMPRE SEU ALFA ROMEO FINANCIADO, SEM JUROS E SEM ENTRADA PELO TELEFONE 234-0195.



AUTOFÁCIL

EMPRESA MESBLA

Av. Brasil, 1515 (entrada pela Rua São Freire)
A 10 minutos de qualquer lugar em que você esteja

CONJUNTOS COMERCIAIS COM SALA DE RECEPÇÃO, SALÃO, BANHEIRO E GARAGEM 4 SETORES

POR APENAS Cr\$ 1.879.636,00 (COM A GARAGEM JÁ INCLUIDA) OPÇÕES PARA ANDARES CORRIDOS E CONJUNTOS MODULADOS.

ESSE É O LUGAR CERTO PARA SEU DINHEIRO RENDER MAIS:

RUA CONDE DE LAGES, 44, GLÓRIA

— Junto a estação do Metrô —

SINAL: _____ Cr\$ 20.000,00
ESCRITURA: _____ Cr\$ 142.400,00
MENSAL: _____ Cr\$ 19.362,00

Financiamento direto da Construtora Santa Isabel em 73 meses

OBRA EM PLENO ANDAMENTO PARA ENTREGA EM 22 MESES

Informações e vendas no local da obra, nos dias úteis, das 9 às 18 horas.

Vendas exclusivas:
FUTURA S.A.
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Av. Bartolomeu Mitre, 254, Leblon
Tel.: 259-0096 • 259-0196 • 259-0397
259-3796
CRECI J 725

LIVRO SÁBADO CADERNO B JORNAL DO BRASIL

Um mundo num só país

AFRICA DO SUL
Exotismo autêntico.
Variedade fantástica.
Preços fascinantes.
Hospitalidade suntuosa.
Por tudo isso, inesquecível.

Parte terrestre*, 14 dias, desde **US\$ 1130** por pessoa ou excursão de primeira, com guia, por um pouco mais.

Consulte seu agente de viagens.

Peça, grátis, folhetos coloridos. **ASSESSORIA DE PROMOÇÃO TURÍSTICA** Consulado Geral da África do Sul, Praia do Flamengo, 116-9º andar - Caixa Postal 21182 - Rio. Tel. (021) 285-1475. Telex (021) 21554 CGAS BR

* Adicione tarifa aérea internacional.

Companhia Sideromel de Açúcar Santos
C.G.C. 33.053.620/0001-48

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da COMPANHIA PATRIMONIAL DE SEGUROS GERAIS, a se reunirem no sede social, na Avenida Rio Branco nº 245 — 35º pavimento, nesta cidade, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a se realizarem, cumulativamente, no próximo dia 31 de março de 1981, às 11 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

NA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:

a) Deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Resultados e demais demonstrativos contábeis, devidamente acompanhados do Certificado de Auditoria Contábil, correspondente ao exercício de 1980;

b) Proceder a eleição da Diretoria para o exercício de 1981 e fixar-lhes a remuneração;

c) Proceder a eleição do Conselho Consultivo para o exercício de 1981 e fixar-lhes a remuneração;

d) Aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social realizado, na forma do art. 167 da Lei nº 9.404 de 15.12.1978;

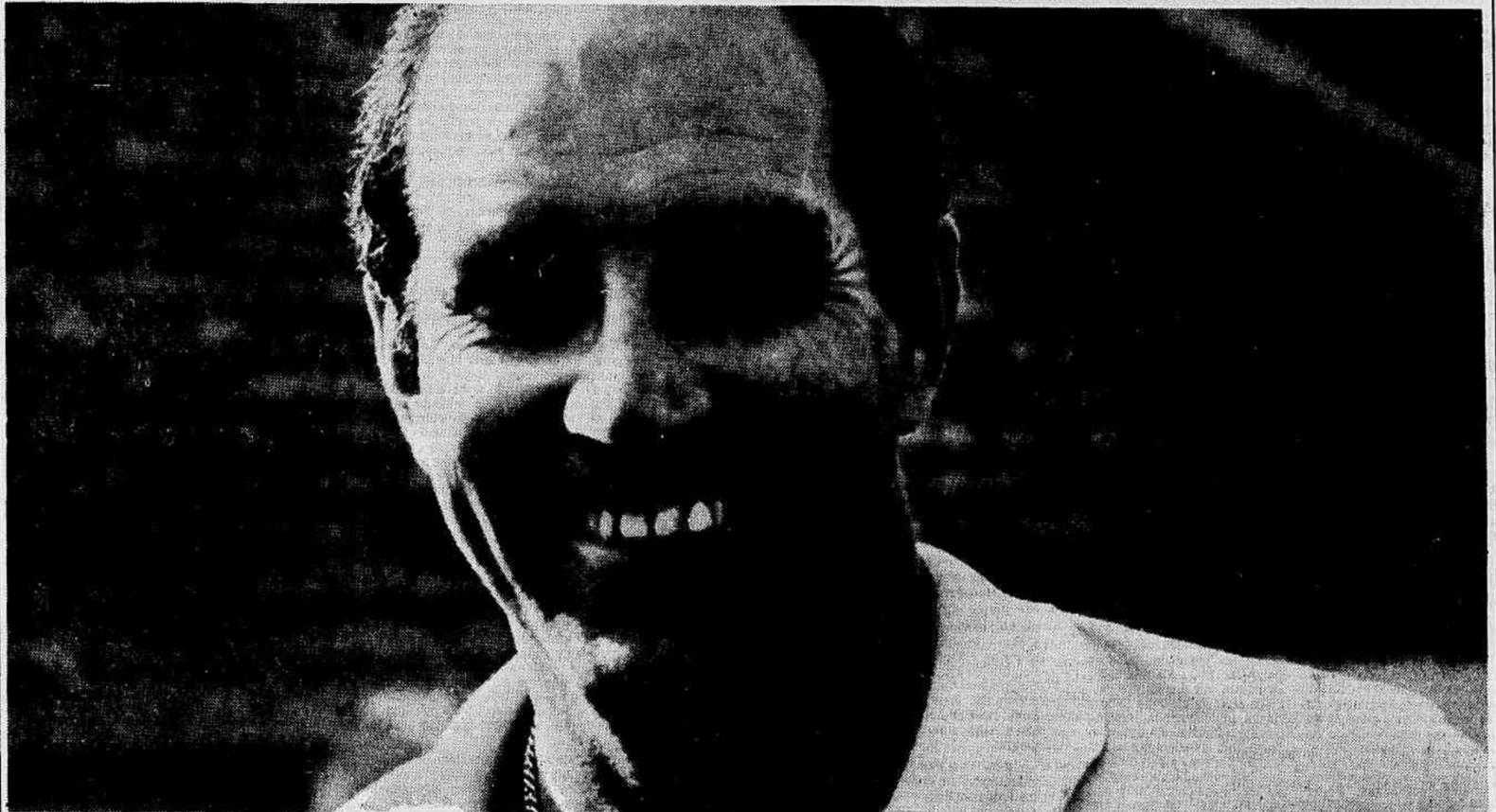
e) Assuntos de interesse geral.

NA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

a) Aumento do Capital Social, decorrente da aprovação da capitalização da correção monetária do Capital Social aprovado na AGO, e, em consequência, reforma do art. 5º do Estatuto Social.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1981
Iass J Jorge da Silva Pinto
Diretor Presidente
Iass J Israel Pereira Quintanilha
Diretor Vice Presidente (P)

SEU VOLKSWAGEN VALE Cr\$ 40 MIL A MAIS NA TROCA POR UM NOVO, CERTO? CERTÍSSIMO!



Seu Volkswagen está ganhando o jogo. Rendendo juros e correção monetária.

Além de ter o maior valor de revenda deste país, seu

Volkswagen de qualquer ano ou modelo está valendo Cr\$ 40.000,00 a mais na

troca por um novo, a álcool ou a gasolina.

E você ainda tem a vantagem da menor taxa de financiamento na compra do seu Volkswagen novo ou usado.

Vá até o seu Concessionário Volkswagen e aproveite a oferta antes de terminar o tempo regulamentar. A vitória é sua.

OS OUTROS AUMENTAM DE PREÇO. VOLKSWAGEN VALORIZA.

REDE AUTORIZADA VOLKSWAGEN



RELATORIO ANUAL - DEZEMBRO DE 1980

FUNDO CRESCINCO UNIBANCO



Administrado pelo UNIBANCO Banco de Investimento do Brasil S.A. Carta Patente nº A - 2941/66 - C.G.C. 60.400.512/0001-77 - Capital e Reservas Cr\$ 5.537.779.727,08

Rio de Janeiro: Rua do Ouvidor, 75 - 5º e 6º andares - Tel.: 291.0030. Rua Sete de Setembro, 67 - A - Tel.: 291.0030 São Paulo: Rua Libero Badaró, 293 - 6º andar - Tel.: 229.3811 Porto Alegre: Rua dos Andradas, 1343 - Tels.: 24.6304 e 24.0045

CONSELHO CONSULTIVO DO FUNDO

- CLAUDIO BARDELLA, ROBERTO KONDER BORNHAUSEN, HORACIO COIMBRA, HUMBERTO MONTEIRO DA CUNHA, ABILIO DOS SANTOS DINIZ, PAULO FERRAZ, JORGE GERDAU JOHANNPETER, PLINIO GILBERTO KROEFF, RENATO DA COSTA LIMA, PAULO REIS DE MAGALHÃES, ERMELINO VALLARAZO, J. MURILLO MATEA MENDES, MARIO TOLEDO DE MORAES, LUCIEN MARC MOSER, RAUL FREITAS DE OLIVEIRA, THOMAS SARAIVA PRZIREMBEL, JORGE DE SOUZA REZENDE, GUARACY ADIRON RIBEIRO, WALTEUR MOREIRA SALLES, MANOEL DA COSTA SANTOS, HANS DIETER SCHMIDT, PAULO DIEDERICHSEN VILLARES, JULIO ZADROZNY

MENSAGEM AOS CONDOMINIOS:

Economia Brasileira: Dados preliminares divulgados pela Fundação Getúlio Vargas, referentes ao crescimento global da economia brasileira em 1980, indicam uma evolução surpreendente do PIB de 8,5%, quando se esperava um desempenho menor diante das medidas fiscais e monetárias restritivas adotadas no início do ano...

Foram afetados pelo quadro menos favorável da economia. Duas faixas distintas caracterizaram o comportamento do mercado durante o período. Até meados do ano, as operações em Bolsa apresentaram tendência positiva, com altas significativas nos preços da maioria das ações e nos volumes negociados...

Política de Investimento: No 1º semestre o Patrimônio do Fundo esteve quase que totalmente investido em ações. Durante o período foram remanejadas algumas das principais posições da carteira com o objetivo de aumentar a participação em empresas que, no contexto da conjuntura econômica, apresentavam as melhores perspectivas de crescimento...

Atenciosamente O Administrador UNIBANCO - Banco de Investimento do Brasil S.A.

DESENVOLVIMENTO DO FUNDO CRESCINCO UNIBANCO

Table with columns: Período Fim em, Cr\$, Vendas Brutas, Resgates Pagos, Distribuições Trimestrais, Patrimônio Líquido do Fundo, Número de Cotas em Circulação, Número de Condôminos, Valor da Inversão Média.

RESULTADOS DO FUNDO CRESCINCO UNIBANCO

Table with columns: Período Fim em, Valor da Cota no Fim do Período, Distribuição (por cota), Percentagem Distribuída, Valorização (por cota), Lucro no Período (reversão), Lucro no Período (reversão), Lucro no Período (reversão), Valor de Cr\$ 1,00 líquido investido em (reversão).

DEMONSTRAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO EM 31.12.80

Table with columns: Nº DE ORDEM, COMPANHIAS, CLASSE, QUANTIDADE, COTAÇÃO Cr\$, VALOR DE MERCADO Cr\$, %.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO

Table with columns: Bens, Valores e Aplicações, Disponibilidade, Bancos, Letras do Tesouro Nacional, Títulos e valores mobiliários (ativos), Dividendos, Outros créditos, Exigibilidades, Colas a emitir, Colas a resgatar, Valores a Pagar, Taxa de Administração, Provisão para pagamentos a efetuar, PATRIMÔNIO LÍQUIDO REPRESENTADO POR cotas a Cr\$ 749, REPRESENTADO POR 142.754.059 cotas a Cr\$ 5.436.

DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO

Table with columns: PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 1 DE JANEIRO, Total de 142.754.059 cotas a Cr\$ 5.436 em 1980 e 155.631.661 cotas a Cr\$ 3.887 em 1979, Colas emitidas, Colas resgatadas, Variação no resgate de cotas, Patrimônio líquido antes do resultado do exercício, RECEITAS, Despesas autorizadas, Bonificações em dinheiro, Bonificações em ações, Recuperação de corretagens, Rendimentos de títulos de renda fixa, DESPESAS, Despesas de corretagens e emolumentos, Taxa de Administração, Despesas administrativas, Despesas com prestação de serviços, Despesas eventuais, Excedente das receitas sobre as despesas, Resultado na venda de títulos, Variação no valor da carteira - resultado da avaliação dos investimentos ao preço de mercado, RESULTADO DO EXERCÍCIO, DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, Lucros a distribuir, Resultados acumulados, Distribuição aos condomínios, PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO, Total de 134.534.417 cotas a Cr\$ 6.749 e Total de 142.754.059 cotas a Cr\$ 5.436.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980 E DE 1979

1 PRÁTICAS CONTÁBEIS (a) As demonstrações financeiras foram preparadas de conformidade com o Plano Contábil dos Fundos Mútuos de Investimento - COMIN. (b) A avaliação das ações em carteira foi efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em Bolsa de Valores, onde a ação possui regularmente maior liquidez. Os títulos públicos foram avaliados com base no valor de mercado. (c) Bonificações em ações decorrentes da capitalização de reservas de lucro e dividendos em dinheiro são levadas a receitas (bonificações pelo seu valor nominal) na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados nas Bolsas de Valores ex-direitos. Bonificações em ações decorrentes de capitalização de correção monetária do capital das empresas não são levadas a receitas, recebendo contudo seu registro físico. (d) As subscrições são contabilizadas pelo seu custo total. Nos casos de ações parceladamente integradas a avaliação é feita pelo valor de mercado das ações ex-direito ou ajustado, conforme item (b), registrando-se a quantia a ser integralizada como conta retilicadora de títulos e valores mobiliários. (e) Despesas de corretagem de operações de compra e venda de ações são levadas diretamente a despesas; a redução correspondente a 25% nas taxas normais de corretagem é demonstrada como recuperação desses encargos.

4 TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

A taxa de administração é computada sobre o patrimônio líquido diário à razão de 4% ao ano, paga mensalmente. Despesas e encargos (excetuada taxa de administração) correspondem a 1,57% sobre o patrimônio líquido médio do exercício (1,20% em 1979). Taxa de ingresso São as seguintes as taxas regressivas de ingresso, calculadas sobre o valor de remessa:

Table with columns: De Cr\$, Até Cr\$, %.

5 CUSTÓDIA DOS TÍTULOS EM CARTEIRA

Os títulos e valores mobiliários estão custodiados no Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., com sede à Rua do Ouvidor, 91, na cidade do Rio de Janeiro; os encargos incorridos com a custódia de títulos montaram Cr\$ 2.161.197 no exercício (Cr\$ 1.993.524 em 1979).

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

14 de janeiro de 1981 Ilmos. Srs. Condomínios Fundo Crescincó Unibanco Examinamos as demonstrações de posição financeira do Fundo Crescincó Unibanco em 31 de dezembro de 1980 e de 1979 e as correspondentes demonstrações de movimentação do patrimônio líquido dos exercícios findos nessas datas. Etuamos nossos exames consoante normas de auditoria geralmente aceitas, incluindo por conseguinte, as provas nos registros e documentos contábeis e a aplicação de outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente a posição financeira do Fundo Crescincó Unibanco em 31 de dezembro de 1980 e de 1979 e as demonstrações de movimentação do patrimônio líquido desses exercícios, de conformidade com princípios contábeis geralmente aceitos, aplicados de maneira uniforme. PRICE WATERHOUSE Auditores Independentes CRC-SP-160 Roy Dell'Avanzi Contador CRC-SP-42.875



Coisas da política

Não se cutuque o General Geisel com vara curta

Elio Gaspari

CREDITE-SE ao PDS a desmontagem de mais uma bomba capaz de alinhar novamente Executivo e Legislativo em rota de colisão. O Partido do Governo decidiu não permitir que o ex-Presidente Ernesto Geisel seja convocado para prestar depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito "da Corrupção". Essa CPI é o paradigma do equívoco regimental em que cai o Congresso brasileiro, sempre que pretende desempenhar funções inquisidoras. Em geral, os Parla-mentos têm dois sistemas para ouvir de cidadãos respostas capazes de promover o bem comum. No primeiro, a que se chama de audiências, convocam-se especialistas para informar os deputados ou senadores a respeito de um determinado assunto. Assim, numa série de audiências para o estudo da prostituição, por exemplo, chamam-se professores universitários que estudam o fenômeno. No segundo caso, quando orga- nizam-se comissões de inquérito, é

que se toma o depoimento, para continuar no exemplo, dos donos de bordéis. Como no Brasil não há a prática das audiências, uma CPI pode ouvir um professor pela manhã e um caften à tarde. Fora disso, as CPIs nacionais servem apenas para alimentar noticiário, estimular vaidades e importunar depoentes. Jamais alguém revelou alguma coisa numa dessas comissões e jamais qualquer CPI chegou a qualquer conclusão.

A idéia de se devassar o Governo Geisel como se ele tivesse sido um anatro de corruptos é um ato político. Destina-se a provocar e a humilhar. Quem pode dizer que no Governo Geisel não se roubou? Sem dúvida, cometeram-se falcas. Umas simples; outras complexas. No entanto, o que caracteriza esse Governo é precisamente o fato de ter sido o primeiro, numa década, a acabar com a censura à imprensa, permitindo que ela denunciasse os atos de



General Ernesto Geisel

corrupção cometidos na administração do Estado.

O Congresso bem que poderia tomar um caso concreto de malversação de dinheiros públicos e, através de investigações concretas, chegar à identificação dos culpados, mas não é isso que pretende essa CPI. Ela trata da corrupção como ente genérico, assim como poderia ser a CPI da fome, ou da gula. Suas limitações e seus contornos oportunistas são conhecidos até mesmo dentro do Congresso. Resta, porém, se conhecer o que há fora dele.

Esta semana o ex-Presidente Ernesto Geisel comemorou seu segundo ano de residência em Teresópolis. Ao longo de todo esse tempo, guardou silêncio político e pessoal, mas nem por isso guardou surdez. Pode-se supor que ele esteja pronto para discutir com quem quer que seja o conjunto do seu Governo, das obras públicas às obras políticas, do Programa do Alcool à revogação do AI-5. Essa atitude, porém, não transbor-

da para a disputa na várzea da provocação. Nem Geisel está disposto a aceitar o papel de réu, nem se deve acreditar que, de Teresópolis, ele assistirá ao julgamento de seus colaboradores numa Comissão Parlamentar que se candidata a tribunal de propaganda. O mais grave, e que mais deve ser refletido, é que Geisel não se entende amistiado de coisa alguma, assim como não quer esquecer o passado. Pelo contrário, quer lembrá-lo. Ele está longe do temperamento das pessoas que gostam de jogos empataados. E se for cutucado com vara curta, certamente buscará o desempate. Afinal, se fosse para empatar, ele deixaria o General Sylvio Frota no Ministério do Exército.

Por decisão própria, o General Ernesto Geisel subiu a serra. Se por decisão alheia seus colaboradores se virem como réus diante de um tribunal que não pode convocá-lo, ele descerá essa mesma serra.

Elio Gaspari é diretor adjunto do Revista Veja.

As jóias e o joio

Tristão de Athayde

AO reassumir o cargo, depois de uma grave operação cirúrgica, assim falou o nosso Ministro do Exército: "O Exército prosseguirá sempre fiel aos objetivos revolucionários de 1964, na constante busca da sua consecução, a despeito da ação comunista, dos inocentes úteis, dos falsos liberais e dos eternos conspiradores contra a verdadeira democracia... (que) mais se preocupam em lançar a cizânia, com os olhos voltados para um aleatório futuro político, com alheamento dos próprios postulados da Revolução e dos ideais da pátria".

Palavras como essas é que lançam a verdadeira cizânia no povo brasileiro, englobando em um bloco anônimo e heterogêneo, insultado como inimigo da "verdadeira democracia", todos os que se opuseram à revolução de 64, justamente por amor desses ideais ou os que, gradativamente, se insurgiram contra a sua deturpação, por um regime que se tornou autocrático e com isso traiu os "postulados da Revolução". E bem sabido que o maniqueísmo é um vírus de todos os tipos de totalitarismo, confessado ou inconsciente. De um lado, os bons. De outro, os maus. De um lado, os "donos da verdade". De outro, seus inimigos. Insultar os adversários do regime político, dominante em nosso meio após 17 anos da Revolução, não é seguramente o melhor caminho para se alcançar uma "verdadeira democracia", cuja essência é precisamente a existência de um Governo e de uma Oposição, na base da liberdade de discordar, dentro do respeito recíproco.

Não aceito, para mim, as carapuças, nem de "comunista", nem de "inocente útil", nem de "falso liberal", nem de "conspirador contra a verdadeira democracia". E se tenho realmente os olhos voltados para um "aleatório futuro político", é porque considero que os "postulados da Revolução de 64" não podiam ser, nem os Atos Institucionais, que por longos anos abollaram todo e qualquer vestígio de democracia em nossa vida política; nem a censura oficial que, por anos seguidos, impediu toda e qualquer liberdade de imprensa; nem a tolerância com a "tortura", que maculou vergonhosamente o nosso aparelho policial repressivo, sob pretexto de combate aos subversivos; nem o acúmulo de escândalos políticos e financeiros, que revelaram a existência de verdadeiras ondas de abusos, nos meios sociais mais protegidos pela Revolução, semelhantes ao mar de lama que fez naufragar o Estado Novo getuliano; nem a existência de uma inflação de mais de 100%, como produto de uma política econômica de desperdícios em obras faraônicas, na base de saques incessantes e indiscriminados sobre o futuro, de um ufanismo megalomaniaco; nem uma dívida externa de 80 bilhões de dólares, que vem ludindo por anos seguidos o povo brasileiro; nem uma situação de insegurança crescente dos cidadãos, a ponto de não se poder mais transitar, à noite ou mesmo ao sol a pino, sem risco de vida, nas maiores metrópoles nacionais; nem um povo cada vez mais desnutrido, sofrido e espollado, em que o "desenvolvimento" concentrou metade da riqueza nacional em 5% da população; nem o descalabro da educação pública das elites e o fracasso da alfabetização das massas; nem uma Lei de Segurança Nacional que oficializou, na base de uma cópia canhestra dos maus exemplos norte-americanos, um aparelho de repressão de tipo arbitrário; nem uma Lei de Estrangeiros, que tentou oficializar uma xenofobia, absolutamente antitética, a toda a nossa tradição hospitaleira; nem a introdução, em nossa terra, de um tipo de "terrorismo" também inédito entre nós, inclusive contra simples bancas de jornais contestatários; nem o adiamento de eleições constitucionalmente marcadas; nem a promoção ilegal de mandatos de prefeitos; nem o adiamento indefinido de uma Assembleia Constituinte, para a normalização constitucional de um novo regime político; nem a barreira que continua a separar o Brasil real do Brasil oficial ou o abismo que continua a crescer entre os poucos, que têm de mais, e os muitos, que têm de menos; nem a desconfiança crescente do papel da Igreja na

promoção da justiça social. E assim por diante.

E verdade que a oligarquia político-financeira dominante atribui esses e outros fenômenos da situação vigente aos inimigos da "verdadeira democracia", isto é, aos eternos conspiradores, aos falsos liberais, aos inocentes úteis, aos comunistas, isto é, a todos que não foram condecorados pelos governadores áulicos, nem temos entrada livre no Olimpo planaltino. Bem sei que, a partir de certo momento, aconteceu, no decurso da história de 64, um movimento de distensão que se comprovou com a lei de Anistia, com a relativa liberdade de imprensa, com o habeas-corpus e outras medidas salutar e autenticamente democráticas. Essas medidas, porém, representam um duplo movimento de coincidência de propósitos entre o Governo onipotente e uma Oposição mal tolerada. De um lado, o reconhecimento, por parte das autoridades, de que o sistema autocrático e desperdiçador de riquezas mal aplicadas estava levando o país, por um despenhadeiro abaixo, sem esperança de retenção, a não ser por uma autocrática radical e por uma completa mudança de rumos. Por outro lado, por um movimento irresistível da opinião pública, promovido principalmente por esses grupos fulminados pelo absolutismo oficial e considerados como inimigos da "verdadeira democracia" e dos "ideais da pátria". A confissão de falência do regime de arbítrio político, instituído a partir do mês seguinte ao da conspiração de 64 e o frágil mas corajoso protesto da maioria silenciada do povo, de alto a baixo na escala social, aproveitando todas as frestas de liberdade concedidas pelo Poder, é que resultaram na atual esperança de um regime autenticamente jurídico e social, que inegavelmente está em curso, embora pouco acelerado, graças incontestavelmente ao homem de bem e de bons propósitos, que ocupa a cátedra presidencial e dispõe da mais perigosa das armas políticas, a Inconfessada onipotência pessoal do Poder.

É precisamente porque estamos engajados em um processo de recuperação pacífica ou antes de edificação racional de um regime de direito e não de arbítrio, que o espírito de maniqueísmo político tem que ser eliminado, ou pelo menos contido, a começar pelas autoridades públicas. Ainda há pouco, sem recorrer a expressões já desgastadas pelo abuso recente de que vêm sendo vítimas, como a própria palavra maniqueísmo, a última Enciclica de João Paulo II nos mostra, com a máxima simplicidade, o perigo da intolerância de posições antitéticas, de que aliás o próprio Cristo já nos prevenira, quando nos aconselhou a "deixar crescer o joio e o trigo até a colheita, para que, arrancando o joio, não se arranque também o trigo" (Mat. XIII, 29). Ou nas próprias palavras da Enciclica Dives in Misericórdia: "Um mundo, do qual se eliminasse o perdão, seria apenas um mundo de justiça fria e irrespeitosa, em nome da qual cada um reivindicaria os próprios direitos em relação aos demais... Em nenhuma passagem do Evangelho, entretanto, o perdão, nem mesmo a misericórdia como sua fonte, significa indulgência para com o mal, o escândalo, a injúria causada ou o ultraje feito... Pois as várias espécies de egoísmo, latentes no homem, poderiam transformar a vida e a convivência humana num sistema de opressão dos mais fracos pelos mais fortes ou até numa arena de luta permanente de uns contra os outros" (nº 96).

Justamente para evitar que a vida política de 120 milhões de brasileiros se converta em uma "luta permanente" entre os que mantêm o Poder e possuem a Pecúnia e se consideram como o trigo da nacionalidade, enquanto os seus adversários políticos são considerados apenas como um bando de pregadores de cizânia — é que devemos invocar o velho provérbio de que a palavra é de prata e o silêncio de ouro, tantas vezes esquecido pelos deuses do Olimpo...

Rocamboles em Havana

Luiz Maria de Oliveira Dias

COMO era de se esperar, o Governo cubano acabou por acusar a Central Intelligence Agency da organização do assalto à embaixada do Equador em Havana, acontecido no passado dia 1º de fevereiro. Já inteliramente inesperada foi a associação que fez do nome do Encarregado de Negócios de Portugal a este ato de terrorismo político. Inesperada, desde logo, para o desditoso diplomata. Inesperada, também, e demais, para o Governo de Lisboa.

Em vista das situações cada vez mais esdrúxulas que lhes vão sendo criadas um pouco por toda a parte — mas com ênfase nos países das Antilhas — acredita-se que os diplomatas começam a estar preparados para quanto lhes surgir de mais insólito. Uma hipótese como esta agora explodida em Havana, todavia, não caberia na mais meteórica das imaginações. Realmente, isto de um Vice-Primeiro-Ministro convocar de urgência o Corpo Diplomático acreditado na sua capital para acusar um de seus membros de cumplicidade com uma operação da CIA é para crânios! Para crânios mais que primitivos, já se vê. Cubanos, sim, mas não tanto, por favor.

Claro que a Chancelaria portuguesa reagiu como devia: ao diplomata vilipendiado, ordenando-lhe as duas últimas missões — que apresentasse o violento protesto que o insulto impunha, e que regressasse imediatamente a Lisboa; ao Governo cubano, recordando-lhe através do embaixador em Lisboa que, para situações deste ou outro tipo, existe ainda reconhecido por todos os Estados medianamente civilizados o instituto da declaração de **persona non grata**. O qual, para não haver perda de tempo, lhe era imediatamente aplicado.

Em todo caso, este desafio cubano não eclodiu de forma isolada no cronograma recente das relações entre as duas capitais. Há meia-dúzia de meses, a Chancelaria portuguesa retirou de Havana o embaixador aí acreditado, dentro do esquema que vem desenvolvendo de desvincular de personalidades políticas estranhas à Carreira e Chefia das nossas representações diplomáticas. Era o caso do ex-embaixador em Cuba que, nunca tendo sido diplomata antes (e durante, e depois) do exercício de tais funções,



havia merecido para elas a confiança de gonzalvistas e de soaristas, pelo simples fato de tratar-se de conhecido militante esquerdista. Claro que nem Cuba nem o destituído e os seus amigos apreciaram esta atitude do Governo Sá Carneiro.

O outro fato foi um tanto mais complexo. Aconteceu que, há bons três meses, dois cidadãos cubanos passageiros de um voo Havana-Moscou da Aeroflot, tentaram aproveitar a escala de Lisboa para pedirem asilo às autoridades portuguesas. Um deles conseguiu o seu intento. O outro, porém, foi interceptado em pleno Aeroporto da Portela por agentes de segurança soviéticos clandestinamente aí atuantes, os quais o brutalizaram perante o pasmo e passividade dos funcionários portugueses e, à força, o levaram de volta ao avião.

O caso provocou a maior indignação e a abertura de vários inquéritos oficiais. Mas conduziu também à imediata declaração de **persona non grata** quanto ao Primeiro-Secretário soviético, e à sua consequente devolução às estepes natais. É assim que se faz, quando se sabe alguma coisa de Direito Internacional, quando se tem a Ética como limite dos atos de Governo, e, valha também a verdade, quando se procede com um mínimo de boas maneiras.

Obviamente que quem contar com uma que seja destas características de parte do Governo totalitário de Havana, apenas dá prova de bem ou mal-intencionada estultícia. Porque, de Cuba, agora, só os charutos, ainda razoáveis, e — como se sabe mas prefere não se lembrar — os mercenários que tem espalhados pelo mundo. Como é o caso dos trinta ou quarenta mil que verteu em Angola, graças à pusilanidade do Sr. Jimmy Carter (de Plains, na Geórgia), Atitude intervencionista e opressora de todos os Direitos Humanos a qual, diga-se de passagem, nada mal teria ficado recordado por parte do diminuto grupo de intelectuais e cançonetistas brasileiros que panfletaram agora pela defesa do "respeito dos direitos soberanos e democráticos" da Cuba castri- ta.

Apetece lembrar aquela tão saborosa passagem de Os Malas, na qual o Dámaso, rotundo e balofo como sempre, procurava convencer Maria Eduarda das excelências das corridas de cavalos em Lisboa. E pediu para o seu encomiástico discurso o aplauso de um entediado Carlos, mais interessado em afagar a cadelinha "Niniche" que nas patacoadas do pedante. Mas que acabou por dar a sua opinião:

"De uma coisa pode Vossa Excelência estar certa, — berrava o Dámaso — é que hipódromo mais bonito não há lá fora. Uma vista até à barra, que é de apetite... Até se vêem entrar os navios... Pois não é assim, Carlos?" — "Sim — disse Carlos sorrindo — não é propriamente um campo de corridas... É verdade que também não há propriamente cavalos de corrida... Verdade seja que não há jóqueis... Ora é verdade que não há apostas... Mas é verdade também que não há público..." "Mas então?" — perguntou Maria Eduarda perdida de riso. "Vêem-se entrar os navios, minha senhora", rematou o Carlos perante as bochechas escandalizadas do "conhecido sportman".

Cuba, a Ética, o Direito, os Direitos Humanos, a Democracia, as Convenções e Tradições Internacionais... Os charutos e, mesmo esses, já nem tanto.

Luiz Maria de Oliveira Dias é diretor de O Mundo Português.

Os profissionais da criação, estudo e produção publicitária do Rio vão eleger democraticamente as melhores peças do mercado carioca.

A votação será realizada nos dias 24, 25 e 26 de março, na sede do Clube de Criação - Av. Ataulfo de Paiva, 135/1405.

Vamos todos escolher, através de voto secreto:

1) A campanha mais criativa do Rio.

2) O anúncio de jornal mais criativo do Rio.

3) O anúncio de revista mais criativo do Rio.

4) O comercial de TV (filme ou VT) mais criativo do Rio.

5) A peça de rádio (jingle ou spot) mais criativa do Rio.

6) O folheto (mala-direta, relatório etc.) mais criativo do Rio.

7) O cartaz de ponto-de-venda mais criativo do Rio.

8) O outdoor mais criativo do Rio.

Como se vê, só vale peça do Rio.

E só vota quem é sócio do Clube de Criação do Rio. Se você é profissional do ramo, entre logo de sócio e já comece votando.

Precisamos valorizar nosso talento e fortalecer o mercado do Rio.

Todos às urnas.

Rio dá exemplo ao Brasil

Clube de Criação do Rio de Janeiro. Lutando por tudo o que deve ser nosso.



Moscú lança com êxito arma para destruir satélites

Bascos ferem a tiro um militar em Biscaia

Madri — Em mais um desatino das Forças Armadas espanholas, terroristas — provavelmente bascos — feriram ontem gravemente com um tiro na cabeça o Tenente-Coronel Ramón Romeo Rotaeche, quando saía de uma igreja, em Bilbao, onde foi assistir a uma missa pela passagem do dia de São José. O ferido, que exerce funções burocráticas no Governo de Biscaia, foi removido para uma clínica próxima e encontra-se em estado grave.

Os terroristas — um homem e uma mulher que segundo testemunhas não passava de uma adolescente — fugiram a pé logo após o atentado. A polícia informou que a bala é do mesmo tipo das normalmente utilizadas pela Organização separatista basca ETA em suas ações. O atentado, o primeiro contra um militar desde a frustrada tentativa de golpe no último dia 23, provocou consternação em Madri e na agitada região basca.

O Governador militar de Biscaia, General Julio Fello Bordeu, disse que esperava que este fosse o último atentado terrorista "para o bem da Espanha e pelo bem de todos". Florencio Arostegui, membro conservador do Parlamento basco, exortou o Governo central a declarar estado de emergência no País Basco.

Dayan voltará à política

Tel Aviv — O Ex-Ministro da Defesa e ex-Ministro das Relações Exteriores de Israel, Moshe Dayan, anunciou ontem que pretende apresentar-se como candidato para as próximas eleições gerais israelenses, que se realizarão no próximo dia 30 de junho, mas disse que só tomará a decisão final no início de abril.

Grupo Independente é o slogan provisório do movimento integrado por Dayan, por expoentes do mundo acadêmico e do movimento cooperativo, além de trabalhadores israelenses. "Estou satisfeito com o trabalho realizado e com as pessoas que aderiram à iniciativa", disse Dayan, salientando que não se trata de um grupo ideológico, mas de pessoas que pretendem enfrentar pragmaticamente os problemas políticos, sociais e econômicos do Estado judeu.

Kadhafi visitará a URSS

Belruê (do correspondente) — O líder da Líbia, Coronel Muammar Kadhafi, visitará em breve a União Soviética, a convite de Moscou. Fontes diplomáticas árabes em Belruê afirmaram que os dois países vão assinar um tratado de amizade e cooperação, semelhante ao que a União Soviética assinou recentemente com a Síria e a República Democrática Popular da Coreia (o Iêmen do Sul).

Kadhafi já advertiu que Trípoli assinará um acordo deste tipo, se se deparar com as mesmas condições que levaram Damasco a fazê-lo. Embora as condições não tenham sido especificadas, o Coronel tem criticado os Estados Unidos por suas intenções de instalar bases no Oriente Médio.

Itô vai discutir defesa

Tôquio (do correspondente) — O Chanceler Masayoshi Itô segue amanhã para Washington, onde manterá conversações com funcionários americanos e com o Presidente Ronald Reagan, levando em sua bagagem uma proposta que, aqui se espera, poderá atenuar as pressões dos Estados Unidos para que o Japão amplie seus gastos com defesa. A intenção japonesa é aumentar consideravelmente sua ajuda aos países em desenvolvimento, considerando que este é

Chinês pede asilo nos EUA

Tôquio (do correspondente) — O estudante chinês Qin An, que estava em Tóquio com bolsa concedida pelo Governo de seu país, pediu asilo aos Estados Unidos, para onde embarcou no último fim de semana. A notícia foi divulgada ontem pelas autoridades japonesas, sem nenhuma referência a uma reação da Embaixada chinesa. Esta foi a primeira vez que um chinês pede asilo a um terceiro país, estando no Japão.

Qin, de 28 anos, deveria retornar a Pequim no mês que

Carter defende mandato longo

Nova Iorque — Num encontro com estudantes da Universidade de Princeton, o ex-Presidente Jimmy Carter defendeu a ideia de um mandato mais longo, de seis anos, para a Presidência dos Estados Unidos. No seu caso, disse, lhe teria permitido levar adiante suas ideias sem ser acusado de tentar levar vantagens políticas.

Carter disse ainda que poderia ter sido melhor Presidente se lhe tivesse sido possível substituir um degrau acima da luta política que enfrentava. Afirmando, no entanto, não achar que houvesse muito que pudesse ter feito de maneira diferente durante seu mandato. Confessou que durante a campanha para a reeleição acabou sentindo o Partido Democrata como um peso pendurado em seu pescoço.

Peres reuniu-se com Hassan

Tel Aviv — O líder do Partido Trabalhista Israelense, de Oposição, Shimon Peres, reuniu-se secretamente esta semana com o Rei Hassan II, do Marrocos, e com um irmão do Rei Hussein, da Jordânia, informou a televisão de Israel.

Peres aproveitou as reuniões para debater a chamada "operação Jordaniana", um projeto de confederação para devolver à Jordânia a margem ocidental do rio Jordão, ocupada por Israel desde 1967, em troca de um acordo de paz com o Rei Hussein, acrescentou a televisão. Peres voltou ontem a Tel Aviv, mas se negou a fazer comentários sobre as supostas reuniões.

Vaticano terá primeira greve

Cidade do Vaticano — Os 1 mil 500 empregados leigos do Vaticano realizarão a 1ª de abril próximo uma "greve branca" e uma marcha de protesto pelas ruas do menor Estado do mundo, para pressionar por suas reivindicações salariais. Será a primeira manifestação desse gênero na história do Estado Pontifício.

A marcha, organizada por uma associação semi-sindical de proteção dos direitos dos empregados do Vaticano, foi decidida após uma assembléia que pediu resposta para as suas "reclamações de ordem econômica".

Ministro proíbe passeata

Londres — O Ministro do Interior da Grã-Bretanha, William Whitelaw, proibiu ontem uma passeata na cidade de Leeds, programada pela Frente Nacional, uma das organizações neonazistas do país, a fim de evitar possíveis choques com manifestantes com grupos esquerdistas e outras pessoas.

Essa foi a terceira vez em um mês que Whitelaw aceitou as pressões da polícia para proibir marchas da Frente Nacional e de seu principal rival ultradiretista, o Movimento Britânico, em meio à crescente violência racial no país.

Mulher dirigirá San Marino

San Marino — Pela primeira vez em sua História, a República de San Marino — minúsculo país de 81 km quadrados e pouco mais de 20 mil habitantes, enclavado nos Montes Apênicos, na Itália — escolheu ontem uma mulher para dirigir. Lea Pedini, de 28 anos, prometeu em sua gestão como Capitã-Regente (equivalente à Chefe de Estado) "lutar pelos direitos femininos, instituindo o divórcio e legalizando o aborto".

Fundada no século IV, San Marino é uma das mais antigas Repúblicas do mundo e, desde 1978, o único país da Europa Ocidental governado pelo Partido Comunista. Lea Pedini, do PC, disse que o mais difícil será conciliar a condução do Estado com seus deveres maternos.



Lea Pedini



Os astronautas Crippen (E) e Young participaram do teste

Técnico da NASA morre em acidente

Cabo Canaveral — Um técnico morreu e outros cinco estão em estado grave com asfixia, acidentados quando faziam revisão de um compartimento da nave recuperável espacial Columbia, após conclusão, com sucesso, de um teste de 33 horas que simulou a viagem regressiva final para o lançamento do veículo, com a participação dos astronautas John Young e Robert Crippen.

Os seis funcionários, que estavam encarregados de revisar os motores da nave, entraram em um compartimento que tinha sido privado de oxigênio para a realização do teste. No compartimento havia apenas nitrogênio, o que provocou imediatamente um colapso nos seis, socorridos e enviados para o hospital de Titusville, onde um deles morreu.

Mark Hess, porta-voz da Nasa, informou que aquele setor fica normalmente cheio de nitrogênio para evitar incêndios e explosões. Não explicou, no entanto, como os seis funcionários não deram conta de que estavam entrando num recinto onde não havia oxigênio, ignorando avisos a esse respeito.

A nave espacial recuperável Columbia deverá realizar missão de 54 horas em órbita da Terra a partir de cinco de abril, com possibilidade de adiamento por alguns dias, devido a problemas técnicos de propulsão.

Russo monta estação no espaço

Moscou — Lembrem-se de Gagarin? Pois um sputnik atrás do outro vem subindo da base de Baikonur nos últimos dias, sugerindo que algo de novo pode acontecer na Astronáutica. Primeiros no mundo a lançar um satélite artificial, e primeiros, também, no lançamento de um cosmonauta, os cientistas soviéticos parecem estar trabalhando na montagem, peça por peça, de uma estação permanente no espaço. O embrião desse projeto, a Salyut 6, foi colocado em órbita em setembro de 1977, e continua a girar e girar.

Na semana passada, com mais propaganda de que de costume, os jornais de Moscou anunciaram o lançamento da Soyuz T-4, com dois cosmonautas a bordo. Segundo os costumes da casa, eles foram apresentados com suas medalhas e honrarias. Eram o Comandante Vladimir Kovalyovov, "Herói da URSS", e o engenheiro de voo Victor Savinykh, um especialista em geodésia, eficiente mas ainda estrepante.

Poucas palavras

O programa desse voo foi descrito com poucas palavras: seu objetivo era o acoplamento da Soyuz T-4 (Soyuz significa "União") com a Salyut 6 e uma terceira nave de apoio chamada Progresso-12, que vem sendo usada como transportadora de materiais, combustíveis e alimentos. Trabalhos de "reparo, manutenção preventiva e experiências científicas" foram mencionados, sem maiores detalhes.

Desde que entrou em órbita, a Salyut 6 (salyut quer dizer "Salva de Foguetes") tem sido uma espécie de pequeno palco no espaço para os shows que de quando em quando são oferecidos aos telespectadores no país e no exterior. Astronautas de várias nacionalidades sobem e descem, e enquanto os órgãos de informação passam suas façanhas adiante, o povo vai se distraindo e acreditando que vale a pena o espartano modelo de vida que segue cá em baixo na terra.

Melo natimorta com o programa Apollo-Soyuz, a tese da cooperação no espaço é defendida também através de um programa de intercâmbio científico e tecnológico do qual já resultaram vãos conjuntos dos soviéticos com checos, poloneses, alemães, búlgaros, húngaros, vietnamitas e cubanos. Indianos e franceses estão na lista dos hóspedes da Salyut no futuro. Ao programa não faltam alguns lados pitorescos: durante as Olimpíadas, a imprensa internacional questionou os motivos pelos quais uma entrevista coletiva foi intercambiada com o anúncio de um novo voo coletivo a bordo da Soyuz. A explicação foi simples: não eram os astronautas necessariamente bons atletas?

O lançamento da Soyuz T-4 foi feito exatamente um mês antes das comemorações do 20º aniversário do primeiro voo espacial pilotado, o de Yuri Gagarin, um dos nomes que entraram na história das epopeias humanas, assim como o do primeiro americano que desceu na Lua, Neil Armstrong.

O que quer que os soviéticos estejam planejando para comemorar o voo de Gagarin — dramaticamente morto em um acidente aéreo — encontrará sem dúvida um caminho bem preparado. O programa da Salyut 6 culminou no fim de 1980 com o voo recorde em duração — 185 dias — dos cosmonautas Leonid Popov e Valery Ryumin, cujo objetivo era provar que o ser humano pode viver durante longos períodos no espaço. O Coronel Kovalyovok também já trabalhou a bordo da Salyut 6, em 1978, durante uma missão que durou 140 dias.

Os 20 anos desde Gagarin viram mudanças dramáticas no espaço. Cinquenta dois cosmonautas que voaram até hoje são soviéticos, 43 americanos, e os outros vieram de diferentes países, porém todos dentro do programa da Salyut.

Uma única mulher, Valentina (que deixou o ramo para se estabelecer como funcionária do PC) subiu e desceu. Outros morreram carbonizados nos Estados Unidos e em acidentes na URSS. Do lado americano, a grande esperança é agora a Columbia, a nave programada para ser lançada no espaço extraterrestre e para o retorno controlado à

Polícia fere líder sindical polonês ao acabar com reunião

Varsóvia — O líder do sindicato independente de Bydgoszcz, Jan Rulenski, foi hospitalizado com traumatismo craniano e mais de 20 pessoas ficaram feridas ontem, quando a polícia interveio para expulsar da sede do Conselho Regional (Prefeitura) representantes do sindicato que participaram de uma reunião com as autoridades locais.

Este foi o primeiro confronto entre os trabalhadores poloneses e a polícia, desde que começou a crise político-sindical no país, com as greves nos estaleiros de Gdansk, em agosto do ano passado. O conflito ocorre justamente no período de tregua social que o Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa, General Wojciech Jaruzelski, pediu em seu discurso de posse, mês passado. As manobras militares do Pacto de Varsóvia na Polónia entraram ontem no segundo dia, informou a agência polonesa PAP.

MOBILIZAÇÃO

Segundo a Rádio de Varsóvia, o sindicato da cidade, que fica a 300 quilômetros ao Noroeste da Capital polonesa, decretou mobilização para a greve ontem, em apoio aos 170 agricultores que ocupam a sede do Partido Comunista, desde o dia 16. Os agricultores querem a reorganização das instituições rurais dirigidas pelo Governo e o reconhecimento da Solidariedade Rural, cujo registro já foi recusado pela Justiça.

Elita há duas semanas em Poznan, a direção nacional da Solidariedade Rural, liderada pelo agricultor Jan Kulaj, cancelara ontem uma greve de advertência, fixada para segunda-feira, na cidade de Krosno, no Sudeste da Polónia, onde há rumores de que a polícia prendeu um sindicalista. Kulaj já flexou o prazo de até dia 10 de abril, para que seja aprovada a nova lei sindical que permitirá o registro da Solidariedade Rural.

A Nordeste da Polónia, o sindicato independente de Suwalki decretou ontem a mobilização para a greve, fixando para quinta-feira uma paralisação de advertência de duas horas e, para a partir do dia 19 de abril, paralisações "seletivas". Os trabalhadores reivindicam a melhoria do serviço de atendimento médico da região. Num comunicado, denunciaram que "há poucos lugares para tratamento médico" em Suwalki.

"As autoridades de Suwalki, estão pensando em construir provisoriamente uma sede para o Partido Operário Unificado, do outro lado do Governo provincial, e um quartel para a Polícia. Os doentes não podem esperar mais", ameaçaram. O comunicado esclareceu que até quarta-feira os trabalhadores aguardam que uma comissão governamental vá à cidade, para providenciar a transferência dos serviços médicos para o prédio do POUP.

Em mobilização para a greve desde o dia 16, os trabalhadores da indústria madeireira da cidade de Opole insistiram ontem na advertência de que cruzarão os braços na segunda-feira, caso o Governo não envie uma comissão à cidade para discutir as queixas feitas pelo sindicato local de que um acordo assinado, no ano passado, ainda não entrou em vigor. A Polónia tem cerca de 100 mil madeireiros.

RFA e Polónia apóiam conferência de cúpula

Varsóvia, Moscou, Budapest — Os Governos de Bonn e Varsóvia querem convencer as grandes potências a se sentarem à mesa de negociações para superar as diferenças nas relações Leste-Oeste. Foi o que revelou o Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Hans Dietrich Genscher, que chegou ontem à Polónia para uma visita de dois dias ao país e foi recebido no Aeroporto de Varsóvia pelo Chanceler polonês, Czeslaw Kiszczak, com quem reuniu-se em seguida.

Numa visita inesperada e que não foi oficialmente anunciada pela União Soviética, chegou ontem a Moscou o Vice-Primeiro-Ministro da Polónia, Mieczyslaw Jagielski. Outra visita imprevista foi iniciada ontem pelo primeiro-secretário do POUP, Stanislaw Kania, na Hungria, onde se reuniu com o chefe do PC húngaro, Janos Kadar.

Os problemas econômicos da Polónia e a assistência financeira de que o país necessita tanto do Oriente quanto do Ocidente também deverão ser os temas em discussão em Moscú. O Vice-Premier Jagielski tem reunião marcada com o Vice-Presidente do Conselho e responsável pela planificação econômica soviética, Nicolai Balbakov. Jagielski viajou várias vezes a Moscou, nos últimos meses.

Quando ao primeiro-secretário do POUP, a agência de notícias húngara MTI se ligou para informar que Kania foi recebido no Aeroporto de Budapeste, pelo seu colega Janos Kadar. Não divulgou nem a duração da visita, nem os assuntos a serem tratados. Os servidores lembraram que a Hungria deu apoio à Polónia quando pediu à União Soviética que as forças do Pacto de Varsóvia não invadissem o país em dezembro passado.

Bonn instala mísseis se Moscou não limitar

Bonn/Berlim — Antes de partir para a Polónia, o Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Hans Dietrich Genscher, advertiu ontem à União Soviética que, se não limitar seus sistemas de armas estratégicas, o Governo de Bonn instalará mísseis nucleares de médio alcance em seu território, conforme a decisão da OTAN.

O Secretário-Geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Joseph Luna, considerou ontem que as discussões soviético-norte-americanas sobre armas estratégicas, interrompidas em outubro, serão "reiniciadas em breve".

MISSEIS

Luna disse que, na sua opinião, os soviéticos estão dispostos a reconhecer muito em breve as negociações, e esclarecer.

Kremlin diz que EUA sabotam seu gasoduto

Moscou — A União Soviética acusou ontem os Estados Unidos de tentarem sabotar as negociações entre Moscou e o Mercado Comum Europeu para a construção de um gasoduto de 5 mil quilômetros, com o propósito de manter seus aliados subordinados à política de Washington para o Oriente Médio. E pediu aos europeus que apressem uma decisão sobre o assunto.

O Pravda, jornal oficial do Partido Comunista soviético, afirmou que Moscou "não pode fechar os olhos" ao fato de que as perspectivas de cooperação entre o Leste e o Ocidente, no campo energético, vem encontrando forte resistência por parte de "agressivos círculos imperialistas".

O gasoduto, que ligará a região produtora da península de Yamal aos centros consumidores da Europa Ocidental, custará 20 bilhões de marcos (Cr\$ 725 bilhões) e será o maior empreendimento conjunto já realizado entre países comunistas e capitalistas.

A obra, financiada por empréstimos europeus, será paga com o fornecimento anual de 40 bilhões de metros cúbicos de gás natural para a Alemanha Ocidental, França, Bélgica, Holanda, Áustria e Itália. O material necessário — encanamentos e equipamentos pesados — serão comprados na Europa Ocidental.

O Pravda admitiu que a exploração das reservas de gás exigem grandes investimentos de capital, mas ressaltou que os soviéticos, junto com outras nações socialistas, estariam em condições de levar o empreendimento adiante por sua própria conta, se os europeus desistissem do negócio.

Casa Branca já nega declaração

Washington — A Casa Branca e o Departamento de Estado desautorizaram, como não representativos das opiniões do Governo Ronald Reagan, os pronunciamentos contra a União Soviética atribuídos pela agência de notícias Reuters a um "alto funcionário" da administração.

A autoridade não foi identificada no despacho da agência, mas soube-se que se trata de Richard Pipes, um especialista em assuntos soviéticos pertencente à equipe do Assessor para Assuntos de Segurança Nacional, Richard Allen.

O funcionário disse, em entrevista a Reuters, que a detente com Moscou está morta e que no futuro, os líderes soviéticos terão que alterar seu sistema social ou entrar à guerra. Em sua opinião, amplias negociações com Moscou são inúteis a menos que os soviéticos desistam do que chamou de "a mais descarada atitude imperialista da História moderna".

“Premier” sul-africano pode ser convidado a visitar Washington

Washington — Numa acentuada mudança de política, o Governo do Presidente Ronald Reagan está pensando em convidar o Primeiro-Ministro da África do Sul, Pieter W. Botha, a visitar Washington, informou ontem o Washington Star. Para diminuir um pouco o impacto dessa iniciativa, Reagan convidaria primeiro um importante líder negro da África, como o Presidente da Nigéria, Shemu Shagari, acrescentou o jornal.

Embora os Estados Unidos mantenham relações diplomáticas com o Governo de minoria branca da África do Sul, nenhum Primeiro-Ministro sul-africano foi jamais convidado a Washington, basicamente devido à vigorosa desaprovação, pelos Estados Unidos, da política de Apartheid, ou separação de raças, naquele país. Além disso, Gover-

nos americanos anteriores cooperaram com várias sanções internacionais contra os brancos sul-africanos.

Embora as fontes citadas — mas não identificadas — pelo Washington Star acentuassem que não se tomara nenhuma decisão final sobre o convite a Botha, disseram que havia um “forte consenso” entre altas autoridades do Governo no sentido de que os Estados se liguem mais estreitamente com a África do Sul contra o que Reagan chama de aventurismo soviético na região e para garantir os minérios estratégicos daquele país para o Ocidente. Disseram que embora o convite possa ser feito em breve, o Premier Botha provavelmente retardará sua visita até depois das eleições sul-africanas de 19 de abril.

O exame do convite a Botha, disseram as fontes, demonstra a decisão do novo Governo de tentar “uma nova abordagem” dos problemas aparentemente intratáveis do Sul da África. Altas autoridades do Governo acham, por exemplo, que as tentativas dos Estados Unidos para assegurar a independência da Namíbia através das Nações Unidas fracassaram, e é necessário um novo enfoque, mais direto.

— Uma das poucas cartas que os Estados Unidos têm para jogar é conceder um certo grau de reconhecimento à África do Sul — disse um diplomata ocidental em Washington. — Esta é uma das coisas pelas quais Pretória ansela: romper seu isolamento da comunidade mundial.

COPACABANA

2 QUARTOS · 2 VAGAS

ANTECIPE-SE AO LANÇAMENTO

Maquete, plantas e informações em nossa sede:
RUA 19 DE FEVEREIRO, 22 - BOTAFOGO.

Vida Melhor.

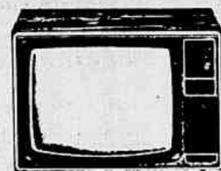
VIDA DE CONFORTO COM PREÇO MENOR.



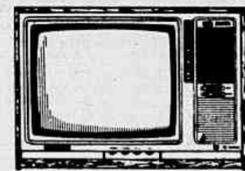
Conjunto 3x1 Aiko AHS-124... 33.180,



TV a cores Philips R 20C 310. 46.570,



TV a cores Philips R 20C 309. 47.610,



TV a cores Sharp C 2006 A.... 51.710,



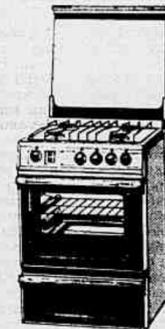
Conjunto 2x1 Philips AH-853. 23.510,



Bicicleta Caloi Berlineta 8.220,



Fogão Continental 2001 - Mirage 14.100,



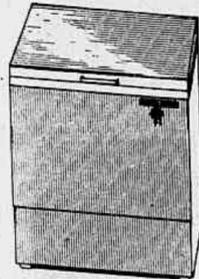
Fogão Continental 2001 - Arabesque..... 12.310,



Fogão Continental 2001 - Gran Prix 1..... 18.970,



Refrigerador Consul 1527 - Escritório 12.380,



Congelador Prosdócimo 21/160 - 153 litros..... 22.640,



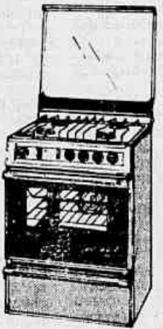
Bicicleta Caloi Ceci 3 14.310,



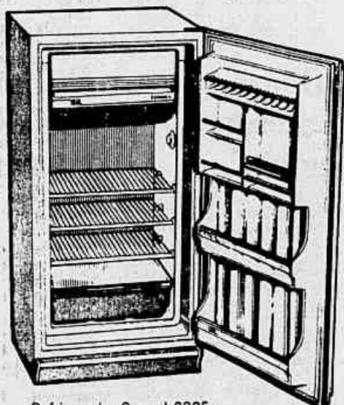
Ventilador Arno - 25cm 2.540,



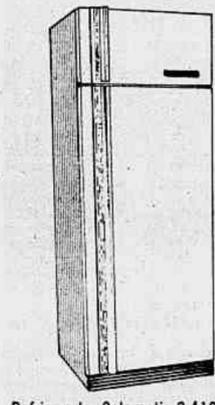
Ventilador Faet 1.035 - 26cm... 2.160,
Ventilador GE AVM 1416 - 40cm..... 6.770,



Fogão Continental 2001, Alpine 1 - Aço inoxidável, quantidade limitada 27.180,



Refrigerador Consul 2825 - 285 litros (só marrom Barroco) 17.810,

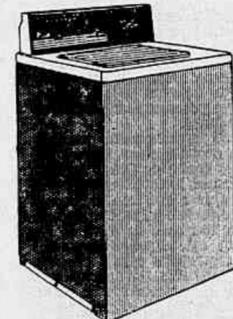


Refrigerador Gelomatic G-410 Duplex, 410 litros 35.410,

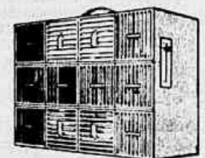


Bicicleta Caloi Sprint 10Q23 .. 15.250,

À VISTA
OU EM 3 VEZES
SEM JUROS



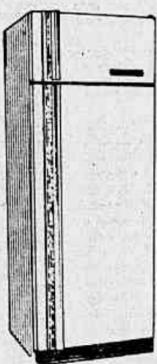
Lavadora Lavinia, 6 kg 32.820,



Circulador de ar Bomclima Super-Luxo..... 7.980,



Ventilador Arno Junior..... 950,



Refrigerador Gelomatic G-360, duplex, 360 litros 25.790,

Troque
“Seus Talões Valem Milhões”
no Boulevard
e nas lojas do Disco

B



Ferro automático GE - Cabo preto..... 1.350,



Enceradeira Electrolux B 31C, 1 escova..... 4.630,

BOULEVARD

Seu Ponto-de-encontro.
Maxwell, 300 - Vila Isabel.

PREÇOS VÁLIDOS ATÉ 02.04.81

Diretor do DASP nega confronto de médicos com Governo

Brasília — "O Governo não quer confronto nem entende que os médicos querem confronto. Apenas um reivindica e o outro estuda o que pode dar". Assim o diretor-geral do DASP, José Carlos Freire, explicou ontem, depois de uma audiência com o Presidente Figueiredo, a discussão entre a classe médica e o Governo, afirmando que os itens serão examinados pelo DASP e apresentados, hoje, ao presidente da Federação dos Médicos, Charles Damiano.

Metalúrgicos condenados recorrem ao STM alegando insuficiência de provas

São Paulo — Os advogados de Luis Inácio da Silva, Lula, e de outros 7 ex-dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema condenados pela Justiça Militar encaminharam ontem ao Superior Tribunal Militar a apelação da sentença condenatória, alegando como principal razão, o mérito, a insuficiência de provas.

Escândalo do adubo-papel tem sentença

Porto Alegre — Na primeira sentença no país sobre o escândalo do adubo-papel, dos mais de 15 processos com 200 indicados que tramitam na Justiça gaúcha, o Juiz da 3ª Vara Federal, Sr João César Leitão Krieger, considerou extinta a punibilidade dos dois primeiros réus julgados, os comerciantes José Maria Arbiza e Osvaldo Sampaio, do Município de Quarai, determinando o arquivamento do processo.

Governo só assiste a debate sobre salários, diz Delfim

São Paulo — "O Governo não pretende mexer na política salarial, simplesmente assiste a uma discussão até saudável para o treinamento democrático", afirmou ontem o Ministro do Planejamento, Delfim Neto, ressaltando, contudo, o caráter inflacionário dos reajustes semestrais.

Disse o Sr José Carlos Freire que não existe, "como andam apresentando por aí", nenhum atrito entre Governo e médicos, fazendo questão de desmentir que tenha sugerido a demissão dos grevistas após uma reunião com os Ministros da Previdência, Jair Soares, e da Saúde, Valdir Arcoverde.

Embora considerasse que a prática da "nota calçada", feita pelos dois comerciantes, se constituísse em fraude e fosse imoral, o juiz gaúcho concluiu — aceitando tese dos advogados de defesa Alberto Fetter e José Lopes — que não ocorreu prejuízo ao patrimônio alheio, portanto não existiu estelionato. Também não ocorreu o crime de falsidade ideológica, pelo qual também foram denunciados, por ficar absorvido pelo crime maior, o de sonegação fiscal. E como os réus pagaram os tributos, multas e juros, no valor de Cr\$ 171 mil 979, antes mesmo da apresentação da denúncia judicial e do início do processo, ocorrida há dois anos, ficou extinta a punibilidade dos acusados. A Procuradoria da República recorrerá contra a decisão ao Tribunal Federal de Recursos.

Para o ministro, não há também índices de aumento de desemprego no país. Entende que os indicativos de uma queda de emprego de novembro para cá — segundo a Federação das Indústrias de São Paulo a redução, na grande São Paulo, foi de 2,9% — não são "significativos". "É certo que o nível de emprego já não cresce mais como antigamente. Mas todos os anos há variações de um mês para outro e elas são corrigidas pelas variações estacionais", observou.

Disse o Sr José Carlos Freire que não existe, "como andam apresentando por aí", nenhum atrito entre Governo e médicos, fazendo questão de desmentir que tenha sugerido a demissão dos grevistas após uma reunião com os Ministros da Previdência, Jair Soares, e da Saúde, Valdir Arcoverde.

Embora considerasse que a prática da "nota calçada", feita pelos dois comerciantes, se constituísse em fraude e fosse imoral, o juiz gaúcho concluiu — aceitando tese dos advogados de defesa Alberto Fetter e José Lopes — que não ocorreu prejuízo ao patrimônio alheio, portanto não existiu estelionato. Também não ocorreu o crime de falsidade ideológica, pelo qual também foram denunciados, por ficar absorvido pelo crime maior, o de sonegação fiscal. E como os réus pagaram os tributos, multas e juros, no valor de Cr\$ 171 mil 979, antes mesmo da apresentação da denúncia judicial e do início do processo, ocorrida há dois anos, ficou extinta a punibilidade dos acusados. A Procuradoria da República recorrerá contra a decisão ao Tribunal Federal de Recursos.

Disse o Sr José Carlos Freire que não existe, "como andam apresentando por aí", nenhum atrito entre Governo e médicos, fazendo questão de desmentir que tenha sugerido a demissão dos grevistas após uma reunião com os Ministros da Previdência, Jair Soares, e da Saúde, Valdir Arcoverde.

Embora considerasse que a prática da "nota calçada", feita pelos dois comerciantes, se constituísse em fraude e fosse imoral, o juiz gaúcho concluiu — aceitando tese dos advogados de defesa Alberto Fetter e José Lopes — que não ocorreu prejuízo ao patrimônio alheio, portanto não existiu estelionato. Também não ocorreu o crime de falsidade ideológica, pelo qual também foram denunciados, por ficar absorvido pelo crime maior, o de sonegação fiscal. E como os réus pagaram os tributos, multas e juros, no valor de Cr\$ 171 mil 979, antes mesmo da apresentação da denúncia judicial e do início do processo, ocorrida há dois anos, ficou extinta a punibilidade dos acusados. A Procuradoria da República recorrerá contra a decisão ao Tribunal Federal de Recursos.

Embora considerasse que a prática da "nota calçada", feita pelos dois comerciantes, se constituísse em fraude e fosse imoral, o juiz gaúcho concluiu — aceitando tese dos advogados de defesa Alberto Fetter e José Lopes — que não ocorreu prejuízo ao patrimônio alheio, portanto não existiu estelionato. Também não ocorreu o crime de falsidade ideológica, pelo qual também foram denunciados, por ficar absorvido pelo crime maior, o de sonegação fiscal. E como os réus pagaram os tributos, multas e juros, no valor de Cr\$ 171 mil 979, antes mesmo da apresentação da denúncia judicial e do início do processo, ocorrida há dois anos, ficou extinta a punibilidade dos acusados. A Procuradoria da República recorrerá contra a decisão ao Tribunal Federal de Recursos.

DIRETTOS LEGAIS

O Governo não pode dar a uma classe e não às outras. Como não podemos dar a todos, os médicos não podem ganhar. A reivindicação é justa, mas o Tesouro Nacional não está em condições de atender.

FIESP só negocia até o dia 27

São Paulo — As negociações do Grupo-14 com os metalúrgicos serão encerradas no próximo dia 27, "impreterivelmente", informou ontem o coordenador de sua Comissão Executiva, Sr Nildo Masini, observando que os líderes sindicais do ABC "têm muita sensibilidade para saber se a contraproposta é boa ou não". As assembleias do ABC estão marcadas para o dia 29.

Desemprego

Para o ministro, não há também índices de aumento de desemprego no país. Entende que os indicativos de uma queda de emprego de novembro para cá — segundo a Federação das Indústrias de São Paulo a redução, na grande São Paulo, foi de 2,9% — não são "significativos".

ADICIONAIS

Adiantou que os quatro itens admitidos pelo Governo para exame são: 1 — adicional de mais 10% (totalizando 20%) aos médicos com quatro horas de serviço e que só tenham um emprego. (Especialmente ser esta uma medida justa, que visa a reparar um erro antigo, já que só tinham direito aos 20% os médicos de oito horas. Alegou que o Governo leva em conta o período de estudos do médico, que é igual para todos); 2 — concessão dos adicionais de insalubridade e de periculosidade, exatamente como previstos na GLT para os empregados das empresas privadas; 3 — estímulo à interiorização do médico, buscando fórmulas que possam facilitar os que procuram o interior, uma meta do Governo; 4 — ampliação

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

PAGADORIA CENTRAL DO PESSOAL. Aviso de Licitação (TP 02/81) Anulação de Licitação (TP 01/81). A PAGADORIA CENTRAL DO PESSOAL, comunica que a Tomada de Preços (TP) 01/81, cujo Aviso de Licitação foi publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro de 22/01/81 e no Jornal do Brasil de 28/01/81, foi anulada, em consequência, aviso que será realizado a Tomada de Preços (TP) 02/81, às 13:00 hs., dia 06 de abril de 1981, que versará sobre a aquisição de formulários contínuos para processamento automático de dados. Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na Divisão Administrativa da Pagadoria, através do Tel. 243-8203, Rio de Janeiro, 20 de março de 1981. Chefe da Pagadoria Central do Pessoal (P)

Inflação

O ministro não soube estimar quando a inflação irá declinar, apenas garantiu que "ela vai cair". Explicou que a "inflação depende de algumas coisas bem subjetivas. A política monetária está tornando-se efetiva, este é o sexto mês em que a oferta monetária está sob controle. A política fiscal está bem armada e vamos ter até um superávit fiscal, que será transferido para o orçamento monetário. Eu tenho muita esperança que num futuro próximo, não sei quando, a inflação vá cair".

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE BRASÍLIA - CAESB

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº CI-01/81-CAESB REDES COLETORAS DE ESGOTOS SANITÁRIOS TAGUATINGA E CEILÂNDIA

Cia. Hering Blumenau Santa Catarina

AVISO AOS DEBENTURISTAS

- 1. A partir de 20 de março de 1981, iniciaremos a entrega dos títulos representativos das debêntures conversíveis em ações, subscritas de conformidade com o deliberado na Assembleia Geral Extraordinária de 08.10.80 e Escritura Pública de Emissão.
2. Para o recebimento dos títulos, deverá ser apresentado a 1ª via do "Boletim de Subscrição", nos mesmos locais em que a subscrição foi realizada.
3. Os senhores debenturistas deverão apresentar-se munidos de documentos de identidade e cartão do CIC/CGC. Os procuradores deverão apresentar a respectiva procuração, com poderes específicos, a qual ficará retida na Empresa.
4. Locais de Atendimento
O atendimento será efetuado de Segunda à Sexta Feira, no horário das 9,00 às 11,00 e das 14,00 às 17,00 horas, nos seguintes locais:
SÃO PAULO — Av. Senador Queiróz, 274 — 19º andar
RIO DE JANEIRO — R. Francisco Eugênio, 194 — S. Cristóvão
PORTO ALEGRE — Rua Dr. Timóteo, 591
CURITIBA — Av. Silva Jardim, 942
FLORIANÓPOLIS — Av. Osmar Cunha, 15 — Loja 17
BLUMENAU — Rua Hermann Hering, 1790
Blumenau, 16 de março de 1981. CIA. HERING (P)

Murilo defende os reajustes

O Ministro Murilo Macedo reiterou categoricamente a manutenção da política de reajustes semestrais dos salários, lembrando tratar-se de uma afirmação "do Ministro responsável por esta política salarial", ao falar no 1º Seminário sobre Educação e Desenvolvimento, promovido na Escola Superior de Guerra pela Fundação Cesgranrio. Segundo ele, "os reajustes semestrais são uma consequência da inflação que aí está e não a sua causa. Esta política só seria inflacionária se ultrapassasse os índices da inflação".

Table with 4 columns: Lote, QNP, m², Cr\$. Includes details for lots 1 through 6.

As obras objeto desta Concorrência serão financiadas pelo Governo do Distrito Federal, pelo Banco Nacional da Habitação — BNH, com recursos do PLANASA e do FINC, e pelo Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD. Poderão participar desta Concorrência, além de firmas nacionais, firmas estrangeiras estabelecidas em países membros do BIRD ou por ele consideradas elegíveis, sendo admitidos Consórcios ou Grupos de firmas. As propostas deverão ser apresentadas em Brasília, Distrito Federal, no 2º andar do Edifício Sede da CAESB, no Setor Comercial Sul, Quadra 04, Bloco "A" nº 67 a 97, na "Sala de Licitações", ficando o prazo da abertura da Concorrência, prorrogado para o dia 22 de abril de 1981, às 10 horas. O Edital, com especificações, plantas e demais elementos que o compõe, poderá ser retirado pelas interessadas no Departamento de Material da CAESB, no mesmo local supramencionado, mediante o pagamento de uma taxa de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) Brasília, 18 de março de 1981 ARNALDO CORRÊA RABELLO SUPERINTENDENTE

Pedessista também não quer mudar

Brasília — O coordenador do Departamento Trabalhista e Sindical do PDS, Deputado Carlos Chiarelli (RS), condenou ontem no plenário da Câmara a proposta de mudança da atual lei salarial feita pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. A entidade defende o fim dos reajustes semestrais automáticos em favor da livre negociação.

Comunicado de novo telefone

INTERBROK Blumenau Blumenau Santa Catarina. Interbrok Corretoras Internacionais de Seguros. 284-5344 TRONCO-CHAVE. Informamos nossos clientes e o mercado segurador que a partir do dia 20 de março o PBX de nossa matriz em São Paulo atenderá pelo nº 284-5344 (seqüencial). Acreditamos dessa forma estar melhorando nossos serviços de telefonia. Av. Paulista, 1499 - 4º and. - São Paulo - Telex - Brok BR (011) 33131. SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - BRASÍLIA - SALVADOR - NOVA YORK

Comércio demite 2 mil em PE

Recife — Quase 2 mil comerciantes foram demitidos de janeiro a março deste ano nesta Capital e isso é uma prova de que começou a demissão em massa em função do reajuste semestral, segundo denúncias formuladas pelo presidente do Sindicato dos Comerciantes, Luiz Generoso Filho.

MINISTÉRIO DA FAZENDA DELEGACIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CONCORRÊNCIA Nº 03/81. A Comissão Permanente de Licitações da Delegacia do Ministério da Fazenda, no Rio de Janeiro, torna público que, por determinação do Senhor Delegado e no interesse da Administração, foi anulada a Concorrência nº 03/81, que seria realizada às 11:00 (onze horas), do dia 08 (oito) de abril de 1981. Rio de Janeiro, 18 de março de 1981 (ass) FERNANDO GIL VETROMILLE Presidente (P)

Promon inicia prospeção de petróleo em Cruz Alta e surpreende o Prefeito

Porto Alegre — A Promon Geofísica Engenharia S.A., subsidiária da empresa inglesa British Petroleum, iniciou em Cruz Alta (a 368 Km desta Capital) a prospeção de petróleo numa área de 100 Km². O município gaúcho está incluído no contrato de risco da Petrobrás com a British Petroleum.

O início da prospeção pegou de surpresa não só a população da cidade como também o Prefeito Humberto Ferreira da Silva (PDT), que desconhecia a inclusão do município no contrato de risco. Para evitar algum golpe do petróleo, ele telefonou para a sede da Promon, no Rio de Janeiro, e obteve a confirmação do início dos trabalhos no dia nove.

NÃO DEUS SABE

O Prefeito Humberto Ferreira da Silva estava despachando normalmente em seu gabinete quando chegaram os engenheiros Peter Broad e Ivan Oliveira, da Promon, para lhe informar que Cruz Alta está incluída nos contratos de risco da Petrobrás com a empresa inglesa e que a prospeção de petróleo começará no próximo mês.

Segundo o Prefeito, os engenheiros lhe mostraram um levantamento aerofotográfico e o mapeamento da cidade indicando a área em que será realizada a prospeção numa extensão de 100 km², na beira das estradas que ligam o município ao Salto do Jacuí e a Tupancireta. Para o início dos trabalhos, os engenheiros solicitaram ao Prefeito, cinco Jipes Toyota para carregar os equipamentos e a contratação de 12 funcionários: cinco para dirigir os veículos e os outros para auxiliar na prospeção.

Governo impede empresa de Carneiro confirmou o convite explorar diamantes em RO

Brasília — Em parecer aprovado pelo Presidente Figueiredo, o Consultor-Geral da República considera que a outorga, pelo Conselho de Segurança Nacional, à Mineração Vale do São João Ltda., para atuar em mineração de diamantes em faixa de fronteira, em Rondônia, seria um ato administrativo nulo, porque ilegal, tendo em vista que a empresa "é pessoa jurídica regularmente constituída, mas integra conhecidamente um grupo econômico no qual prevalecem capitais estrangeiros".

O aludido parecer do consultor Clóvis Ramalheira, embora trate de uma reivindicação específica, tem implicações mais abrangentes: "Linha de defesa do Governo de reservas para um espaço nacional significativo", estabelecendo base jurídica sólida para o problema das "testas-de-ferro".

exigente de 51% do capital em mãos de brasileiros. Nesta hipótese, será de deferir-se à requerente a atividade de mineração na faixa de fronteira. E apresenta o seu capital conforme a lei.

"Mas a segunda está em saber se tem cabimento qualquer outra consideração em contrário à composição do capital da pretendente, por efeito da formação global do seu acionário. Este apresenta-se direta e indiretamente interessado nesta atividade de mineração na área de faixa de fronteira. Foi para tal fim que esse acionário veio a constituir a sociedade mercantil requerente. Esta é o ostensivo agente do interesse de todos os acionistas das outras empresas, de algum modo associadas em Mineração Vale do São João Ltda., a requerente."

Objeto ilícito

"Não havia lei no Brasil que reconhecesse a pessoa jurídica, antes do advento do Código Civil, não obstante o ter feito, no esboço, o genral Teixeira de Freitas", prossegue o parecer do consultor Clóvis Ramalheira.

"Nem por toda parte, na atualidade, acha-se consagrada a idéia da personalização das sociedades mercantis. Na Itália e na Alemanha, por exemplo, a personalização é reconhecida apenas às sociedades de capitais, mas não é às de pessoas."

"Entretanto, no caso desta sociedade mercantil que no processo requer autorização do Governo, para atividade de mineração na faixa de fronteira, encontram-se elementos objetivos e sólidos que levam a se desconsiderar, nela, a personalização jurídica, desde que se verifica no caso constituir em um todo a vontade manifesta do seu conjunto acionário.

"Em consequência, a conclusão será reconhecer que tem objeto ilícito o ato associativo desse conjunto acionário global, ao instituir uma sociedade mercantil, ostensivamente posta nas exigências de lei, mas, na realidade, submetida ao agrupamento desses acionistas, os quais não se atendem. E mais — a conclusão será a de ver a nulidade, por ilegal, do ato administrativo, em que fosse autorizada a atividade de mineração na faixa de fronteira, em tais condições societárias."

A controvérsia

Quanto à questão sob exame (faixa de fronteira e pessoa jurídica), a lei exige ao menos 51% do capital em mãos de nacionais à pessoa jurídica em atividade de mineração. A pessoa jurídica requerente — a Mineração Vale do São João, integrada pela Siderurgica Hime S/A (51% de capital nacional e 49% de capital estrangeiro) e pela Soperil S/A (100% de capitais estrangeiros) — apresenta, segundo o parecer, 51% do seu capital pertencendo a brasileiros, mas "no entanto, integra um agrupamento de sociedades anônimas em cujo acionário global os acionistas brasileiros figuram em minoria".

O Conselho de Segurança Nacional temeu "pelos efeitos de serem minoritários e inexpressivos os capitais possuídos por brasileiros, não no interior da sociedade requerente, mas desde que considerados no conjunto do grande acionário das diversas empresas, indiretamente vinculadas, o qual é de estrangeiros".

Segundo ainda o parecer do Consultor-Geral da República, a questão, quando juridicamente considerada, limita-se a acatar uma de duas posições:

"A primeira está em saber, no caso, se cabe ou não aplicação direta da norma legal, que é

MINISTÉRIO DO INTERIOR
ONOS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
AVISO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 12/81
O Chefe do Núcleo Executivo de Licitações-NEL do Departamento Nacional de Obras de Saneamento-DNOS, comunica, que às 15 horas do dia 24 de abril de 1981 na Sede da 9ª Diretoria Regional do DNOS (9ª DR), serão recebidos os envelopes de Documentação e de Proposta das firmas interessadas em participar da Concorrência destinada a prestação dos serviços de limpeza e conservação em dependências da 9ª DR, situadas nas cidades de Belo Horizonte e Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
ONOS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO
AVISO
EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 126/80
O Chefe do Núcleo Executivo de Licitações-NEL do Departamento Nacional de Obras de Saneamento-DNOS, comunica, que às 15 horas do dia 23 de abril de 1981 na Sede da 2ª Diretoria Regional do DNOS (2ª DR), serão recebidos os envelopes de Documentação e de Proposta das firmas interessadas em participar da Concorrência destinada a prestação dos serviços de limpeza, conservação e asseio das dependências da Sede da 2ª DR, situada na cidade de Belém, no Estado do Pará.

VILLARES
VIBASA
AVISO AOS ACIONISTAS
ENTREGA DE AÇÕES SUBSCRITAS
1. Convidamos aos Senhores Acionistas a retirar a partir de 23 de março de 1981, os títulos das ações subscritas e integralizadas, correspondentes à elevação do capital social aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 1980.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS
COMISSÃO DE LICITAÇÕES — MIC/RJ
AVISO
OBJETO: Aquisição de materiais de consumo.
DATA: 1º de abril de 1981
HORÁRIO: 15:00 (quinze horas)
LOCAL: Sala nº 215, 2º andar, do edifício localizado na Praça Mauá nº 7, Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

RELATÓRIO ANUAL 1980
Fundo Fiscal Maisonnave
RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR
DESENVOLVIMENTO DO FUNDO FISCAL MAISONNAVE
COMPOSIÇÃO DE CARTEIRA DO FUNDO FISCAL MAISONNAVE EM 30.12.80
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980
DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1980
NOTA 1 — PRÁTICAS CONTÁBILES
NOTA 2 — INVESTIMENTOS
NOTA 3 — TAXA DE ADMINISTRAÇÃO
NOTA 4 — ENCARGOS E DESPESAS
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Informe Econômico

Na bica

Entraram em sua etapa final os entendimentos que a Thompson, líder da indústria de equipamentos de telecomunicações francesa, vem desenvolvendo com vistas à compra da participação acionária da norte-americana ITT na Standard Electric brasileira.

As negociações foram abertas por iniciativas da própria ITT e entraram na reta final durante a recente visita ao Brasil do empresário e ex-secretário do Tesouro dos Estados Unidos, William Simon, que é um dos promotores da operação.

Em companhia do presidente do Brasilinvest, Mario Garnero, Simon manteve vários contatos com representantes das partes interessadas e informou a algumas autoridades federais e cariocas que os entendimentos prosseguem "de forma satisfatória".

Uma das autoridades federais com quem Simon e Garnero estiveram ficou com a impressão de que os entendimentos entre a ITT, a Thompson e o Brasilinvest, que é um dos sócios brasileiros na Standard Electric, juntamente com o Grupo Pereira Lopes, envolvem um forte interesse coletivo em participar da concorrência para a construção do satélite doméstico brasileiro.

Até agora, porém, ninguém se dispôs a confirmar a conclusão da operação ou dar algum esclarecimento sobre a entrada na concorrência para a construção do satélite, o que talvez venha a acontecer quando do regresso ao Brasil de Mario Garnero, que viajou domingo para a França e os Estados Unidos.

Pastore explica

Do Secretário da Fazenda de São Paulo, Afonso Celso Pastore, sobre a saída de Joaquim Peixoto da Rocha da Presidência do Banespa, e a indicação do atual Secretário-Geral do Ministério da Fazenda, Eduardo Pereira de Carvalho, para o seu lugar.

— O Joaquim sempre quis sair e só está saindo porque quer. Tenho grande respeito por ele, é um homem íntegro e desenvolveu um grande trabalho no Banco do Estado. Competia a nós encontrar alguém que estivesse à altura dele e, felizmente, conseguimos achar o Eduardo.

Golpe de morte

O presidente do Banco Central, Carlos Langoni, anda querendo pôr um ponto final na reciprocidade exigida pelos bancos, e não sabe como.

Ontem, o professor Moyses Glat, da Fundação Getúlio Vargas, surgiu com uma fórmula. Diz ele que a reciprocidade, em forma de saldo médio, afasta substancialmente a taxa de juros efetiva da taxa nominal.

O diferencial representa um custo pesado para as empresas, não é dedutível do Imposto de Renda, e ainda dá margem a aumentos consideráveis nas comissões e taxas nos repasses de recursos dos bancos externos — pois os bancos fazem arbitragem, tentando aproximar as taxas efetivas dos empréstimos externos e internos, tornando-os mais caros.

Para contornar o problema, segundo ele, não é suficiente introduzir a pós-fixação da correção, como querem alguns. Ela deve ser complementada pela remuneração dos saldos médios acima de 5% das empresas devedoras, com taxa idêntica à aplicada nos empréstimos.

Caso a ideia vingue, o custo efetivo das taxas de juros cairia e a reciprocidade do saldo médio teria um golpe de morte.

Manobra

Já aterrissou na mesa do Secretário da Receita Federal, Francisco Dornelles, denúncia sobre a atuação de alguns consórcios de automóveis que estão mais vorazes que o próprio leão.

Como os contratos rezam que o reajuste da prestação se fará de acordo com os aumentos da indústria automobilística, um deles achou pouco e está usando um expediente sui generis.

Envia aos consorciados uma cartinha comunicando que há um débito a ser pago. O débito, no caso, foi o aumento aprovado a 1º de fevereiro, que o consórcio achou por bem cobrar, também, de forma retroativa, ou seja, já valendo para janeiro.

Os que se queixam têm recebido a explicação de que a diferença é para cobrir o fundo destinado à compra dos carros.



PETROBRAS PETROLEO BRASILEIRO S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO C. G. C. N.º 33.000.167/0001

AVISO AOS ACIONISTAS AUMENTO DE CAPITAL E PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores acionistas que, a partir de 24 de março em curso, terão iniciados os trabalhos relativos ao pagamento do dividendo de 1980, cujo percentual será objeto de deliberação da Assembleia Geral Ordinária convocada para 23.03.81.

O atendimento aos acionistas efetivar-se-á de conformidade com as instruções abaixo:

- ACÕES NOMINATIVAS
1. Os acionistas que receberam o dividendo distribuído no ano passado e os que tenham apresentado o Boletim de Atualização de Dados Cadastrais no período de 15 de fevereiro a 20 do corrente...

ACÕES AO PORTADOR
1. NAS CIDADES DO RIO DE JANEIRO E DE SÃO PAULO: Os acionistas receberão os dividendos ou terão os mesmos creditados em conta corrente...

2. NAS DEMAIS LOCALIDADES: a) O acionista deverá preencher e assinar o formulário "PEDIDO DE DIVIDENDO" que estará à disposição dos messenheiros nos Bancos Especiais...

IMPÓSTO DE RENDA
1. PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA: Os acionistas com o estabelecimento no Brasil ou no exterior...

2. PESSOAS FÍSICAS OU JURÍDICAS DOMICILIADAS NO EXTERIOR: Estão sujeitas ao desconto obrigatório do imposto de Renda na fonte...

ESCRITÓRIOS DA PETROBRAS
SERVIÇO FINANCEIRO DIVISÃO DE TÍTULOS E VALORES
Setor de Atendimento ao Público
Av. República do Chile, nº 85, Terceiro
RIO DE JANEIRO RJ
Horário: das 9h às 16h30 horas

ESCRITÓRIO DE SÃO PAULO
Rua Banco de Itapetzinga, nº 151, 3º andar
SÃO PAULO SP
Horário: das 9h às 16h30 horas

BANCOS ESTADUAIS
BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.
BANCO DO ESTADO DE ALAGOAS S.A.
BANCO DO ESTADO DO AMAPÁ S.A.
BANCO DO ESTADO DA BAHIA S.A.
BANCO DO ESTADO DO CEARÁ S.A.
BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO S.A.
BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S.A.
BANCO DO ESTADO DO MARANHÃO S.A.
BANCO DO ESTADO DE MATO GROSSO S.A.
BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS S.A.
BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S.A.
BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S.A.
BANCO DO ESTADO DE PERNAMBUCO S.A.
BANCO DO ESTADO DO PIAUÍ S.A.
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE S.A.
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.
BANCO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.
BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

EUA revogam benefícios sobre produtos importados do Brasil

Armando Ourique

Hoz repele hegemonia brasileira

Buenos Aires — Não queremos ser colônia do Brasil comprando aço em troca de trigo", disse ontem o Ministro da Economia argentina, José Martínez de Hoz, ao defender sua política econômica...

Nos primeiros dias da semana, o Banco Central argentino voltou a registrar uma perda de divisas de 300 milhões de dólares, ao se renovar a pressão para compra de dólares...

O Brasil e o México anunciaram ontem sua intenção de participar das negociações em curso para criação de uma zona de livre comércio entre Argentina e Uruguai...

FMI obtém acordo com sauditas

Jiddah — A Arábia Saudita chegou a um princípio de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), pelo qual emprestará 4 bilhões de dólares ao órgão...

A agência não fornece outros detalhes, mas aparentemente o Brasil não se beneficiaria desse acordo, pois não integra a relação dos países mais pobres do mundo...

Washington — O Governo Reagan, numa decisão sem precedentes, resolveu negar isenção de tarifas aduaneiras a três produtos brasileiros que tinham direito a esse tratamento pelo Sistema Geral de Preferências (SGP)...

Passa a cobrar

A administração Reagan também decidiu passar a cobrar tarifas aduaneiras para as importações do Brasil de açúcar, óleo de mamona, carne enlatada e docas flutuantes...

Rosenbaum salientou que a administração não usou critérios políticos para deixar de beneficiar o Brasil e outros quatro países...

Para permanecer na lista, o produto exportado não deve exceder um determinado percentual do mercado importador ou um determinado valor de exportações...

País teve em 80 o 1º superávit desde 1976

Washington — Os Estados Unidos tiveram, em 1980, 63º superávit de 118 milhões de dólares em sua balança em conta corrente...

Em conjunto, porém, os principais países industrializados sofreram, no ano passado, o maior déficit comercial da história, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI)...

Limite às exportações japonesas poderá ser contestado na Justiça

Washington e Tóquio — O Procurador-Geral dos Estados Unidos, William French Smith, advertiu que a adoção de medidas voluntárias pelo Japão para reduzir a exportação de carros para os EUA poderá ferir direitos privados...

Fontes da Chancelaria Japonesa, por sua vez, revelaram não estarem satisfeitas com as declarações do Ministro da Indústria e Comércio Internacional, Rokuusuke Tanaka...

Uma saída seria negociar a imposição, pelos japoneses, de limitações voluntárias, para evitar ou diminuir as acusações de que os EUA se tornaram protecionistas...

Setores dos Governos americano e japonês acham que, enquanto os fabricantes japoneses restringirem as exportações de modo individual, e não através de uma medida coletiva...

CBV INDUSTRIA MECÂNICA S.A. Companhia Aberta C.G.C. Nº 33.281.186/0001-67 AVISOS AOS ACIONISTAS

CEDULA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS C.G.C. Nº 33.132.044/0001-24

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

LNM LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A. Rua Dr. Julio Pignatari, 109 - Tel.: 446-4400 - Uings - Sto. André - (SP) Banco Denasa de Investimento S.A. São Paulo - Avenida Paulista, 1294 - 4º andar - Tel.: 256-6055

Informe Econômico

Na bica

Entraram em sua etapa final os entendimentos que a Thompson, líder da indústria de equipamentos de telecomunicações francesa, vem desenvolvendo com vistas à compra da participação acionária da norte-americana ITT na Standard Electric brasileira.

As negociações foram abertas por iniciativas da própria ITT e entraram na reta final durante a recente visita ao Brasil do empresário e ex-secretário do Tesouro dos Estados Unidos, William Simon, que é um dos promotores da operação.

Em companhia do presidente do Brasilinvest, Mario Garnero, Simon manteve vários contatos com representantes das partes interessadas e informou a algumas autoridades federais e cariocas que os entendimentos prosseguem "de forma satisfatória".

Uma das autoridades federais com quem Simon e Garnero estiveram ficando com a impressão de que os entendimentos entre a ITT, a Thompson e o Brasilinvest, que é um dos sócios brasileiros na Standard Electric, juntamente com o Grupo Pereira Lopes, envolvem um forte interesse coletivo em participar da concorrência para a construção do satélite doméstico brasileiro.

Até agora, porém, ninguém se dispôs a confirmar a conclusão da operação ou dar algum esclarecimento sobre a entrada na concorrência para a construção do satélite, o que talvez venha a acontecer quando do regresso ao Brasil de Mario Garnero, que viajou domingo para a França e os Estados Unidos.

Pastore explica

Do Secretário da Fazenda de São Paulo, Afonso Celso Pastore, sobre a saída de Joaquim Peixoto da Rocha da Presidência do Banespa, e a indicação do atual Secretário-Geral do Ministério da Fazenda, Eduardo Pereira de Carvalho, para o seu lugar.

O Joaquim sempre quis sair e só está saindo porque quer. Tenho grande respeito por ele, é um homem íntegro e desenvolveu um grande trabalho no Banco do Estado. Competia a nós encontrar alguém que estivesse à altura dele e, felizmente, conseguimos achar o Eduardo.

Golpe de morte

O presidente do Banco Central, Carlos Langoni, anda querendo pôr um ponto final na reciprocidade exigida pelos bancos, e não sabe como.

Antes, o professor Moisés Glat, da Fundação Getúlio Vargas, surgiu com uma fórmula. Diz ele que a reciprocidade, em forma de saldo médio, afasta substancialmente a taxa de juros efetiva da taxa nominal.

O diferencial representa um custo pesado para as empresas, não é dedutível do Imposto de Renda, e ainda dá margem a aumentos consideráveis nas comissões e taxas nos repasses de recursos dos bancos externos — pois os bancos fazem arbitragem, tentando aproximar as taxas efetivas dos empréstimos externos e internos, tornando-os mais caros.

Para contornar o problema, segundo ele, não é suficiente introduzir a pós-fixação da correção, como querem alguns. Ela deve ser complementada pela remuneração dos saldos médios acima de 5% das empresas devedoras, com taxa idêntica à aplicada nos empréstimos.

Caso a ideia vingue, o custo efetivo das taxas de juros cairia e a reciprocidade do saldo médio teria um golpe de morte.

Manobra

Já aterrissou na mesa do Secretário da Receita Federal, Francisco Dornelles, denúncia sobre a atuação de alguns consórcios de automóveis que estão mais vorazes que o próprio leão.

Como os contratos rezam que o reajuste da prestação se fará de acordo com os aumentos da indústria automobilística, um deles achou pouco e está usando um expediente sui generis.

Envia aos consorciados uma cartinha comunicando que há um débito a ser pago. O débito, no caso, foi o aumento aprovado a 1º de fevereiro, que o consórcio achou por bem cobrar, também, de forma retroativa, ou seja, já valendo para janeiro.

Os que se queixam têm recebido a explicação de que a diferença é para cobrir o fundo destinado à compra dos carros.



PETROBRAS PETROLEO BRASILEIRO S.A. SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO C.G.C. N.º 33.050.186/0001

AVISO AOS ACIONISTAS AUMENTO DE CAPITAL E PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores acionistas que, a partir de 24 de março em diante, serão iniciados os trabalhos relativos ao pagamento do dividendo de 1980, cujo referencial será o valor de distribuição da Assembleia Geral Ordinária convocada para 23/03/81.

AÇÕES NOMINATIVAS

- 1- Os acionistas que receberam o dividendo distribuído no ano passado e os que tenham apresentado o Boleim de Atualização de Dados Cadastrais no período de 15 de fevereiro a 20 de corrente, terão seu rendimento à disposição no mesmo Banco e Agência em que estiverem aquiescente o Boleim de Atualização de Dados Cadastrais, a partir de 23 de abril nas Cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo e de 04 de maio nas demais localidades. Não necessitam apresentar "PEDIDO DE DIVIDENDO".

AÇÕES AO PORTADOR

- 1- NAS CIDADES DO RIO DE JANEIRO E DE SÃO PAULO: Os acionistas receberão os dividendos ou terão os mesmos creditados em conta corrente, no ato de apresentação dos cupões de nº 23, que deverão ser entregues cotados no impresso "Colagem de Cupão".

IMPOSTO DE RENDA

- 1- PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA De acordo com o estabelecido nos Decretos-Leis nºs 1.790, de 09/08/62 e 1.841, de 29/12/60, a referência do imposto de Renda na fonte incide sobre o dividendo de todos os acionistas, a alíquota de 15%, exceto para as pessoas jurídicas.

DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

- 1- Nas Cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, o atendimento aos acionistas portadores de cupões de nºs 1, 2 e 3 será feito exclusivamente pelos Escritórios da PETROBRAS.

INSTRUÇÕES GERAIS

- No ato do atendimento de acionistas deverão portar o seu documento oficial de identidade e o seu CPF ou CGC.

ESCRITÓRIOS DA PETROBRAS

- SERVIÇO FINANCEIRO - DIVISÃO DE TÍTULOS E VALORES

BANCOS ESTADUAIS

- BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

EUA revogam benefícios sobre produtos importados do Brasil

Armando Ourique

Hoz repele hegemonia brasileira

Buenos Aires — "Não queremos ser colônia do Brasil comprando aço em troca de trigo", disse ontem o Ministro da Economia argentina, José Martínez de Hoz, ao defender sua política econômica, a nove dias de deixar o cargo para "voltar à iniciativa privada", como disse. A mesma iniciativa privada que critica muitas de suas medidas.

Nos primeiros dias da semana, o Banco Central argentino voltou a registrar uma perda de divisas de 300 milhões de dólares, ao renovar a pressão para compra de dólares, diante das versões de que o Governo poderá adotar uma nova desvalorização do peso.

O Brasil e o México anunciaram ontem sua intenção de participar das negociações em curso para criação de uma zona de livre comércio entre Argentina e Uruguai, no Rio da Prata. A Associação Latino-Americana de Integração (Aladi), instituída recentemente, permite que os acordos parciais entre países-membros fiquem à disposição para posterior adesão de interessados de dentro da Associação.

FMI obtém acordo com sauditas

Jiddah — A Arábia Saudita chegou a um princípio de acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), pelo qual emprestará 4 bilhões de dólares ao órgão, revelou, em Jiddah, a agência islâmica IANA, citada pela italiana Ansa.

A agência não fornece outros detalhes, mas aparentemente o Brasil não se beneficiaria desse acordo, pois não integra a relação dos países mais pobres do mundo. As informações anteriores eram de que os sauditas aportariam ao Fundo um montante de 8 bilhões de dólares, nos próximos três anos.

Washington — O Governo Reagan, numa decisão sem precedentes, resolveu negar isenção de tarifas aduaneiras a três produtos brasileiros que tinham direito a esse tratamento pelo Sistema Geral de Preferências (SGP). A decisão também atingiu produtos do México, Coreia do Sul, Hong-Kong e Formosa.

Passa a cobrar

A administração Reagan também decidiu passar a cobrar tarifas aduaneiras para as importações do Brasil de açúcar, óleo de mamona, carne enlatada e docas flutuantes. Critérios técnicos objetivos foram utilizados para a exclusão desses produtos do Sistema Geral de Preferências. No ano passado, o Brasil exportou para os Estados Unidos 410 milhões de dólares em açúcar, 87 milhões de dólares em carne enlatada, 4 milhões de dólares em óleo de mamona refinado e 2 milhões de dólares em docas flutuantes.

Rosenbaum salientou que a administração não usou critérios políticos para deixar de beneficiar o Brasil e mais quatro países. Argumentou que os três brasileiros não foram incluídos na lista porque estão em condições de competir no mercado norte-americano sem isenção de tarifas.

Para permanecer na lista, o produto exportado não deve exceder um determinado percentual do mercado importador ou um determinado valor de exportações. Peças de automóvel, motor a diesel e chapa dura do tipo duralex haviam se tornado elegíveis para a isenção aduaneira. No ano passado, as exportações brasileiras para os EUA desses produtos foram de, respectivamente, 40 milhões de dólares, 8 milhões de dólares e 14 milhões de dólares.

País teve em 80 o 1º superávit desde 1976

Washington — Os Estados Unidos tiveram, em 1980, um superávit de 118 milhões de dólares em sua balança em conta corrente (trocas com o exterior incluindo comércio e serviços) — o primeiro desde 1976, informou o Departamento de Comércio. Em 1979, o país registrou um déficit de 705 milhões de dólares.

Em conjunto, porém, os principais países industrializados sofreram, no ano passado, o maior déficit comercial da história, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI). O aumento das importações foi de 19,7%, superando o de 17,1% das exportações e elevando o déficit a 129 bilhões 800 milhões de dólares, ou 52% acima do registrado no ano anterior.

Os dados do FMI mostram que, para a balança comercial, o maior déficit foi o dos EUA — 38 bilhões de dólares. Seguem-se a França, com 20 bilhões, a Suíça, com 6 bilhões 700 milhões, e a Grã-Bretanha, com 4 bilhões 800 milhões. A Alemanha ainda conseguiu um superávit de 5 bilhões de dólares, contra 12 bilhões de dólares no ano anterior.

Reagan ajudará Detroit mas ainda não decidiu se contém importações

Washington — O Presidente Reagan reconheceu que o Governo "deve assumir parte da responsabilidade de ajudar a indústria automobilística a se recuperar", mas ainda não decidiu se vai dirigir-se ao Japão para pedir que contenha as exportações de automóveis para os EUA.

O porta-voz da Casa Branca, James Brady, disse que decidiu a respeito não sairá antes de duas semanas, após consultas que Reagan pretende fazer ao Congresso. O Presidente recebeu ontem o relatório do grupo de trabalho que designou para estudar formas de amparo à indústria automobilística.

Complicador

A situação se complicou quando o Procurador-Geral dos Estados Unidos, William French Smith, opinou que a adoção de restrições voluntárias pelos japoneses nas exportações de automóveis, a pedido de Washington, será passível de contestação judicial com base na legislação antitruste.

Ao mesmo tempo, em Tóquio, a Chancelaria dava a entender que não aprovou as declarações do Ministro da Indústria e do Comércio Internacional, Rokusuke Tanaka, de que o Japão deveria concordar com os pedidos de Washington para diminuir voluntariamente as exportações. O Gabinete continua dividido a respeito, lembrou a Chancelaria.

CBV INDÚSTRIA MECÂNICA S.A. Companhia Aberta C.G.C. 33.051.186/0001-67 AVISO AOS ACIONISTAS

CEDULA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS C.G.C. Nº 33.132.044/0001-24 ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

LNMI LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A. Rua Dr. Júlio Pignatari, 109 - Tel.: 446-4400 - Uringa - Sto. André - (SP) Banco Denasa de Investimento S.A. São Paulo - Avenida Paulista, 1294 - 4º andar - Tel.: 256-6055

União de metalúrgicos é exemplo para cafeicultores

Poços de Caldas, MG — Mais de um mil empresários da área cafeeira participaram, ontem, do 2º Encontro Nacional dos Cafeicultores. A maioria dos debatedores citou, como exemplo de união, o movimento dos metalúrgicos do ABC, onde "45 mil trabalhadores conseguiram até a alteração da legislação salarial", segundo afirmou, sob aplausos, o Prefeito de Garça, Francisco Assis Bosque.

mento do IBC (Instituto Brasileiro do Café). O Ministro Delfim Neto enviou ao encontro seu assessor econômico, Akhiro Ikeda, e o IBC mandou seu diretor de Produção, José Paula Mota.

Nervosismo

O Encontro dos Cafeicultores teve, na noite da última quarta-feira, um incidente provocado pelo Sr Hans Rudolph Thier, de São Paulo, que cobriu de panfletos o recinto onde se realizaria a reunião, incluindo cartazes contrários ao IBC, que diziam, entre outras, o seguinte: "IBC é o Detran da área federal. Extinção é a solução (não adianta prender o miguezão)".

Todos os cartazes apresentavam a assinatura da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Cafeicultura, considerada um órgão radical em relação ao IBC.

O Sr Thier empurrou uma moça que arrancava os cartazes. O ex-Governador Abreu Sodré o desafiou: "Empurre-me. Você é um covarde, só empurra mulheres". O produtor abalou a cabeça e se retirou. O Sr Abreu Sodré mandou recolher todos os cartazes.

Ontem, pela manhã, circulavam boatos de que dois ônibus trariam cafeicultores de Franca defensores das mesmas teses radicais. As 7h, já haviam chegado, ao centro de convenções do Palace Hotel, cafeiculto-

res do Paraná, Espírito Santo, Sul de Minas Gerais e São Paulo. As 8h30m, chegaram os dois ônibus de Franca, com os agricultores liderados pelo Sr Fábio Lemos.

O encontro começou somente às 10h40m e as galerias do centro de convenções ficaram lotadas, com gente em pé. O primeiro orador foi o Sr Wilson Bagio, presidente do Sindicato Rural de Cornélio Procopio (PR), que defendeu um preço mínimo de garantia para o café de Cr\$ 13 mil 332, reivindicando também que o IBC pratique reajustes para os preços de garantia de três em três meses, em proporção à desvalorização cambial.

Essa tese foi reprovada pelo plenário que, através de votação, conside-

rou que o reajuste do preço de garantia deve ser automático e correspondente à desvalorização cambial e o preço mínimo do café deve ser alterado agora, no mesmo valor proposto.

Um dos debatedores, o ex-deputado estadual de Minas Gerais e cafeicultor Augusto Zenon propôs a alteração da política econômica do Governo, pois "os cafeicultores estão sendo espalhados. Ou o IBC acaba conosco ou nós vamos acabar com ele". O produtor atacou, também, os membros da Junta Consultiva do IBC, dizendo que "é preciso que eles expliquem o que fizeram até agora em favor da cafeicultura".

Encerrando os debates da parte da manhã, o cafeicultor Garibaldi Reali,

do Paraná, declarou sua confiança no Presidente da República, porque "eu conheci seu pai, ao lado de quem lutei na revolução de 32. Sei que ele quer o melhor para o país. Mas o importante é que alguma coisa deve ser feita para evitar que os produtores não percam suas terras. Qualquer banco é agiota hoje, inclusive o Banco do Brasil, que cobra 70% de juro".

O presidente da Cooperativa de Cafeicultores de Poços de Caldas, Evandro Amarante, defendeu a criação de uma política de crédito para o setor cafeeiro, incluindo recursos suficientes a taxas e prazos adequados. Defendeu também que o crédito passe a ser um instrumento decisivo para a comercialização das safras.

Exportador quer mudar política

Poços de Caldas — Uma avaliação dos principais mercados consumidores seguida de uma intensa campanha publicitária, o aumento da participação do café brasileiro nos blends internacionais, o fortalecimento das empresas exportadoras nacionais e o maior apoio das áreas governamentais, são as principais providências propostas ontem pelo presidente do Instituto Paulista de Café, Moacyr Calli, para "uma nova política de exportação".

Também presidente do setor de assuntos de política cafeeira da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Moacyr Calli participou do Seminário do Café em Poços de Caldas, em Minas Gerais. Em seu pronunciamento, destacou "a necessidade de uma nova política de exportação para o produto".

Os números desse trabalho indicam que o café brasileiro, detentor de quase 45% das exportações mundiais em 1953, chegou a 1979 com a reduzida participação de 19,42% no mercado internacional. Essa queda se torna mais relevante quando se considera que, em 1946, 36% das divisas obtidas pelas exportações do Brasil pertenciam ao café e, em 1948, essa porcentagem subiu para 42%, chegando até 74% em 1953 e mantendo-se em torno de 50% durante a década de 60. Daí a enorme responsabilidade das políticas cafeeiras adotadas para a comercialização do produto.

A principal crítica da Federação do Comércio do Estado de São Paulo às políticas oficiais do café é que, segundo Calli: "Elas vêm simplesmente objetivando, ao longo dos anos, a maximização da receita de divisas através da exportação de café, sem uma preocupação de planejamento a longo prazo".

Café poderá sofrer nova campanha

Brasília — O Deputado Castejon Branco acusou ontem, da tribuna da Câmara, "grupos marginais do mercado internacional do café", de tentarem provocar a queda artificial dos preços do produto, através de uma "nova campanha de desvalorização que se esboça nos Estados Unidos".

A ofensiva, segundo o parlamentar, estaria camuflada em apostas pesquisas que "colocam o café sob suspeita de ser um possível elemento causador do câncer do pâncreas". Castejon qualificou a divulgação obtida pela pesquisa na imprensa norte-americana como "alarmista e irresponsável" porquanto sem quaisquer provas científicas conclusivas. "Bem sabemos da colossal gama de interesses que envolvem a economia mundial do café. Da mesma forma, ninguém ignora a existência de poderosas forças neste mercado, agindo sempre com o objetivo da desvalorização que lhes permite comprar, a preços cada vez mais baixos, na fonte produtora, a matéria-prima que vendem, a preços cada vez mais altos, ao consumidor final", disse.

O Deputado afirmou que "o efeito do temor agora instalado nos lares norte-americanos contra o café ameaça desabar sobre os ombros do cafeicultor, ante um possível aviltamento dos preços de um café a cada dia mais caro de produzir".

Pecuaristas criam seu Conselho

São Paulo — A criação do Conselho Nacional da Pecuária de Corte (CNPC) foi aprovada ontem por cerca de 100 pecuaristas de corte, dirigentes de oito frigoríficos de sete Estados, além dos presidentes dos Sindicatos da Indústria do Frio e do Comércio Varejista de Carne deste Estado e do vice-presidente da Federação das Cooperativas de Corte do Rio Grande do Sul.

Os participantes formaram dois grupos de trabalho para levantarem os problemas do setor e indicar as diretrizes de uma política, estudar a organização do CNPC e convidar os dirigentes das entidades de classes ligadas à produção, industrialização e comercialização de carne no país para uma assembleia nacional.

Nessa assembleia serão revistos os problemas do setor, indicadas as diretrizes para a sua solução, além da estrutura definitiva do CNPC e eleição dos membros da diretoria do novo órgão.

SCS, Ed. Central, QL - Bloco 1 - sala 801 - Brasília. Rua Tupinambás, 360 - Conjunto 610 - Belo Horizonte. Rua Conselheiro Dantas, 5 - salas 901/04 - Salvador.



BANCO BRASCAN DE INVESTIMENTO S.A. Afiliado ao Bank of Montreal

Sede: Rua da Candelária, 60 - 10.º andar - Rio de Janeiro. Praça Dom Gaspar, 134 - 12.º andar - São Paulo. Av. Guararapes, 111 - 4.º andar - Recife. Praça da Afândega, 12 - 14.º andar - Porto Alegre.

Carta Patente: A 1564-66 - CGC: 33.254.319.0001-00

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de cruzeiros). Table with columns for ATIVO and PASSIVO, showing various financial items and their values for 1980 and 1979.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM: (Em milhares de cruzeiros). Table showing income and expenses for 1980 and 1979.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM: (Em milhares de cruzeiros). Table showing changes in equity for 1980 and 1979.

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM: (Em milhares de cruzeiros). Table showing sources and uses of funds for 1980 and 1979.

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (31 de dezembro de 1980 e 1979)

(Valores em cruzeiros e dólares expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma). Detailed notes explaining the financial statements, including accounting procedures, financial instruments, and tax provisions.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira do Banco Brascan de Investimento S.A. em 31 de dezembro de 1980 e 1979... Arthur Young Auditores Associados S.C.

DIRETORIA: Pedro Leão da Cunha Presidente, Paulo Prado Vice-Presidente, Rui Flaks Schneider Vice-Presidente. Jorge Haroldo Monteiro, Teófilo CRC-RJ 017.842-8, CPF: 069.891.527-53.

EMPRESAS

CEF explica a transferência da ASA à Alcoa

A transferência do controle acionário da ASA - Alumínio S/A, Extrusão e Laminado, pela Caixa Econômica Federal, para a Alcoa, decorreu do fato de que esta empresa foi a única que manteve interesse no seu aproveitamento e desenvolvimento. Segundo uma alta fonte da CEF, a proposta para compra da ASA foi apresentada a um grupo nacional, para participação do empreendimento, mas sequer obteve resposta.

Para o informante, a solução encontrada, por meio da associação com a Alcoa, "de elevado know-how no setor e produtora, no Brasil, de matéria-prima 42,22% mais barata que a importada, preserva e recupera o empreendimento ASA".

Críticas

Diante da grave situação econômico-financeira enfrentada pela Alumínio S/A - Extrusão e Laminado - ASA, que culminou, insuperavelmente, por determinar a paralisação de suas atividades, o Governo, em 1977, no propósito de preservar o empreendimento, incumbiu a Caixa Econômica Federal de gerir e promover a sua privatização - explicou a mesma fonte.

A CEF, então, ofereceu negociação a todos os grupos nacionais e estrangeiros, especializados em alumínio, desde que se mostrassem idôneos e capazes técnicos e financeiramente. O resultado final, aprovado pelo Governo, foi a constituição de uma nova empresa - a Alconor - da qual participam, em quotas iguais num capital social de Cr\$ 4 bilhões: 200 milhões, a Alcoa e a ASA, tendo esta integralizado a sua parcela mediante a transferência à Alconor de seu ativo imobilizado.

O informante da CEF também esclareceu que, apesar de ter a associação negociada encontrada apresentada uma solução definitiva para todos os problemas da ASA, que vinha gerando um prejuízo em torno de Cr\$ 180 milhões por mês, ostentando um patrimônio líquido negativo de Cr\$ 5 bilhões e um endividamento de Cr\$ 3 bilhões 500 milhões e, portanto, com clara evidência de um empreendi-

mento inviável, foi o Governo alvo de críticas por parte do acionista majoritário até 77, que alega que o valor da alienação do ativo imobilizado da ASA é inferior ao valor de avaliações promovidas em 77, se corrigido.

A objeção - acrescentou - apóia-se em mera comparação de valores, obtida a partir de um laudo de avaliação realizado para fins de arbitramento do valor patrimonial de uma ação negociada anteriormente à elaboração do próprio laudo. Sabe-se, perfeitamente, que uma avaliação técnica, para que possa orientar uma operação de compra e venda, terá necessariamente, sob pena de conduzir mal ou inviabilizar o negócio, que eleger critérios que vão além do simples custo de reposição de determinado quantitativo de bens. Tratando-se de um empreendimento que visa ao lucro, a determinação do preço será, principalmente, uma avaliação da capacidade de remuneração do capital investido ou a investir. No caso específico da ASA, essa capacidade mostra-se patentemente negativa, uma vez que, durante toda a sua vida produtiva, gerou prejuízos; inclusive operacionais, sempre crescentes.

Desinteresse

Outra variável que interferiu na estipulação do preço foi a falta de atratividade do negócio. "A Alcoa - garantiu o informante da CEF - foi o único grupo que continuou interessado depois dos estudos técnicos sobre a real situação da ASA e perspectivas do empreendimento. Os outros, inicialmente interessados, após essa sondagem, acabaram por desistir e manifestar formalmente desinteresse. Mesmo assim, a proposição de negócio formulada pela Alcoa foi depois apresentada a grupo nacional, para eventual reconsideração de sua parte, no sentido de vir ele a participar do empreendimento - e não se obteve sequer proposta. Restava, assim, um único comprador concretamente disposto a negociar com a ASA".

Da disposição clara e aberta do Governo em negociar o empreendimento, da insistência dos interessados iniciais, da remuneração de apenas um comprador e do desmedido esforço empregado na convergência dos interesses, de todos os aspectos que circunstanciam a negociação, enfim, concluiu-se que os valores do citado laudo de avaliação não se prestavam absolutamente para ditar o preço de venda da empresa, da mesma forma que o valor contábil do seu ativo imobilizado (outra medida disponível) - que representa os preços de aquisição dos equipamentos e das obras de instalação, corrigidos e depreciados de acordo com a lei - e que é mais baixo que o valor conseguido na transação, não poderia ser tomado como base de preços em termos negociais - acrescentou.

Por fim, o informante assegurou que "a solução encontrada pelo Governo, através da associação com a Alcoa, de elevado know-how no setor e produtora de matéria-prima no país, 42,22% mais barata que a importada, preserva e recupera o empreendimento ASA, beneficiando, inequivocamente, todas as partes envolvidas: a) os acionistas, portadores de um papel de valor praticamente nulo, que nunca auferiram rendimentos, terão agora perspectivas concretas de, num prazo médio, passar a perceber seus dividendos anuais; b) os credores, uma vez que as dívidas da empresa, em sua totalidade, serão liquidadas, sendo que o Banco do Brasil e a CEF consolidarão seus créditos para pagamentos, em prazos mais dilatados, perfeitamente realizáveis dentro da nova capacidade da empresa; c) o Estado de Pernambuco, ao qual se garantiu, com a transação, a sobrevivência do segundo maior contribuinte de impostos e ao qual se poupou uma grande crise social, que geraria a dispensa iminente de 1 mil 500 operários; d) os empregados que continuarão com os seus empregos garantidos na nova empresa - o que foi uma preocupação permanente em todo o desenrolar das negociações".

Sustado pedido de falência

O antigo proprietário da Asa Alumínio, Eurico Pfisterer, e a Prata S/A Administração e Participações entraram com uma petição na Justiça desistindo do pedido de falência da empresa. O processo falimentar tinha dado entrada na Comarca de Igarassu, em Pernambuco, no dia 9, e no dia 17 foi retirado.

A notícia foi transmitida ontem à Bolsa do Rio pela Bolsa de Recife, e não entra em detalhes sobre os termos da petição de desistência. Os acionistas queixavam-se de que o ativo da Asa tinha sido transferido à Alcoa por valor "vil e irrisório", acarretando uma perda de Cr\$ 5 bilhões - pois tinha sido avaliado oficialmente por Cr\$ 8,2 bilhões, a preços atuais, e transferido por apenas Cr\$ 2,8 bilhões.

As Bolsas, que haviam suspenso os negócios com as ações da empresa, face à notícia do processo de falência publicado pelo JORNAL DO BRASIL, decidiram ontem readmitir os papéis nos pregões.

CEF

A Caixa Econômica Federal e a CEF, assinando convênio para a venda, nas 850 agências da Caixa em todo o Brasil, do superplano CEF, segunda-feira, às 15h30m, na Rua da Alfândega, 70, estarão presentes o presidente da Caixa, Gil Macleira e da CEF, Giulietti Coutinho.

CSN

A Companhia Siderúrgica Nacional, filial e empresa que mais contribuiu em ICM no Estado do Rio, ano passado. Foram recolhidos de Volta Redonda e do Rio, um total de Cr\$ 3924 milhões.

Banco Econômico

No segundo semestre do ano passado, o Banco Econômico, juntamente com o Banco do Brasil, apresentaram dividendos de Cr\$ 0,61 e Cr\$ 0,80 respectivamente. Os dois bancos destacaram-se por serem os que melhor remuneraram os acionistas.

CBBA

O prêmio Jeca Tatu, Instituto da CBBA, foi conquistado pela série de comerciais "Gin-

ga Brasil, ginga", da São Paulo Alparagatas - US Top Jeans. O prêmio foi criado pela CBBA Castelo Branco e Associados Propaganda, e teve o objetivo de estimular a utilização da linguagem e dos valores culturais brasileiros na propaganda.

Eurest

A Eurest do Brasil restaurantes Ltda, venceu a concorrência para o fornecimento de refeições aos funcionários da siderúrgica de Tubarão, no Espírito Santo, onde inaugurará uma nova filial. A Eurest, que nasceu da associação entre a Nestlé e a Wagons-Lite Touristme, fornece serviços a 17 unidades empresariais, servindo 15 mil refeições por dia.

Itaú

Desenvolvendo tecnologia própria no campo da informática e da eletrônica digital, o Banco Itaú iniciou a implantação da segunda etapa do sistema agência on-line em São Paulo, com o objetivo de agilizar o atendimento a seus clientes e racionalizar serviços. O sistema, projetado, produzido e implantado pela Itautec-Itaú Tecnologia S/A, terá seus próprios equipamentos, livrando-se da dependência externa.

COTAÇÕES DA BOLSA DO RIO

"O mercado continua derrapando e vai continuar assim pelo menos por mais 15 pregões, data da liquidação final do Mercado Futuro", comentava ontem um observador. As blues-chips vão mal: Vale deu um lucro por ação de Cr\$ 0,52 em dois meses, enquanto se esperava Cr\$ 0,51 só em fevereiro, e caiu ontem quase 5%. Os insiders de Petróbrás garantem que ele anuncia 2º febra um dividendo de Cr\$ 29, o que significa uma rentabilidade de apenas 11% no ano, e além disso destinará parte do lucro a um fundo de pesquisas - o que, a se confirmar, reforçará sua queda. Banco do Brasil vem sendo segura: ontem, por exemplo, houve já no fim do pregão uma operação de 30 mil ações a Cr\$ 3,05, quando vinha sendo negociada por Cr\$ 3,01 ao longo da sessão. O IBV recuperou-se, no final, 0,5%.

Table with columns: Titulo, Emcravista, Var. Méd. em (Jan=100), Lucro em (Jan=100), Quant. (mil)

Table with columns: Titulo, Emcravista, Var. Méd. em (Jan=100), Lucro em (Jan=100), Quant. (mil)

Mercado Futuro

Table with columns: Titulo, Venc., Uil., Méd. Quant. (mil)

Os números do pregão

Table with columns: Popéis mais negociados à vista, em dinheiro; B.B. em (21,21%); B.B. pp (17,21%); Petróbrás pp (12,89%); Vale pp (6,24%); M. Santos pp (4,25%)

Volume negociado

Table with columns: Quant., Cr\$

SERVIÇO FINANCEIRO

Títulos públicos

O mercado secundário de títulos públicos e privados de renda fixa manteve-se bastante movimentado ontem, principalmente com Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. Os papéis com dois anos de prazo e juros anuais de 8% com vencimento em setembro de 81 foram cotados a 103,30% e 103,70% do valor nominal do mês Cr\$ 825,83. Os papéis com cin-

co anos de prazo e juros de 8% com vencimento em dezembro de 85 negociados na faixa de 104,20% para compra e 104,40% para venda. Os financiamentos de posição por um dia oscilaram entre 87%, 80% e 72,00% ao ano, com a média dos negócios a 82,80% ao ano. O total de negócios com ORTNs somou Cr\$ 222 bilhões 912 milhões, segundo dados da ANDIMA.

ORTMG

Table with columns: TIPO, VENC., COMPRA, VENDA

ORTSC

Table with columns: TIPO, VENC., COMPRA, VENDA

Mercado de LTN

Table with columns: TIPO, VENC., COMPRA, VENDA

Mercado de LTN

Table with columns: TIPO, VENC., COMPRA, VENDA

COTAÇÕES DA BOLSA DE SÃO PAULO

Table with columns: Titulo, Abert., Méd., Fech., Quant. 1.000

Table with columns: Titulo, Abert., Méd., Fech., Quant. 1.000

COTAÇÃO DA BOLSA DE NOVA IORQUE

Table with columns: Titulo, Abert., Méd., Fech., Quant. 1.000

Dólar e Ouro

Londres - O dólar norte-americano voltou a baixar nas operações de câmbio iniciadas ontem nos principais mercados da Europa, enquanto os preços do ouro estiveram firmes, ao ultrapassar o marco de 500 dólares o onco, abaixo do qual havia caído em 25 de fevereiro. Em Londres, os cinco principais casos negociados, a metal foi fixada em \$14,50 dólares o onco, a ano, 450 dólares sobre o fechamento do dia anterior. O preço da prata também esteve em alta, ao ser comercializada a 13,07 dólares o onco no dia anterior. Quanto ao dólar, foi o seguinte o seu comportamento nos principais mercados - Itália, onde o mercado de câmbio fecha antes de iniciar a da Europa, a moeda foi cotada a 207,90 liras, contra 206,95 liras no véspero. Em Frankfurt e Zurique, a moeda foi negociada a 2,0675 marcos e 1,857 francos suíços. Em Londres, a moeda foi negociada a 2,2895 dólares por libra.

Interbancário

O mercado interbancário de câmbio para contratos prontos esteve equilibrado, com volume bom de negócios. As taxas para telegramas e cheques situaram-se entre Cr\$ 74,80 e Cr\$ 74,86. O bancário futuro apresentou-se procurado, com volume regular de negócios realizados a Cr\$ 75,06 mais 3,30% ao mês para contratos de 30 dias e a 4,00% para contratos de até 180 dias de prazo.

Taxas do Euromercado

Table with columns: Prazo, Dólar, Libra, Marco, Fr. Suíço, Fr. Frances, Florim

Taxas de câmbio

Table with columns: MOEDAS, COMPRA, VENDA, REPASSE, COBERTURA

Mercado externo

Chicago e Nova Iorque

Table with columns: MÊS, FECHAMENTO, DIA ANTERIOR

Óleo de Soja (Chicago)

Table with columns: MÊS, FECHAMENTO, DIA ANTERIOR

Suco de Laranja (NI)

Table with columns: MÊS, FECHAMENTO, DIA ANTERIOR

Farelo de Soja (Chicago)

Table with columns: MÊS, FECHAMENTO, DIA ANTERIOR

Trigo (Chicago)

Table with columns: MÊS, FECHAMENTO, DIA ANTERIOR

Açúcar

Table with columns: MÊS, FECHAMENTO, DIA ANTERIOR

Café

Table with columns: MÊS, FECHAMENTO, DIA ANTERIOR

Metais

Table with columns: Londres, Cotações dos metais em Londres, ontem

Falecimentos

Rio de Janeiro

Luiz Campos Mello, 68, de parada cardíaca, na residência na Ilha do Governador. Paraense, médico dermatologista, desquitado, tinha quatro filhos: Luiz Antonio, Marcos, Carlos e Ana Cristina, além de netos.

Maria Teresa Guerreiro de Castro, 73, de insuficiência cardíaca, na Casa da Saúde São Fernando, Carioca, casada com Manoel Metrelles de Castro, tinha dois filhos: Rodrigo e Valéria, sete netos, morava em Ipanema. Será sepultada às 9h no Cemitério São João Batista.

Paulo Tinoco Moutinho, 69, de edema pulmonar, no Hospital Silvestre. Carioca, industrial, viúvo de Flávia Braga Moutinho, tinha uma filha, Débora Moutinho dos Santos, um neto, morava no Cosme Velho. (será sepultado às 9h no Cemitério São João Batista).

John Zaimovich, 65, de insuficiência cardíaca, na residência no Leblon. Brasileiro naturalizado, solteiro, comerciante. Será sepultado às 10h no Cemitério São João Batista.

Fernando Milman da Rocha, 43, de infarto, no Prontocor. Carioca, comerciante, casado com Almiria Fontes da Rocha, um filho: Aloyzio, morava na Tijuca. Será sepultado às 11h no Cemitério São Francisco Xavier.

Honório Monteiro da Silva, 78, de arteriosclerose, na residência no Engenho Novo. Carioca, funcionário público, viúvo de Beatriz Coelho da Silva, tinha quatro filhos: Simone, Sérgio, Sueli e Sandra, netos e bisnetos. Será sepultado às 9h no Cemitério São Francisco Xavier.

Odília Carvalho Gonzales, 58, de câncer, no Hospital Pedro Ernesto. Carioca, casada com Wilson Palva Gonzales, morava em Vila Isabel. Será sepultada às 11h no Cemitério São Francisco Xavier.

Carmem Sales de Almeida, 67, de insuficiência respiratória, na Casa de Saúde Grajaú. Carioca, viúva de Paulo Barreto de Almeida, morava no Andaraí. Será sepultada às 9h no Cemitério São Francisco Xavier.

Estados

Marcelo Cardoso Xavier, 66, de câncer, em Belo Horizonte. Carioca, comerciante, foi diretor da sociedade dos Viajantes de Ubatuba. Casado com Maria de Lourdes Xavier, tinha seis filhos: Mário Sérgio, Marco Antonio, Vera Cristina, Ana Lucia, Luis Fernando e Marcelo, além de três netos.

Honorário Silva Oliveira, 90, de problemas respiratórios, em São Paulo. Casado com Rêgo Brandão Oliveira, tinha filhos, genros, noras e netos.

Antonio Zambardino Filho, 65, de infarto, em São Paulo. Casado com Italla Zambardino, tinha os filhos: Geni Neide Zambardino e Nicolai Zambardino. Casado com Elizabeth Neves Zambardino, além dos netos: Carlos Alberto, Fabio e Giovana, e os irmãos, cunhados e sobrinhos.

Gilda Zoccolo Homem de Melo, 64, do coração, em São Paulo. Casada com Francisco José Homem de Melo, tinha os filhos: Francisco, casado com Elizabeth Chagas Homem de Melo e Alvaro, além de netos, cunhados e sobrinhos.

Exterior

Salvador Gonzalo Losada, 87, em Buenos Aires. Pioneiro da literatura argentina e fundador da Editora Losada, uma das maiores do país. Nasceu em Madrid, emigrou na juventude para a Argentina, fundando a editora em 1938. Editou mais de 1 mil títulos com milhões de exemplares de obras de História, Literatura, Arte e Pedagogia. Na Espanha, seu país natal, durante a repressão intelectual franquista, a Editorial Losada foi para muitos espanhóis a fonte de onde chegavam muitas obras que os censores franquistas não permitiram editar na Espanha. As obras publicadas por Losada de Buenos Aires circulavam logo clandestinamente nos círculos de leitores e leitores da Espanha. Presidiu a Câmara Argentina do Livro e foi condecorado pela Chancelaria Espanhola com a medalha das Relações Exteriores, por sua contribuição ao entendimento entre os povos de língua espanhola. Publicou, entre outros, os trabalhos de Miguel Angel Asturias e Pablo Neruda.

Jorge Ernesto Garrido, 77, em Buenos Aires. Desempenhou as funções de Ministro da Defesa da então Presidente Isabel Peron e secretário geral do Governo argentino. Escreveu as atas de posse de 19 Presidentes da Argentina. Graduado em Diplomacia, tinha uma grande coleção de lapiseiras que foram utilizadas durante as cerimônias de posse de Chefes de Estado, Ministros, Bispos e outros funcionários da alta hierarquia do Governo argentino.

PM prende bicheiros em Niterói

Niterói — Mais três pontos de jogo de bicho foram estourados, ontem, por soldados do 12º BPM com a prisão de cinco bicheiros e três apostadores. Os PMs, porém, queixaram-se ao Comando da Corporação de que o delegado Aladir Pereira de Assunção, da 78ª DP, no centro de Niterói, não queria autuar os presos em flagrante. Compadre do contraventor Aniz Abraão David, o Anísio de Nilópolis, o delegado afirmou que "quem tem que saber se há flagrante é a autoridade policial".



Ferido e algemado a uma árvore, o ladrão apareceu morto com um revólver na mão e a polícia alegou que ele tentou fugir

Rádio da polícia anuncia morte de ladrão algemado

Luarlindo da Silva

Aquilo é a radiopatrulha nº 54-0624. Estou levando um companheiro ferido para o Hospital Getúlio Vargas. Trocamos tiros com bandidos, ele foi baleado e está sangrando muito. Entendido, Maré Zero? Um bandido está ferido e outro fugiu num Opel roubado. Essa transmissão foi captada por várias viaturas da Polícia Militar, ontem, por volta das 2h40m, após um tiroteio com assaltantes, em Olaria, no qual um soldado foi ferido e um assaltante morto.

Imediatamente, outra radiopatrulha entrou no ar. Os policiais queriam saber onde tinha ocorrido o tiroteio e onde estava o assaltante ferido. O soldado Sílesio, motorista da patrulha que fizera a transmissão, informou, a caminho do Hospital da Penha: "Rua Lígia, esquina da Rua Leonídia."

ALGEMADO

"Deixei o bandido ferido algemado a uma árvore e tentei de socorrer o companheiro baleado. Há um outro criminoso que fugiu num Opel e o carro está com o vidro traseiro estilhaçado a bala. Peço que mandem outra RP para cuidar do bandido algemado" — acrescentou.

Tiroteio começou após assalto

Um soldado da Polícia Militar foi ferido e um assaltante morto em tiroteios, ontem de madrugada, após um assalto a um restaurante, na esquina das Ruas Leonídia e Lígia, em Olaria. Os assaltantes fugiram no carro do dono do restaurante e uma radiopatrulha foi perseguida a bala.

O comerciante Mário Amara foi interceptado pelos ladrões no viaduto de Olaria. Eles passaram para o carro dele e o obrigaram a voltar ao restaurante e a abrir-lo. Quando acabaram de recolher o dinheiro e carregavam um equipamento de som, surgiu uma radiopatrulha. Mário Amara pediu socorro e começou o tiroteio.

ENCAPUZADOS

Os assaltantes estavam no Brasília RJ-RM-5634, encapuzados, e interceptaram o Opa-

la RJ-1466, dirigido por Mário Amara, na descida do viaduto, na Rua Nossa Senhora das Graças. Disseram que o carro era novo e indagaram do comerciante de onde vinha e para onde ia. Mário, nervoso, disse que era dono do Restaurante Chapélio, na esquina das Ruas Lígia e Leonídia.

Os assaltantes abandonaram o Brasília e passaram para o Opel, colocando Mário no banco traseiro. Quando chegaram ao restaurante, mandaram que ele batesse na porta e chamasse o vigia Sílesio Tavares da Silva. Os dois, então, foram obrigados a entrar no estabelecimento, com as mãos na cabeça.

Depois de saquear o restaurante, e o comerciante e o vigia, os assaltantes saíram do bar. Foi quando chegou a radiopatrulha nº 54-0624, com os soldados Jorge Vieira da Silva

AVISOS RELIGIOSOS

ADILIA CASCAIS BOABAI

"DIDI" MISSA 7º DIA

Sua Família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a Missa de 7º Dia a realizar-se no dia 21, sábado, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Paz — Ipanema.

ADRIANO RODRIGUES DOS SANTOS

A Família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida para a Missa de 7º Dia a realizar-se no dia 21, sábado, às 10:30 horas na antiga Catedral (Rua 1º de Março)

FREDERICO DO COUTTO JUNIOR

30º DIA

Cel. Milton Brown do Coutto e Dr. Lelio Brown do Coutto convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia do seu inesquecível pai na Igreja de São José às 11.30 horas no dia 22 — domingo.

Detran apura sumiço de caminhões

O Detran não sabe explicar como os dois caminhões Chevrolet, ano 77, pertencentes a firma Processo S. A. Equipamentos e Serviços, chapas VS-9052 e VS-4722, desapareceram do depósito daquele órgão, na quarta-feira. Os responsáveis pelo depósito negaram o fato e o Detran diz que não sabia do ocorrido e que vai apurar a denúncia.

Há dois anos, quatro caminhões pertencentes à Processo S. A. Equipamentos e Serviços foram roubados em Cordovil. Na quarta-feira, o Detran telefonou para o advogado da firma dizendo que tinha localizado dois caminhões e que ele teria que pagar as taxas de permanência, DARF e várias multas. Depois de quitar tudo, o advogado foi ao depósito e não encontrou os veículos.

O INÍCIO

O presidente da firma Processo S. A. Equipamentos e Serviços (situada na Rua Visconde de Inhaúma, 65, cobertura, no Centro) Geraldo de Castro Matos, contou que os quatro caminhões (VS-9052, VS-4722, VS-5697 e VS-8039) foram adquiridos em 1977, em concessionárias especializadas, pelo preço de Cr\$ 125 mil cada um, sem a carroceria.

Como sua firma atua em serviços gerais, ele fez um contrato de transportes de mercadorias com a firma Genial Utilidades S. A., localizada na Rua Anequira, em Cordovil. No final de 1978 a firma de transportes foi comprada pela Utilit Domest Henrique Guilin, de eletrodomésticos. Em vez de devolver os caminhões à Processo S. A. Equipamentos e Serviços, a nova firma começou a utilizar os veículos.

Disse que o fato foi comunicado à 38ª Delegacia, em Brás de Pina, onde a ocorrência nº 061600, do dia 28 de junho de 1979 registrava o caso como furto de autos. A segunda medida foi encaminhar à 14ª Vara Cível uma ação contra a firma que estava com os caminhões. O juiz responsável por aquela Vara deu um despacho dizendo que realmente os veículos pertenciam à Processo e que o Detran deveria verificar o caso e tomar as devidas medidas.

MEDIDAS

Como o Detran e a 38ª Delegacia nada fizeram para recuperar os caminhões, o dono da Processo ficou aguardando o final do inquérito. Na semana passada, o advogado da Processo, Américo Cardoso, recebeu três telefonemas do Detran, do Departamento de Fiscalização de Transportes, do Sr. Lima, informando que dois dos quatro caminhões se encontravam no depósito.

Depois de pagar tudo — inclusive multas — o advogado ao chegar no depósito foi informado que os caminhões não se encontravam lá e tinham desaparecido. "Isso é um absurdo. Não sei como estão empilhando os veículos que já tiveram final de placa vencidas, já que eu estou com as taxas rodoviárias em meu nome. Pode ser que a Utilit tenha conseguido tirar uma segunda via", afirmou Geraldo de Castro Matos.

O responsável pela firma onde se encontram os caminhões, Sérgio Guinik, disse ontem que "a firma falhou e eu não posso dizer nada porque esse caso está com o síndico da Utilit Domest Henrique". Ele nada mais quis comentar sobre o assunto, dizendo que a empresa e de eletrodomésticos e que tinha falido por causa "de vários problemas".

A assessoria de comunicação do Detran foi informada desde cedo sobre o caso e até às 18h de ontem não tinha conseguido nenhuma informação sobre o fato, afirmando que estava esperando um esclarecimento do diretor do Detran, Comandante João Francisco Caldas Neto. Como ele não pode esclarecer o assunto, foi designado o Sr. Alberto Lima, responsável pelo Departamento Geral de Fiscalização de Transportes, que também afirmou que nada tinha conseguido ainda e que estava esperando uma apuração.

NO RIO

Nublado ainda sujeito a chuvas na manhã, melhorando ao decorrer do período. Temperatura em ligeira declinação. Ventos: Sul-Sudeste fracos. Oeste moderados. Máxima, 26,5. Jactepagudi: mínima, 21,0. Alta do Baio Via.

O SOL

Nascer: 5h:57m
Ocuo: 18h:4m

A CHUVA

Últimas 24 horas: 15.6
Acumulado este mês: 38.9
Normal mensal: 133.1
Acumulado este ano: 188.6
Normal anual: 1075.8

NOS ESTADOS

Amazônia/Roraima — Pre. nub. a nub. cúv. isoladas. Temp. estável. Máx.: 31.8; mín.: 24.3. Roraima/Acre — Nub. a pre. nub. cúv. ocasionais. Temp. estável. Máx.: 31.0; mín.: 22.4. Pará — Nub. cúv. isoladas. Temp. estável. Máx.: 32.2; mín.: 22.8. Maranhão/Piauí/Ceará/Rio Gde. do Norte — Pre. nub. a nub. a nu. cúv. esporas. Temp. estável. Máx.: 30.4; mín.: 23.8. Amapá — Nub. cúv. isoladas. Temp. estável. Máx.: 32.2; mín.: 23.3. Pernambuco/Pernambuco — Pre. nub. passando a nub. cúv. esporas e trv. isoladas. Temp. estável. Máx.: 28.4; mín.: 22.4. Alagoas/Sergipe — Pre. nub. a nub. a nu. cúv. esporas. Temp. estável. Máx.: 28.8; mín.: 22.0. Bahia — Nub. cúv. esporas. Temp. estável. Máx.: 30.1; mín.: 22.5. Mato Grosso — Nub. a nu. cúv. esporas e trv. isoladas. Temp. estável. Máx.: 25.6; mín.: 23.8. Mato G. do Sul — Nub. a nu. cúv. esporas. Temp. estável. Máx.: 27.8; mín.: 19.8. Goiás — Nub. cúv. esporas e trv. isoladas. Temp. estável. Máx.: 28.2; mín.: 20.2. Distrito Federal/Brazilia — Pre. nub. passando a nub. cúv. esporas e trv. isoladas. Temp. estável. Máx.: 27.3; mín.: 18.0. Minas Gerais — Nub. cúv. esporas nas reg. Centro-Norte do Estado, nub. sujeito a panc. e trv. no decorrer do período. Temp. estável. Máx.: 27.0; mín.: 19.8. Esp. Santo — Nub. cúv. ocasionais. Temp. ligeira declinação. Máx.: 26.5; mín.: 22.9. São Paulo — Nub. a nu. cúv. esporas. Temp. estável. Máx.: 22.0; mín.: 17.2. Paraná — Nub. a pre. nub. no late. demais reg. pre. nub. a clara. Temp. estável. Máx.: 22.5; mín.: 13.2. S. Catarina/Rio Gde. do Sul — Pre. nub. sujeito a chv. esporas. Temp. estável. Máx.: 28.2; mín.: 15.8.

NO MUNDO

Amsterdã, 5, chuvas — Atenas, 18, nublado — Berlim, 25, ensolarado — Bogotá, 21, nublado — Buenos Aires, 25, nublado — Bruxelas, 10, nublado — Buenos Aires, 25, nublado — Caracas, 28, nublado — Chicago, 2, neve — Curitiba, 20, nublado — Frankfurt, 3, nublado — Genebra, 5, nublado — Jerusalém, 18, ensolarado — Johannesburg, 23, nublado

Tempo



A zona de convergência intertropical sobre o Oceano Atlântico estende-se até o Nordeste brasileiro. As áreas brancas que cobrem grande parte das regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil, indicam a nebulosidade e chuvas da massa de ar equatorial continental. Uma frente-fria está localizada no litoral da Bahia, estendendo-se pelo interior de Minas e Goiás. Os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e grande parte do Paraguai aparecem com a área escura, indicando ausência de nebulosidade. Uma frente-fria está localizada no Uruguai, estendendo-se pelo interior da Argentina. A massa de ar polar que acompanha esta frente está provocando declínio de temperatura na Argentina e Chile.

Uma nova frente-fria, ainda em formação, está localizada na extremidade Sul do continente.

As imagens do satélite Meteorológico SMS, são recebidas diariamente pelo Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE-CNPq) e em São José dos Campos (SP).

As imagens do satélite são transmitidas em infravermelho. As áreas brancas indicam temperaturas e as áreas pretas temperaturas elevadas. Conhecendo-se a temperatura das áreas brancas e das áreas pretas, podemos, com uma escala cosmética, determinar as temperaturas da superfície da Terra, das massas de ar e do topo das nuvens.

NO RIO

Nublado ainda sujeito a chuvas na manhã, melhorando ao decorrer do período. Temperatura em ligeira declinação. Ventos: Sul-Sudeste fracos. Oeste moderados. Máxima, 26,5. Jactepagudi: mínima, 21,0. Alta do Baio Via.

O SOL

Nascer: 5h:57m
Ocuo: 18h:4m

A CHUVA

Últimas 24 horas: 15.6
Acumulado este mês: 38.9
Normal mensal: 133.1
Acumulado este ano: 188.6
Normal anual: 1075.8

O MAR

Rio de Janeiro — Preamar: 02h:30m / 12m
14h:33m / 1.3m
Boia-mar: 09h:00m / 0.3m
21h:24m / 0.2m
Cabe Frio — Preamar: 02h:36m / 1.2m
14h:37m / 1.2m
Boia-mar: 08h:55m / 0.3m
21h:12m / 0.0m
Angra dos Reis — Preamar: 01h:12m / 1.2m
13h:31m / 1.3m
Boia-mar: 09h:23m / 0.2m
21h:40m / 0.0m

A LUA

Cheia — a partir de hoje
Minguante — 28/3

OS VENTOS

Sul-Sudeste fracos, Oeste moderados.

TEMPERATURAS:

Dentro do baio — 25
Fora do baio — 24
mar — agitado
Corrente — Sul para Oeste

OS VENTOS

Novo — 4/4
Crescente — 1/14

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA — Frente fria localizada sobre o Estado do Espírito Santo.

Anticiclone polar com centro localizado na Argentina.

— Lima, 25, ensolarado — Londres, 13, nublado — Los Angeles, 23, chuvas — Nuquid, 14, nublado — México D. F., 27, ensolarado — Miami, 27, nublado — Montevideo, 21, nublado — Montreal, 5, nublado — Moscou, 1, ensolarado — Nova Iorque, 4, variado — Paris, 8, nublado — São Paulo, 29, nublado — Roma, 12, ensolarado — San Francisco, 12, chuvas — San Juan, 30, ensolarado — Santiago, 27, ensolarado — São Paulo, 22, nublado — Tel Aviv, 28, ensolarado — Tóquio, 19, ensolarado — Toronto, 1, nublado — Vancouver, 17, ensolarado — Viena, 8, nublado

DR. LUIZ CAMPOS MELLO (FALECIMENTO)

Sua Família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, dia 19 de Março, tendo sido sepultado no Cemitério São João Batista. (P)

ELVÉCIO PEREIRA NUNES (1 ANO DE SAUDADE)

Sua família convida parentes e amigos para a Missa, a ser celebrada hoje, dia 20, na Paróquia Santa Mônica, à Rua José Linhares, 96 — Leblon, às 18:00 horas

MARIA LISBOA PENNAFORT (OLIVIA) 1º ANIVERSÁRIO

Filhas, genros, netos e bisnetos, com imensa saudade convidam parentes e amigos para a missa de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó que será celebrada dia 21, sábado, às 10h na Igreja N. S. do Carmo à Rua 1º de Março.

VIETE DA SILVEIRA ALENCAR (7º DIA MISSA)

A Família Alencar seus irmãos, esposa, cunhada filhos, sobrinhos, netos agradecem seu compatriamento à missa a realizar-se na Igreja N.S. da Glória, Lgo Machado dia 21/03/81, sábado, às 9:30.

Trio rouba um iate em Belém

Belém — Três homens armados com revólveres assaltaram, ontem de madrugada, o iate **Sabi Star**, do Zimbábue, África, que há três meses realiza uma viagem ao redor do mundo, com 11 pessoas, entre homens e mulheres. Os assaltantes, que surpreenderam os ocupantes do barco dormindo, levaram mais de 20 mil dólares (cerca de Cr\$ 1 milhão 500 mil), cheques visitados e sofisticados equipamentos fotográficos.

O iate, que chegou à Belém na terça-feira, estava fundeado no rio Guamá, a quase 1 mil metros da margem, na altura do Iate Clube. Seu proprietário e comandante, o engenheiro norte-americano Reginald Mc Cullough, disse que todos foram acordados sob a ameaça de revólveres dos assaltantes, que os imobilizaram e passaram a revistar o iate. Depois, fugiram em uma pequena embarcação.

Os ocupantes do barco — norte-americanos, ingleses, alemães e escoceses, alguns com suas mulheres — ficaram em situação difícil, sem condições, inclusive, de deixar Belém, pois os assaltantes também levaram seus passaportes. Os ladrões roubaram 10 mil dólares (cerca de Cr\$ 750 mil) em dinheiro, oito mil dólares (Cr\$ 600 mil) em cheques visitados, quatro máquinas fotográficas e equipamentos de elevado valor.

ISAAC STERNICK Z' L' (DESCOBERTA DA MATZEIVA)

Malca Sternick, Paulo Sternick, Moisés e Pérola Akerman e filhos, convidam parentes e amigos para a Descoberta da Matzeiva do inesquecível marido, pai, sogro e avô, à realizar-se domingo 22 de março, às 9:30 no Cemitério de Vila Rosali. (P)

RONALDO MARIA BORGERTH TEIXEIRA

Rosa Maria Lira Borgert Teixeira, Fernando Lira Borgert Teixeira, Paulo Lira Borgert Teixeira e Julieta Maria Salgado de Lira Tavares, com profundo pesar, comunicam o falecimento do seu querido esposo, pai e genro — RONALDO — e convidam parentes e amigos para seu sepultamento às 11:00 hs do dia 20/03/81, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (P)

Empate adia a classificação do Vasco

VASCO 1 x 1 CSA. Local: Maracanã. Renda: 1 milhão 161 mil 150. Pública paga: 8 mil 545. Juiz: Emílio Marques de Mesquita. Cartão amarelo: Zezinho. Cartão vermelho: Remi. Vasco: Mazaropi, Rosemro, Orlando, Ivã e João Luis; Serginho, Guina e Marquinho (Silvinho); Wilsinho, César e Roberto. CSA: Zé Luis, Antunes, Osmar, Dick (Ronaldo) e Zezinho; Remi, Abilton (Jacozinho) e Romel; Jorginho, Dentinho e Luis Paulo. Gols: no 1º tempo, Marquinho (1m); no 2º tempo, Dentinho (41m).



Marquinho aproveitou um córner cobrado por Wilsinho e, depois de uma confusão na área, marcou o gol.

O Vasco perdeu ontem à noite uma ótima oportunidade de se classificar por antecipação para a terceira fase do Campeonato Nacional. Uma vitória sobre o modesto CSA era o suficiente, mas depois de estar vencendo no primeiro tempo por 1 a 0 e de perder outras oportunidades para marcar, deixou que o adversário empatasse aos 41 minutos do segundo tempo. Mesmo assim, continua líder isolado do Grupo E.

O início deu a impressão de que o Vasco venceria fácil. Logo no primeiro minuto, Marquinho aproveitou uma confusão na área do CSA, depois de um córner cobrado por Wilsinho, e marcou o gol. O time dominou inteiramente neste período, sob o comando de Marquinho, seu melhor jogador, e desperdiçou pelo menos mais três oportunidades excelentes, através de César, duas vezes, e Roberto.

Marquinho, contudo, não voltou para o segundo tempo, e esta foi uma das causas da queda de produção do Vasco. A outra foi o cansaço de Guina, que começou a se manifestar a partir do 20º minuto. Disso se aproveitou o CSA para equilibrar as ações e depois — com a entrada de Ronaldo e Jacozinho — dominá-las. Foi então a vez de o CSA perder oportunidades.

Mas, aos 41 minutos, Luis Paulo passou por Rosemro e cruzou. Dentinho dominou dentro da área e chutou no ângulo esquerdo de Mazaropi, decretando o empate. Dois minutos depois, Remi foi expulso por jogo violento.

Grupo E	J	P	V	E	D	GP	GC
1 - Vasco	4	6	2	2	0	8	2
2 - CSA	4	6	2	1	7	4	4
3 - Golícia	3	2	1	0	2	1	7
Nacional	3	2	1	0	2	2	5

Mas, aos 41 minutos, Luis Paulo passou por Rosemro e cruzou. Dentinho dominou dentro da área e chutou no ângulo esquerdo de Mazaropi, decretando o empate. Dois minutos depois, Remi foi expulso por jogo violento.

O técnico Paulinho de Almeida, sempre mais realista, o time fez contra o Bangu uma boa apresentação, facilitada pelos erros da defesa adversária, que, desta vez, foram bem aproveitados, especialmente por Mendonça, sem dúvida a melhor figura da partida.

Assim, mesmo sabendo que é um time com altos e baixos, marcado pela irregularidade e insegurança, o técnico Paulinho de Almeida vai mantendo-o e procurando com o esquema defensivo e a união de todos os jogadores chegar pelo menos às finais do Nacional.

Assim, mesmo sabendo que é um time com altos e baixos, marcado pela irregularidade e insegurança, o técnico Paulinho de Almeida vai mantendo-o e procurando com o esquema defensivo e a união de todos os jogadores chegar pelo menos às finais do Nacional.

Assim, mesmo sabendo que é um time com altos e baixos, marcado pela irregularidade e insegurança, o técnico Paulinho de Almeida vai mantendo-o e procurando com o esquema defensivo e a união de todos os jogadores chegar pelo menos às finais do Nacional.

Fla se preocupa agora com Júnior

Botafogo esconde euforia pelos 5 a 1 temendo que o time volte a fracassar

Eufóricos como sempre ficam depois que acontece alguma vitória do time, os dirigentes do Botafogo mostravam-se, todavia, mais discretos nas suas manifestações, temendo que a equipe, repetindo a primeira fase do Nacional, volte a decepcionar nos próximos jogos.

Para o técnico Paulinho de Almeida, sempre mais realista, o time fez contra o Bangu uma boa apresentação, facilitada pelos erros da defesa adversária, que, desta vez, foram bem aproveitados, especialmente por Mendonça, sem dúvida a melhor figura da partida.

Assim, mesmo sabendo que é um time com altos e baixos, marcado pela irregularidade e insegurança, o técnico Paulinho de Almeida vai mantendo-o e procurando com o esquema defensivo e a união de todos os jogadores chegar pelo menos às finais do Nacional.

Assim, mesmo sabendo que é um time com altos e baixos, marcado pela irregularidade e insegurança, o técnico Paulinho de Almeida vai mantendo-o e procurando com o esquema defensivo e a união de todos os jogadores chegar pelo menos às finais do Nacional.

Técnico uruguaio chama dirigente para um duelo

Montevideu — Gutierrez Ponce, técnico da Seleção Uruguaia de Juvenis que recentemente conquistou no Equador o título de campeã sul-americana, está estudando a possibilidade de desafiar para um duelo o chefe da delegação, Carlos Cocchi, que o acusou de cometer várias irregularidades durante a competição.

Entre as acusações feitas pelo dirigente está uma de caráter político, segundo a qual Gutierrez teria distribuído aos jogadores folhetos de propaganda de uma frente ampla de oposição ao Governo uruguaio.

Ainda não deli entrada ao pedido judicial contra a pessoa que me acusou — disse Gutierrez — Meu advogado está estudando uma forma de definir rapidamente a situação para não entrarmos num processo que se arraste durante anos.

Entre as possibilidades estudadas por Gutierrez está o desafio a um duelo, que, inclusive, é proibido pelas autoridades uruguaias.

Livre da presença de Gianni Rivera, que voltou ontem para Milão, acertando apenas a parte relacionada a Zico, o presidente do Flamengo, Antônio Augusto Dunshee de Abranches, está voltado agora para outro tipo de problema: renovação dos contratos de vários jogadores, e o de Júnior é o que mais preocupa, porque o acordo está longe de acontecer.

Marinho e Cantarelle estão com seus contratos terminados e o de Adílio está para acabar. Os dirigentes afirmam que a demora para acertar as renovações é porque os jogadores aguardam o resultado dos entendimentos entre o Flamengo e Júnior, para reivindicarem o mesmo percentual de reajuste.

Gianni Rivera embarcou ontem às 17 horas para Milão, acompanhado do empresário Giullodoro Lambert, certo de que conseguirá contratar Zico para o Milan. Mesmo sem manter qualquer contato com o Antônio Augusto Dunshee de Abranches, o dirigente italiano acha que os entendimentos estão indo bem.

O empresário lembra que só o almoço com Márcio Braga, ex-presidente e atual presidente do Conselho Deliberativo, mostra que o Flamengo não está assim tão contrário à negociação. O próprio procurador de Zico, João Batista, acha que a diretoria do Flamengo não deu o caso por encerrado.

— É um problema muito delicado e não pode ser resolvido assim. O contrato de Zico termina no fim de maio, e o Flamengo deve estar sabendo que o jogador fará sua independência financeira se for realmente para o Milan. Minha posição é defender os interesses de Zico. Sei que, por ele, continuaria no Flamengo. Penso igual a ele, mas a partir do momento em que aparece uma proposta capaz de tranquilizá-lo para o resto da vida, o negócio fica diferente. E é isso que todos têm que compreender — disse João Batista.

A Seleção Brasileira treinava no Andaraí. O coletivo estava no final e nada de sair gol. Nunes, que foi poupado dos exercícios na Gávea, conversava animadamente com um grupo de amigos e, quando se soube que o treino de conjunto terminara sem gols, o atacante do Flamengo mandou uma mensagem a Tatê:

— A solução da ponta direita está aqui na Gávea. Se um dia eu fosse experimentado por ele, ganharia a posição. Já fui ponta e daqueles que vão à linha de fundo, dando passes para os que vêm de trás marcar. Se já experimentou tanta gente, por que não me chamar?

De início pensava-se que Nunes estava brincando, mas o jogador falava sério:

— No México, Jaizinho foi para a ponta e acabou como artilheiro. O mesmo podia acontecer agora comigo. Velocidade eu tenho tanto quanto o Jaizinho e agora sou o artilheiro do Brasil. Só quero uma oportunidade — disse Nunes.

Carpeggiani, cujo afastamento foi anunciado no início da semana por Modesto Bria, pode ser novamente efetivado como titular para o jogo de quarta-feira contra o Atlético Mineiro. O técnico acha que em razão de a partida ter sido adiada, o jogador tem condições de melhorar sua forma física e técnica e voltar ao time.

Apesar do afastamento, Carpeggiani não se revoltou e disse compreender a situação de Bria:

— Estava realmente muito mal. Quando parei, custou muito a recuperar minha forma técnica. Achei natural sair do time e em nenhum momento pensei em "virlar a mesa" pelo meu afastamento. Bria é um profissional que respeito muito e confio no seu trabalho.

Édson entra na vaga de Mário no Flu

Sem poder contar com Mário, vetado pelo médico Arnaldo Santiago, o técnico Nelinho anunciou que o meio-campo do Fluminense para o jogo de amanhã à tarde, contra a Portuguesa de Desportos, será formado por Delel, Edson e Gilberto, que no jogo terá que cair mais pelas extremas.

Nelinho dirigiu ontem um coletivo de uma hora de duração, mas as fortes chuvas atrapalharam seus planos de armar um esquema capaz de neutralizar as jogadas da Portuguesa, que costuma utilizar as penetrações do zagueiro Daniel Gonzalez livre de marcação para tentar o gol, enquanto Zé Mário cuida da cobertura.

SIGILO

Com a alegação de que não poderia divulgar seu plano tático para que o adversário não encontrasse facilidade em fazer a marcação, Nelinho não quis alongar-se sobre a forma de atuar amanhã, mas deixou claro que pretende impedir que Daniel Gonzalez consiga posição para chutar ou para cabecear livre de marcação.

Além disso, certamente vai explorar as subidas do zagueiro para tentar surpreender a Portuguesa em contra-ataques rápidos, com Cláudio Adão deslocando-se pelas extremas e em revezamento com Gilberto.

O técnico lamentou não poder contar com Mário e se mostrou apreensivo com a entrada de Almir na vaga de Zezé, que cumpre suspensão automática por ter sido expulso na partida com o Palsandú.

— Quanto ao Mário, não tive alternativa. Logo que cheguei ao clube tomei conhecimento de que fora vetado pelo Departamento Médico para se recuperar completamente das dores musculares, mas sei que o Edson está em boa forma e tem condições de substituí-lo bem. O problema está na esquerda, pois o Almir alterna boas e más jogadas e não sei como se poderá sair. De qualquer forma, é um especialista da posição e, como não quero improvisar, insistirei com ele.

Os jogadores voltam às Laranjeiras hoje apenas para fazer uma recreação e iniciarem a concentração em seguida. Na ocasião, o técnico vai definir o banco de reservas para o jogo, que em princípio será formado pelo goleiro Braulino, Paulo Roberto, Marcos e Gilmar. O outro será escolhido entre Valtér ou Mário Jorge.

PRAZO

O vice-presidente de futebol Rafael de Almeida Magalhães acredita que o grupo de apoio ao Olympique de Marselha na contratação de Edinho, cujo prazo dado pelos próprios franceses venceu ontem. O dirigente explicou que é tudo uma questão de paciência, pois não crê que os franceses tenham tentado tanto a compra do zagueiro para, no final, desistirem.

— Uma negociação envolvendo tanto dinheiro tem que haver entendimento de tudo. Por isso acho que se os franceses ainda não se manifestaram é porque o grupo pretende ainda levar mais dois jogadores do futebol brasileiro para formar, com Edinho, uma estrutura capaz de implantar um esquema de jogo sul-americano. Como o preço do passe de Edinho foi fixado em 1 milhão e 500 mil dólares (cerca de Cr\$ 120 milhões), acho que eles tiveram dificuldades para acertar com os outros dois. Mas é tudo uma questão de tempo. Continuo aguardando-os e sei que chegaremos a uma conclusão brevemente.

Campo Neutro

José Inácio Werneck

O impasse entre o Flamengo e o Milan, a propósito de Zico, parece que se encaminha para ser resolvido com mais bom senso. Os representantes do Milan conversaram com o procurador do jogador, fizeram sua proposta e o Flamengo assegura que terá condições de superá-la.

Se tiver mesmo, tanto melhor para o clube e a Seleção Brasileira. (Se bem que, para esta, a venda de Zico não fosse tão drástica. Explico: o CND poderia exigir a inclusão de uma cláusula emprestando Zico à CBF 60 dias antes da Copa do Mundo.) Se o Flamengo não tiver condições, o Milan leva o jogador, pois está disposto a pagar Cr\$ 5 milhões a mais do que a lei estabelece como teto para a fixação de seu passe.

Estamos então diante de uma simples transação, dentro dos princípios clássicos da lei da oferta e da procura, que poderia e pode ser perfeitamente resolvida de forma civilizada. O Milan, afinal de contas, não se propõe a seqüestrar o jogador. A vista de todos, mandou aqui dois representantes, pessoas muito conhecidas que não fizeram mistério em torno de suas pretensões. Foram porém tratados como dois meliantes alocaidos em um matagal.

As pessoas educadas sabem dizer "não" de forma educada.

As outras não sabem.

CONTINUA a arrastar-se a discussão sobre a publicidade nos uniformes de clubes. Ainda agora o presidente do CND enviou à sua Assessoria Jurídica um relatório do presidente da Confederação de Vôlei, para parecer. Mas, antes de receber o parecer de sua Assessoria Jurídica, o presidente do CND já deu sua opinião: o presidente da Confederação de Vôlei está sofrendo, sua pretensão é ilegal.

É fácil adivinhar que o parecer dirá o mesmo. Se é assim, mas se todos concordam com a necessidade de permitir a publicidade nos uniformes, que então se tomem providências para modificar a lei.

Pois uma coisa é certa: a publicidade nos uniformes não pode ser mais evitada. O alto custo do esporte (não vale a pena fazer distinção entre esporte amador e profissional) impede que ele possa viver apenas das bilheterias arrecadadas pelos espetáculos. Isto é verdade tanto no vôlei quanto no futebol. Nossos clubes não entram ainda em campo com camisas da empresa x ou y, mas usam-nas em seu treinamento, além de fazerem a publicidade das firmas em seus agasalhos e outros itens de seu material de competição.

Há apenas dois modos de financiar o esporte: o estatal, com o Governo, e o capitalista, com as empresas. No Brasil temos uma mistura dos dois, mas com uma ênfase crescente na participação das empresas, pela própria omissão, incapacidade ou burocracia do Estado.

O que há no momento, no mundo inteiro, é confusão sobre os limites da publicidade, como há confusão a propósito da distinção entre atletas amadores e profissionais. O melhor é nos convencermos de que não há atletas amadores, como o próprio presidente do Comitê Olímpico Internacional já parece disposto a admitir.

Na Copa do Mundo as seleções representativas de países usam uniformes com propaganda. Por que os clubes não podem fazer o mesmo, no futebol, no vôlei, na corrida ou no ciclismo? O CND deveria tomar a iniciativa de providenciar as reformas legais necessárias.

DE PRIMEIRA: A revista Sports Illustrated está preparando uma matéria com o senhor João Havelange, presidente da FIFA

III A Corja está se tornando madrinha de diversas associações semelhantes que começam a surgir em todo o Brasil, como a Corre (Corredores de Recife), a Cosp (Corredores de São Paulo), Conf (Corredores de Nova Friburgo), Comp (de Miguel Pereira) e assim por diante. Em Pelotas, inaugurou-se a Corpel, sob a direção de Lilly Baumann, em Porto Alegre está em formação a Copa e, em Florianópolis, a Cosaca (Corredores de Santa Catarina). Já se acertou mesmo, informalmente, a união de todos esses organismos com a formação de uma entidade nacional, a Cobra (Corredores do Brasil) III Também em plena fase de execução as corridas que a Rádio Cidade vai promover em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Recife, como eliminatórias para a II Maratona Atlântica-Boavista, no Rio, dia 1º de agosto III Os cem primeiros colocados na Meia-Maratona da Corja, dia 28 de junho, terão suas inscrições pagas na II Maratona Atlântica-Boavista pela própria Atlântica-Boavista III Refeito de uma contusão no pé, Edson Bergara remícia segunda-feira seus treinos para a Maratona de Boston, dia 20 de abril III Domingo, às oito horas, treino da Corja, com saída do Hotel das Paineiras. Haverá orientação especial para principiantes e para mulheres III Aos corredores de Nova Friburgo informe que chegará em poucos dias a resposta às suas solicitações III Agradeço sensibilizado a José Cunha e a O Povo na Tevé a ajuda nos esforços, bem-sucedidos, para o reaparecimento de "Flitca".

CAIXA
ECONÔMICA FEDERAL

COMUNICADO

SORTEIO DA LOTERIA FEDERAL EM BRUSQUE (SC)

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — informa que a extração da Loteria Federal nº 1778, prevista para o dia 21.03.81, amanhã, será realizada na cidade de Brusque, na Praça Barão de Schneemburg.

RESULTADO DO SORTEIO SUPER PLANO CBF

Veja aqui os números do último sorteio do Super Plano CBF. Cada um desses números foi contemplado com um (1) prêmio de cada uma das séries A, B, C, D e E, totalizando 15 VW Gol, 15 motos Honda, 15 tevês a cores Sharp e 15 bicicletas Caloi.

Sorteio de 18 de Março/1981.			
PRIMEIROS PRÊMIOS	SEGUNDOS PRÊMIOS	TERCEIROS PRÊMIOS	QUARTOS PRÊMIOS
Automóvel VW GOL	Motocicleta Honda 125 cc	Televisar a cores Sharp 36 cm	Bicicleta Caloi Sprint 10
3268	17510	61211	77275
3269		61212	77276
3270		61213	77277

Pague o ticket nº 3 e concorra aos sorteios de março.

Próximo sorteio: 25/03/81

Prêmios deste sorteio: 15 VW Gol, 5 motos Honda, 15 tevês Sharp e 15 bicicletas Caloi.

TELEFONE
228-7050
DE ASSINATURAS

JORNAL DO BRASIL

Zico diz que time joga aberto e não combate

João Saldanha

Tática homicida

Foi em Ribeirão Preto — como está bonita esta cidade. E sabem? Não deveria ser permitido fazerem mais nada lá. Nenhuma fábrica ou fabriquetinha, para não aumentar a população ou aparecer poluição. Na Alemanha, existe uma norma, acho que é lei, que não permite cidades de mais de um milhão. E se o cara quiser botar uma fábrica, a comissão opina e ou permite ou manda para outras garagens. Isto chama-se planificação e seria uma boa uma lei parecida para evitar que nossas melhores cidades, que são as médias (Ribeirão, Londrina, Uberaba, Uberlândia, Goiânia e outras deste tipo), ficassem insuportáveis como as grandes ou as metidas a grandes.

Mas foi em Ribeirão que o Batista bateu um papo comigo, pelo rádio, durante uns vinte minutos ou mais. O repórter Palhinha tinha me dito que o Batista estava fera comigo "porque eu tinha barrado ele da Seleção", ou feito campanha ou não sei o quê. Pois foi um papo bem legal e discutimos amigavelmente problemas táticos. Puxa, se eu barrasse alguém na Seleção, sairia mais gente! Mais uns dois ou três. Garanto que nada tenho com isso. Sou apenas um crítico e uns acham que eu entendo e outros acham que não entendo. De minha parte, quando alguém que eu acho que não entende das coisas concorda comigo, eu mudo meu ponto-de-vista, proque devo estar errado. Acho que todo o mundo faz isso. Mas o Batista me disse no rádio que sua tarefa na Seleção é bem clara: "Sou encarregado de cobrir as avançadas do Edevaldo e as do Júnior." Barbaridade! Se é isso, eu afirmo que é tentativa de suicídio. Já disse que três jogadores ficaram tuberculosos fazendo assim. Dizem que foram dois e que o outro só entrou em estufa. Pode ser. Mais um tuberculoso ou menos um não faz diferença. E se é isto, aí está a razão de, toda vez que esta tática é empregada, temos perdido, como contra a União Soviética, ou fazemos jogo duro, como contra qualquer adversário: Argentina ou Alfenas. Ou Suíça ou Chile.

É lógico que tal tarefa submete nosso time a um esquema defensivo e, se o adversário se tranca, suamos sangue para fazer um gol. Dois, com esta tática, deve ser considerado goleada. Em 74, na Alemanha, jogamos para não perder. Zagalo achava o time fraco e não quis nos expor. Talvez tenha tido razão. O time que foi para a Alemanha era fraco mesmo. O tal negócio do centro-avante rompedor, estupidador, dinamite, só esconde o defensivismo. Este tal dá a impressão de ímpeto. Mas o diabo é que isso é para tentar fazer com o tal rompedor o que não é feito com mais dois ou três jogadores ofensivos, que não entram no time porque não sabem defender, como é do desejo dos treinadores. Zagalo nos disse no hotel da fronteira de Strasburg: "Não tenho o time dos meus sonhos. Vou me defender". E chegamos em quarto disputando as semifinais. Na Argentina, também jogamos para defender. Para destruir, melhor dito. Chicão no time prova isto e, na frente, as "bombas-demolidoras". Uma Copa até que fraquinha e poderíamos, pelo menos, ir à final. Até parecia Neném Prancha quando dizia no jogo que tinha medo: "você na frente, estraçalhando", e os demais lá atrás na retranca. Bola para o alto. No alto não tem perigo de gol! Exclamava Prancha, tentando entusiasmar o time no qual ele mesmo não confiava.

E assim o Batista, na sua inglória tarefa de jogar no meio e marcar os dois pontos adversários. Este moço está se enterrando. Não duvido que jogue melhor em outra tarefa. Eu não vi. Por mim, formaria o melhor meio-campo do mundo com Zico, Falcão e Sócrates.

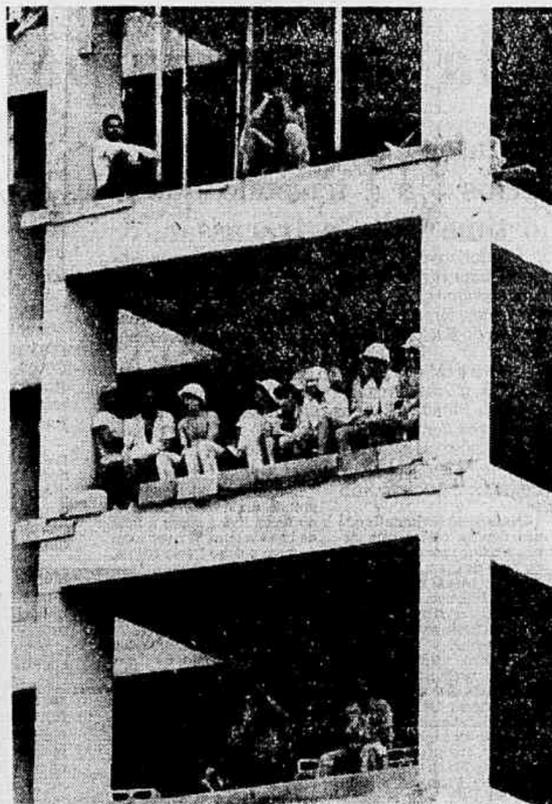
P.S.: Desapontei-me um pouco com o Paulo César, do São Paulo. Mas o rapaz ficou vendido com sua tarefa: entrar para o meio, para Edevaldo ir pelo seu lugar. Edevaldo também estava marcado porque o Chile tinha duas linhas de quatro na defesa. Nosso lateral batia com a cara no muro ou apenas dava um centrinho, muito miúdo. O becão chileno saiu com dor de cabeça de tanto devolver os tais centrinhos. E o goleiro, que é muito bom, pegava com belo estilo (puxa, que inveja deste goleiro). Paulo César deve jogar pela ponta mesmo. Reafirmo meu desejo de não querer que Batista acabe tuberculoso como aquela turma da década de cinquenta. Também gostaria de vê-lo em outra tarefa. Eu o experimentaria na lateral.



Muito marcado, Zico não conseguiu furar o bloqueio do América e depois criticou o esquema da Seleção



Na arquibancada, uma torcida irreverente. Na obra próxima, operários mais interessados no futebol



Torcida lota campo e vaia todo mundo

Ultimamente relegado ao esquecimento, o mesmo ostracismo a que o time foi entregue por sua diretoria, o campo do América finalmente ontem teve um dia de glória: arquibancada cheia, morro com muita gente vendo o treino da Seleção e uma torcida irreverente que no início vaiou a equipe da casa e depois vaiou a Seleção Brasileira.

Até a diretoria do América esteve no Andaraí para receber a Seleção. Alvaro Bragança, Tido Nejar, Alvaro Grego, todos estavam lá sorridentes e orgulhosos pela CBF ter escolhido o América como sparring. Mas quem pensava que a maioria dos que estavam na arquibancada era torcedor do América se enganou.

Quando Júnior, Tita e Zico deixaram o treino, passando pelo alameda que leva aos vestiários, o coro logo identificou a torcida que estava em maior número no campo do América:

— Hei, hei, hei, o Zico é o nosso Rei. Renova, renova, renova.

Este coro de renova, renova, também foi usado para Júnior e quando Tita passou o grupo limitou-se a gritar seu nome em coro. Do América, gritando o nome do clube, somente o incansável Valtir Tiziu, assessor de Lúcio Lacombe, que hoje lança sua candidatura à presidência do clube, na residência do jornalista Achilles Chiról.

Apenas no final do treino entre os reservas da Seleção e reservas do América é que se ouviu o grito de "sangue, sangue", muito mais pela irreverência da torcida, irritada com o mau futebol mostrado em campo, do que realmente pela vontade de torcer pelo América. Depois do treino, os torcedores invadiram o campo e as dependências do clube que estavam destinadas à Seleção, apesar do policiamento da PM presente no Andaraí.

E o treino no Andaraí agradou os operários que constroem um grande prédio do Banco do Brasil, na Rua Barão de Vassouras: às 16 horas, o trabalho foi interrompido e todos ficaram vendo o coletivo.

Problema de Oscar não preocupa Neilor

Poupado do coletivo de ontem à tarde por sentir dores musculares, o zagueiro Oscar deve treinar normalmente hoje, segundo o médico Neilor Lasmar, que não considera o problema do jogador como caso sério. Oscar reclamou das dores logo depois do treino físico.

Resolvemos poupá-lo — disse Neilor Lasmar — para evitar um cansaço muscular maior. O caso deve ter sido sobrecarga de treinos, mas amanhã (hoje) já deve estar normalmente treinando entre os titulares. As dores foram na parte interna das duas coxas, normais em jogadores que ficaram algum tempo sem treinar e voltaram aos exercícios rígidos.

Paulo César, que antontem sentiu dores no tornozelo esquerdo, já está totalmente apto para qualquer tipo de treinamento. Neilor Lasmar considerou a recuperação de Luisinho consolidada e já não teme mais qualquer problema em relação ao lançamento do jogador no domingo. Renato, outro caso de contusão, também está liberado.

Tita confessa que se poupou

Mesmo gostando do rendimento do time durante o treino coletivo de ontem, Tita reconheceu que sentiu falta de um melhor condicionamento físico para jogar tudo o que sabe:

— Nenhum jogador gosta de se expor totalmente durante um simples treino quando terá um compromisso difícil no final da semana. No meu caso, senti que faltou um pouco de condicionamento físico e acabei preferindo me poupar para o jogo da Bolívia.

Com a fisionomia visivelmente cansada do esforço feito em campo, mas satisfeito com a possibilidade de se firmar como o titular da posição, Tita gostou dos rendimentos do ataque durante o período que esteve em campo:

— Acho que criamos algumas jogadas de perigo, mesmo sem nos empregarmos a fundo. O América montou um bom esquema defensivo e seus jogadores se empenharam como numa verdadeira partida. O time teve alguns momentos muito bons, embora em outras caixas de produção, o que é normal num treino.

Tita achou seu rendimento superior no início do treino, quando chegou a forçar mais o tornozelo direito, mas no final preferiu poupar-se para não sofrer qualquer contusão que o afastasse do jogo com a Bolívia, que pode firmá-lo definitivamente como titular da ponta direita da Seleção Brasileira.

Seleção mostra erros em todos os setores

Muitos passes errados, um meio-campo confuso e lento e um ataque falho nas finalizações a gol — foi isso que a Seleção Brasileira apresentou em seu segundo coletivo para o jogo com a Bolívia, no empate de 0 a 0 com o América, ontem à tarde, no Andaraí. Ao enfrentar um adversário mais experiente do que a equipe de juniores do Vasco (goleada antontem por 5 a 0), a Seleção mostrou falta de imaginação e não conseguiu superar o bom sistema de marcação do América.

Tita e Eder, ao contrário do primeiro coletivo, não renderam o ideal. Foram escalados de início, ao lado do zagueiro Luisinho, que confirmou estar em boas condições e voltará à defesa, mas não puderam imprimir o mesmo tipo de jogo veloz de antontem. E a Seleção, alternando períodos de domínio e de dominada, decepcionou até mesmo o técnico Telê Santana.

No meio-campo e observando os erros seguidos do time, Telê gesticulou muito, abriu e fechou os braços frequentemente, pedindo maior acerto e mais rapidez no toque de bola. O esquema defensivo armado pelo América funcionou a contento. Zico e Reinaldo não tiveram liberdade, Sócrates também esteve muito bem vigiado e a equipe perdeu seu poder ofensivo.

A primeira oportunidade de gol foi em favor do América, num chute de dentro da área dado por Carlinhos, que Valdir Peres defendeu com dificuldade. Sem muitas alternativas, como Edevaldo lançando-se desordenadamente ao ataque — Júnior também não teve o bom rendimento que costuma ter na esquerda — e com os pontas inoperantes, a Seleção pouco produziu.

Sócrates, aos 20 minutos, deu um belo chute de canhoto, mas Emani espalmou com dificuldade. Tita desperdiçou três jogadas que poderiam resultar em gol, uma delas, a melhor de todo o treino, tocando fraco para a defesa aliviar. Reinaldo também teve uma grande oportunidade, mas no toque de cabeça enganou o goleiro sem enganar, porém, o zagueiro Osmar, que cortou quase em cima da linha de gol.

— Também esteve bem abaixo do jogador de antontem. Marcado por Paulinho, agarrado e perseguido por todos os setores do campo, Eder não jogou o que sabe.

ATAÇÕES
Valdir Peres — Boa atuação, com uma defesa providencial.
Edevaldo — Vem atacando



Decepcionado com a atuação da Seleção no coletivo de ontem, Zico criticou dura e abertamente a forma como a equipe vem jogando, que sobrecarrega o meio-campo, já que os atacantes não estão voltando para ajudar no combate aos adversários. Zico reclamou do desgaste que vem tendo e também fez restrições aos espaços que a Seleção tem dado aos times que vem enfrentando:

— Nosso time tem jogado muito aberto, deixando os adversários tocando a bola com facilidade. Isso desgasta a gente. Se todos voltassem para defender, facilitaria o meio-campo e evitaria o desgaste desnecessário que estamos sofrendo.

Os coletivos, segundo Zico, têm mostrado os erros e isso não deve acontecer num jogo oficial. Segundo o atacante, seu alerta serve para que a Seleção não repita diante da Bolívia o que fez ontem:

— O ataque não volta para marcar, e os homens de meio-campo têm que correr mais. Contra a Bolívia, isso não pode acontecer. Temos que compactar mais no meio, tirar os espaços que damos para que os adversários não encontrem a mesma facilidade no toque de bola.

Analisando o coletivo de ontem, o atacante afirmou que o resultado foi o que menos importou:

— O importante é acertar o time para os detalhes que estão errados. No treino, o importante é chegarmos ao entrosamento ideal e não a uma vitória. Temos que vencer é num jogo oficial, em treinamentos o certo é corrigir os erros.

Sobre a torcida que vaiou a Seleção, Zico fez uma observação:

— É preciso compreender que estamos treinando, ninguém vai arriscar-se a uma contusão. Os torcedores não podem ficar preocupados em valiar a Seleção e nem os jogadores devem preocupar-se com as vaías.

Treino deixa Telê de péssimo humor

De mau humor, irritado porque a Seleção treinou mal e principalmente por causa da atuação irreverente e provocadora da torcida, Telê Santana ainda assim não quis criticar a sua equipe. O treinador preferiu encarar o teste como válido pela circunstância que o América ofereceu à Seleção: a de enfrentar um sistema tático defensivo igual ao que espera da Bolívia e da Venezuela.

Telê como de hábito garantiu que vai deixar a escalação para amanhã ou mesmo domingo, embora esteja quase certa a entrada de Tita na ponta-direita e Eder na esquerda. A produção de Paulo César e Zé Sérgio na segunda fase do coletivo, desta vez diante de alguns reservas do América, também não foi muito melhor do que a dos titulares.

BOM TESTE

Cara de poucos amigos, recusando-se a dar entrevista dentro de campo, Telê analisou a atuação da Seleção:

— Fomos muito exigidos por um adversário que se fechou bem e se defendeu com segurança. O América correu muito e levou perigo à nossa defesa. Logicamente quem adota um sistema ofensivo como nós adotamos, acaba se expondo em sua retaguarda. Foi o que vimos. O América usando os contra-ataques e tendo chances de marcar seu gol.

Os mesmos erros que Telê vem reclamando há algum tempo foram repetidos. O próprio técnico afirmou:

— Foi um teste válido porque testamos nosso ataque, que criou chances, mas continuamos desperdiçando. Criamos e não convertemos. A movimentação me agradou muito, pois conseguimos mostrar diante de um time bem fechado que estamos em condições de superar um bloqueio defensivo que devemos enfrentar diante dos nossos próximos adversários.

Sobre as condições do coletivo, principalmente em relação ao público, Telê Santana disse que o torcedor não deveria participar do treino. O técnico vetou a realização do coletivo de hoje à tarde, contra o Campo Grande no Andaraí exatamente por causa da presença da torcida. O campo da CEFAN foi cedido à CBF e Telê ficou mais tranquilo:

— O público atrapalha porque os jogadores ficam nervosos. Vamos aqui para trabalhar e o torcedor não deveria participar tão ativamente do treino. De qualquer forma, vi o time com progressos, num coletivo que em minha opinião foi um dos melhores que enfrentamos até hoje.

Estudar é...
iluminar os caminhos de todos.
O MELHOR ENSINO DO BRASIL
1º GRAU 2º GRAU VESTIBULAR
TUCA X COPACABANA X JACAREPAGUA

MARIANA PEDE SOCORRO

caderno

B



Basta uma estrada de contorno para que as carretas da Vale do Rio Doce, com tratores de até 30 toneladas, não destruam o chão de Mariana, "berço da cultura e da civilização mineira"



OS MONSTROS DE FERRO INVADEM A CIDADE DO SÉCULO XVII

Maurílio Torres

MARIANA — Baíristas e capazes de ir à briga em defesa de sua terra, os moradores desta cidade mandaram inscrever em letras garrafais, sobre o arco da ponte, embaixo da qual passa obrigatoriamente quem chega por rodovia, a informação de que Mariana, cidade monumento nacional, fundada em 1696, é "berço da cultura e da civilização mineira".

Isso de nada adiantou, pois não impediu o desrespeito do condutor de uma das seis carretas de alta tonelagem que, esta semana, penetraram na mais antiga cidade de Minas, justamente através de sua zona barroca, transportando peças para a montagem do setor de beneficiamento de minério da Companhia Vale do Rio Doce. Ao tentar atravessar sob o arco romano da ponte, que desemboca diretamente na Rua Direita, com seus casarões nobres, a carreta quase agarrou e — o que foi pior — por pouco não derrubou a velha passagem.

Foi o bastante para que os 14 mil habitantes de Mariana decidissem acabar com o abuso. Houve quem propusesse o fechamento das ruas com correntes, como se fez em Parati, Estado do Rio, proposta logo rejeitada, pois, na verdade, a maior parte dos marianenses vê com bons olhos a chegada dessa maquinaria pesada "que traz progresso para nós".

O Vereador José Fernandes Dutra (PDS), por exemplo, explica que tem esperanças de poder colocar seus dois filhos, de 19 e 21 anos, num dos empregos que o setor de beneficiamento de minérios da Vale do Rio Doce gerará no Município. "O que o povo pede ao Governo, mineiro e federal, não é a proibição da vinda do maquinário, mas a abertura de uma estrada de contorno, que permita a chegada dos caminhões sem que eles sejam obrigados a atravessar a zona urbana", afirma.

Todos reconhecem que para chegarem ao local onde será instalado o setor de beneficiamento de minérios, os caminhões pesados têm de atravessar a cidade, para o que utilizam, em primeiro lugar, as ruas da parte mais antiga de Mariana, justamente onde o calçamento precário suporta menor peso e as velhas casas coloniais, quase todas com estruturas de madeira vencidas, sofrem com a trepidação e o movimento das camadas superiores, que provocam abatimentos graves em seus alicerces.

Segundo o Cônego Antônio de Paula Souza, Vigário-Geral da Arquidiocese de Mariana e Cura da catedral-basilica de Nossa Senhora da Assunção, construída no século XVIII de taipa-de-pilão, os próprios fundamentos da se-

sede central da fé na mais antiga Arquidiocese do país estão ameaçados. A trepidação das grandes carretas tem provocado o aparecimento de fendas e abatimentos assustadores nas paredes do edifício, um dos mais importantes da arquitetura religiosa colonial mineira.

Após descerem a Rua Dom Viçoso e a Frei Santa Rita Durão, as carretas atingem a Praça da Sé, seguindo depois para a zona nova da cidade: Avenida Salvador Furtado, Praça Bandeirantes, Avenida Getúlio Vargas. Até casas modernas, de concreto e tijolos, construídas nessa região — que já não tem qualquer aspecto de uma cidade setecentista — estão sofrendo com o trânsito pesado, de acordo com o Vereador Fernandes Dutra.

Da mesma opinião é seu colega de Câmara, Joaquim Gomes (PDS), que contesta qualquer opinião sobre a proibição da entrada de caminhões. O historiador Waldemar de Moura Santos lembra o que acontecia em Ouro Preto — a 13 quilômetros de Mariana — há cerca de 20 anos, durante as obras de expansão de Alcan — Alumínio do Brasil, quando grandes carretas transportando peças e maquinaria quase destruíram a cidade. "Hoje, nenhum transporte pesado passa por dentro de Ouro Preto."

Os vereadores se referem ao surto de progresso econômico que o aparecimento das minerações tem trazido para Mariana. "Um aluguel de casa aqui, mesmo de casa modesta, não fica por menos de Cr\$ 20 mil, o que significa que os proprietários estão ganhando muito mais dinheiro do que antigamente", afirma Joaquim Gomes. O canteiro de obras da Companhia Vale do Rio Doce fica a três quilômetros da zona urbana, e assim todos os que lá trabalham preferem morar na cidade.

Apesar de a mina explorada pela Vale ficar fora do Município — em Timopeba, Município de Ouro Preto — os marianenses acham que a cidade verá reverter em lucros suas atuais vicissitudes. "O ICM gerado pela exploração do minério de ferro na mina de Timopeba irá, de fato, para Ouro Preto, mas nós ganharemos também. O setor de beneficiamento fica todo em Mariana, praticamente dentro da cidade. Os moradores ganham empregos e, o comércio, maiores lucros."

Além disso, explicam, duas outras empresas exploram minério de ferro no Município, a Samitri (Mina da Alegria) e a Samarco, o que gera consideráveis parcelas de ICM para os cofres municipais. Até há poucos anos uma cidade pacata, Mariana já mostra hoje um movimento maior em suas ruas calçadas de pés-de-moleque. A arquitetura barroca, que possui exemplares dos mais preciosos de todo o país — como o conjunto das igrejas de São Francisco e Carmo e da Câmara e Cadeia —

está sofrendo graves deturpações com esse progresso imposto à cidade, mas bem-vindo pela população, pobre em recursos e perspectivas.

O historiador Waldemar de Moura Santos lembra que inúmeros desses monumentos estão gravemente deteriorados pelo tempo, precisando de restaurações que nunca são feitas. O Vereador José Fernandes Dutra afirma que a população da cidade está desassistida de assistência médica, pois o posto do INPS só dispõe de quatro médicos e funciona apenas três dias por semana. Técnico da Companhia Vale do Rio Doce, Kleber Gonçalves previne que a situação poderá agravar-se, com a chegada de equipamentos mais pesados para o canteiro de obras do setor de beneficiamento de minérios.

"Até hoje, o que tem entrado através da cidade, nessas carretas, são peças próprias para montagem de silos ou correias transportadoras, como as que vieram nos cinco caminhões filmados domingo pela Rede Globo. Trata-se de peças leves, embora de grande volume — mais ou menos de 12 toneladas, contando as carretas. A situação muda quando entram carretas carregadas de tratores ou máquinas de terraplenagem. Ai, o peso pode chegar até a 30 toneladas", afirma o técnico.

Kleber Gonçalves explica que justamente essas máquinas, destinadas à terraplenagem do terreno, ainda estão por chegar. "Até 1982, continuaremos construindo esse setor de beneficiamento, de modo que é preciso providenciar, o quanto antes, a abertura de uma estrada de contorno". Segundo os vereadores marianenses, já existem verbas — apenas ainda não liberadas — e projetos para a abertura dessa estrada.

O Prefeito Jadir Macedo formou uma brigada de operários, que acompanham as carretas nas ruas, reparando imediatamente as canalizações de água e esgoto, rompidas pelo peso. A Cemig mandou retirar e refazer, na hora, suas redes aéreas, em alguns pontos, para evitar que fossem atingidas por cargas de grande altura.

No entanto, Mariana não tem problemas iguais aos que ainda enfrenta sua vizinha Ouro Preto, permanentemente ameaçada pelo trânsito de caminhões que levam matéria-prima e produto acabado da fábrica de alumínio da Alcan, no bairro de Sarameha. Todo o minério retirado da Mina do Timopeba, da Vale do Rio Doce, será transportado por via férrea, através da estrada que chega a Timopeba, ligando o local diretamente com o porto de Vitória. Das minas da Samitri e Samarco, já partem minerodutos construídos especialmente.

ABERTA A TEMPORADA DO VIME



Visite o "show room" da Sombra e conheça os móveis mais leves, arejados e sofisticados deste verão.

Conjuntos em vime natural ou pintado, com revestimento em tecidos absolutamente exclusivos.

Modelos variados, fabricação própria, entrega imediata.



PRONTA ENTREGA, 6 MESES PARA PAGAR

sombra
Móveis e Decorações

Av. das Américas, 2001 - Tel.: 399-3282
De segunda a sábado, até as 19 horas

QUADRINHOS
DOMINGO
JORNAL DO BRASIL

A RENASCENÇA

Uma tradição em móveis de estilo

Venha conhecer, nesta mansão, a maior variedade em móveis personalizados e do mais fino acabamento.

Rua do Catete, 194-196 Esquina c/Corrêa Dutra

Meubles de Superieure Qualité • Fine Furniture • 上品家具 • Qualitäts Möbel • أحسن أثاث

LIQUIDAÇÃO

DESCONTOS DE ATÉ 50%

ÚLTIMOS DIAS

Visc. de Pirajá, 272/274 - Ipanema

Mini-Movie também na
Av. Copacabana, 680 - Loja F

Boa ação

- Graças à generosa e eficiente intervenção do diretor da Air France, José Halfin, o Museu de Arte Moderna conseguiu finalmente botar as mãos no acervo de obras doadas por vários colecionadores, como Mme Schneider, Fundação Cantor, de Nova Iorque etc, e que compreende uma escultura de Rodin, um Picasso, uma Sonia Delaunay, além de dois Vasarely.
- As peças estavam há um ano em Paris à espera de transporte, problema imediatamente contornado no momento em que Halfin meteu a sua colher.

Dois discursos

- O que mais chamou a atenção dos 140 participantes do banquete com que o Chanceler Saraiva Guerreiro despediu-se do Embaixador Oscar Camillón, que deixa seu posto em Brasília para assumir a Chancelaria em Buenos Aires, foi o tom do discurso proferido pelo homenageado.
- Camillón falou — em espanhol — emitindo conceitos e opiniões como se já ocupasse o Ministério das Relações Exteriores.
- Depois, guardando no bolso o discurso, partiu para um speech de improviso, este em português, relembrando os profundos laços sentimentais e afetivos com o Brasil e sua amizade pessoal com o Chanceler e Sra Saraiva Guerreiro.

- Camillón dividiu bem seus dois pronunciamentos da noite de despedidas: fez o discurso do protocolo e o do coração.

Zózimo

Manobras itamaratianas

- A troca à última hora do nome do Embaixador Lauro Escorel pelo de seu colega Antônio Correa do Lago como substituto do falecido Embaixador Expedito Resende no Vaticano está dando o que falar nos corredores do Itamarati.
- Lauro Escorel era o candidato indicado e tido como certo, mas dias antes de ter seu agrément submetido às autoridades do Vaticano, foi cobrada do Presidente da República a promessa feita há algum tempo ao Embaixador Jorge Ribeiro, atual chefe do Cerimonial, de nomeá-lo para o posto de Montevideú.
- Como a Embaixada estava ocupada pelo Embaixador Antônio Correa do Lago, a única maneira de cumprir a promessa era remover o ocupante, promovendo-o com um novo posto, seis anos depois de ser indicado para o Uruguai.
- E foi o que se fez: não se mexeu no Embaixador Lauro Escorel, optando-se pela indicação do Embaixador Correa do Lago. Abriu-se a vaga de Montevideú e já se está preparando o Embaixador Jorge Ribeiro para o posto.



Antonia Mayrink Veiga no Vogue

V de Veiga

- Além da página inteira, onde escreve um modelo em jérséi de Gérard Pipart, Antonia Mayrink Veiga aparece mais três vezes no último Vogue francês, fotografada em diferentes ocasiões.
- Antenor, seu irmão, está aquinhoadado no mesmo número da revista com três fotos.
- Três são também as fotos em que aparece, na mesma revista, a mãe dos dois, Carmem Mayrink Veiga.
- O Vogue deixou de ser revista.
- Virou álbum de família.

RODA-VIVA

- Doado por D Maria do Carmo Nabuco, o Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, acaba de incorporar ao seu acervo um selocarimbo do século XVIII com as armas de Vila Rica e cabo de marfim. A raridade já está exposta na vitrina de gravações do museu.
- No Rio, por alguns dias, o Sr Gilbert Trigano, pdg do Club Méditerranée.
- A cena carioca está desfalcada desde ontem da bailarina inglesa Bernardette Hill, que depois de residir aqui durante anos tomou o avião para Paris onde será a coreógrafa do Le 78.
- Carlos Sellar não brinca em serviço: toda a sua exposição na galeria AMNiemyer foi vendida em dois dias.
- O Castel e o Régine's formaram anteontem o eixo da movimentação noturna do Rio. No primeiro, lançou-se o Grande Prêmio Itaú de Windsurf; no segundo, Régine, em carne e osso, reuniu para esticada um grupo de estilistas cariocas depois de jantar no Café de la Paix.
- O Cônsul da Grécia, Anastassios Kriekoukis, convidando para um vinho de honra, dia 25, em comemoração à data nacional de seu país.

Última forma II

- Parece ter-se chegado, finalmente, a um desfecho — desfavorável — para a novela em que se tinha transformado a apresentação do conjunto Queen no Rio.
- O Maracanã não será cedido para o espetáculo, já que não há como se driblar o Decreto 3 957, de março de 1980, que proíbe o empréstimo do estádio para qualquer espetáculo que não seja esportivo.
- Assim, é pouquíssimo provável que o Queen venha a se apresentar aqui, em outro local.
- Tanto o Governo do Estado como o do Município têm a recomendação de, com o impedimento do Maracanã, dar todas as facilidades a eventos do gênero através do Maracanzinho e do Riocentro.
- A palavra — escorada na lei — é final.

Sem cuidado

- O passageiro do Corcel chapa SV-4859, que levado por seu motorista percorria a pista do Aterro em direção à cidade na manhã de ontem, a 100 quilômetros por hora, deveria ser mais cauteloso.
- Não devia, por exemplo, lançar pela janela o jornal que acabara de ler.
- Primeiro, porque ao contrário do que muitos pensam, o Aterro não é uma imensa lata de lixo. Segundo, porque o carro que vinha atrás recebeu em chelo no pára-brisa o jornal aberto, impedindo completamente a visão do motorista e por pouco não causando um acidente grave.

Celebridades

- Além do chef Paul Bocuse, cuja chegada, para mais uma semana gastronômica, está programada para abril, o Rio deverá receber este ano a visita de pelo menos mais duas grandes celebridades do mundo da gastronomia.
- A primeira, por volta de junho, é o enólogo Emile Paynaud, um dos maiores connaisseurs franceses de vinho, autor de um livro, lançado recentemente, que, segundo a crítica, esgota o assunto — Le Gout du Vin — Grand Livre de la Dégustation.
- Sobre vinhos e sua degustação, Paynaud é autor de duas ou três frases que definem com precisão o que pensa sobre o assunto: — "O que separa o simples consumo, que é um ato instintivo, da degustação, que é um ato de reflexão e voluntário, é que no segundo caso segue-se um método, ordenam-se as impressões."
- "O vinho apresenta, a quem pretende interpretá-lo, uma gama infinita de aromas e sabores naturais. Ele é variado, múltiplo. Não é nunca sempre o mesmo porque o momento muda, o bocado de comida que o precede é diferente, talvez até mesmo o humor de quem o bebe."
- "Para beber, o prazer físico é suficiente; para degustar, é preciso também inteligência e competência".

- O outro visitante, que aqui aportaria em agosto ou setembro, é Henri Gault, que forma com Christian Millau a dupla de jornalistas especializados em gastronomia mais famosa da França.
- Gault, precisamente o mais simpático (ou menos antipático) dos dois, viria a convite de José Hugo Ceilidônio para escrever uma série de artigos sobre restaurantes brasileiros para a revista Gourmet.
- Em contrapartida, será preparado, assinado a quatro mãos por Gault e Ceilidônio, um caderno de 16 páginas sobre o Brasil para ser publicado na revista Gault-Millau.

Vaga aberta

- Ao festejar 10 anos, oito dos quais consecutivos, como Secretário de Agricultura do Estado, o Sr Edmundo Campello recebeu de quase todos os seus funcionários abraços, e de apenas um, além dos cumprimentos, o pedido de demissão.
- Casada desde a semana passada com o Príncipe Michel de Ligne, a Princesa Eleonora de Orleans e Bragança, prestes a se mudar com o marido, piloto de helicópteros da OTAN, para a Alemanha, aproveitou a ocasião para comunicar ao aniversariante seu desligamento da Secretaria, na qual participava da equipe de comunicação social.
- Ao fazê-lo, a Princesa, funcionária DAS-8, abre mão mensalmente de Cr\$ 20 mil.

Hulk de "jeans"

- Empenhado até agora apenas em assombrar os telespectadores com suas façanhas, o incrível Hulk aparecerá em breve nos vídeos da TV brasileira entregue à tarefa certamente menos aterrorizante de promover as vantagens e a resistência de jeans numerados Indigo Blue.
- O filme, que está sendo rodado em Los Angeles pela Memento, mostra Bill Bizby, o Dr Jekyll da dupla, escolhendo uma calça jeans numa loja. Ao entrar na cabina para prová-la, Bizby verifica não estar ela numerada — garantia da marca — enrratecendo-se e transformando-se em Hulk, este interpretado pelo ator Lou Ferrigno.
- O mais importante, no caso, é o cachet cobrado por cada um dos atores: 50 mil dólares.
- Ferrigno tem por princípio cobrar sempre a mesma quantia exigida por seu alter ego, Bizby, embora essa mistura de personalidades, saudável quando se trata do seriado, implique sempre problemas de caixa para a produção.

Escalada

- Miguel Bosé, um dos ídolos da música pop espanhola e integrante da festa que a CBS promove hoje no palco do Canecão, está ganhando aos poucos as manchetes da imprensa de gossip da Europa.
- Não o levam até lá seus méritos artísticos, mas o fato de estar namorando a Princesa Stephanie, a irmã mais moça de Caroline de Mónaco.
- Miguel, filho de Lúcia Bosé e do toureiro Dominguín, é considerado um dos bons partidos de sua geração, sendo visto por Grace e Rainier com muita simpatia.

Zózimo Barrozo do Amaral

SEU HOROSCOPO SEU PROGRAMA.

Áries (21/3 a 20/4)
Touro (21/4 a 20/5)
Se você é Áriano está sujeito a influências contrárias, mas com esforço próprio seu destino não será afetado. Os Taurinos devem pensar bem antes de fazer qualquer negócio. O lazer não deve ser dispensado. Visite a Cervejaria RIO'S, no Parque do Flamengo: chopé bem tirado, vista para o mar e petiscos. Tel.: 285-3848.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Câncer (21/6 a 21/7)
Este é um dia de sorte nos negócios, para os Gêmeos. Os nativos de Câncer precisam distrair-se mais. Um programa que se impõe em qualquer período: supermusical "Século XX, Século do Ouro", em exibição no NACIONAL-RIO, com Rosita Gonzalez liderando um fabuloso elenco. Res.: 399-0100/Ramais: 66(dia)/69(notel).

Leão (22/7 a 22/8)
Virgem (23/8 a 22/9)
Numa reunião social, dê redadas ao seu bom-gosto leonino. Se você é nativo de Virgem não se surpreenda com um convite para jantar fora. O LE COIN é um restaurante cheio de virtudes: boa cozinha, bom atendimento, bom preço. É a frequência das melhores possíveis. Ataulo de Paiva, 658/Leblon. Tel.: 294-2599.

Libra (23/9 a 22/10)
Escorpião (23/10 a 21/11)
Quem nasceu sob o signo de Balança deve aprender a conservar seus planos em segredo. Os astros prometem período promissor para os filhos de Escorpião. Mas na hora de cuidar da saúde, nada como incluir a TRATTORIA TORNA em sua agenda gastronômica. Massas exclusivas, receitas deliciosas. Maria Quitéria, 46 — Ipanema/247-9506.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Capricórnio (22/12 a 20/1)
Confie na sua intuição Sagitariano. Tudo vai dar certo. Os Capricornianos devem adquirir mais prestígio. Os lugares que você frequente contam pontos importantes. Jantar em ambiente sofisticado como no LA CAVE AUX FROMAGES, não só comprovam seu bom-gosto como também sua inteligência. Bartolomeu Mitre, 112-739-0198.

Aquário (21/1 a 19/2)
Peixes (20/2 a 20/3)
Nunca imponha uma opinião sem convicção nativo de Aquário. O período é dos melhores para o Pisciano. Aproveitem tanto o nativo dum como doutro signo para se divertir com o show "Samburum", de Edison Farr, com Dina Flores e mais 80 artistas em cena. NO SOLARIS, Humaitá, 110. Inf.: 246-8799 • 296-9346.

Esta coluna é de responsabilidade de Ney Machado e Sérgio Netto do Grupo Certa de Imprensa. Correspondência Av. Passos 122/157 and.

QUADRINHOS DOMINGO
JORNAL DO BRASIL

CORTINAS PREGUEADAS
Um toque de bom gosto. Feito com os mais variados tecidos, em cores e padrões a sua escolha.
OSTROWER COM. E IND. LTDA.
Rua Marquês de Abrantes, 178 Loja D
551-6598
551-8248

Os Restaurantes mais baratos do Rio!
LA CREPÉRIE DA BARRA
Aberto todos os dias de 12 às 02 horas sem interrupção Av. Sernambetiba, 1976 (Ao lado do Palhota) Tel. 399-8836
LA CREPÉRIE DA LAGOA
Aberto de 3ª a domingo de 18 às 03 horas Domingo aberto para almoço Av. Borges de Medeiros, 3.207 Tel. 266-1901

CHAMEGO Apresenta
UM PIANO AO CAIR DA NOITE
Um toque de requinte para o início de seu programa. Além do menu internacional e o melhor da cozinha brasileira. Ar condicionado central e estacionamento próprio
Av. Ministro Ivan Lins, 314 - Barra (próximo à igreja) Tel.: 399.4350

INGLÊS AUDIO VISUAL
ALL'S WELL SHOPPING DA GÁVEA MARQUÊS DE SÃO VICENTE, 82/209 259-3496

Esta é a última semana da liquidação das mallas da ASPARGUS e tem até umas novidades...

Carlos Góis, 234
Univ. Piaçá, 580/207*
Vol. da Pátria, 255

P.S. A loja de ipanema* está em reforma saindo A-2 de abai.

LIQUIDAÇÃO **DIMPUS** **último dia**

MAU MAU LIQUIDAÇÃO • ADULTO • INFANTIL • DESCONTOS DE ATÉ 40% **MAU MAU BAMBINI**
IPANEMA — Visconde de Pirajá - 200 • TIJUCA — Conde de Bonfim 346 Loja 107 • BAMBINI — Farme de Amoedo, 80-A •

\$Ó NA DIJON IPANEMA
Começa amanhã, sábado, a partir de 9 hs.
VENDA ESPECIAL!

Filatelia

TEMÁTICA BRASILEIRA EM SELO HOLANDÊS

Carlos Alberto L. Andrade

A coincidência temática apresentada por selos de diferentes países é hoje um dos mais curiosos aspectos da moderna filatelia...



o selo criado por Gian Calvi há cinco anos, no registro do interesse que a filatelia então despertava entre jovens colecionadores...

PICOTES & FILIGRANAS

Apostada entre filatelistas e técnicos em colecionismo como uma das mais perfeitas emissões postais já realizadas no país...

bre o endereço das administrações postais dos Estados Unidos e de Portugal. - NR: O leitor deve escrever para U.S. Post Office - Philatelic Bureau - Washington DC - USA...

Com matéria de abertura intitulada "Está cada vez mais difícil ser filatelista", o Informativo Fontoura-Wyeth S/A de março corrente inicia uma campanha em favor da menor emissão de selos com tarifas internacionais...

Para os colecionadores temáticos de cinofilia ou de fauna geral, os Correios de Portugal acabam de emitir uma série de seis peças com as mais expressivas figuras de cães já utilizadas em emissões filatélicas naquele continente.

Para os colecionadores temáticos de cinofilia ou de fauna geral, os Correios de Portugal acabam de emitir uma série de seis peças com as mais expressivas figuras de cães já utilizadas em emissões filatélicas naquele continente.

Os Correios da Alemanha Oriental (DDR) vêm emitindo regularmente, para comercialização interna, envelopes de primeiro dia de circulação (FDC) que começam a merecer atenção especial dos colecionadores europeus e de todo o mundo...

A correspondência para esta coluna deve ser enviada a: Caixa Postal 3908 - CEP 20100 - Rio de Janeiro - RJ



O leitor Raimundo Arthur Martins Souza (Av. Rui Barbosa nº 61 - Santo Amaro - BA - CEP 44.200) escreve manifestando seu desejo de manter contato com filatelistas iniciantes e consultando so-

CRUZADAS

HORIZONTAIS - 1 - movimento literário e artístico inaugurado com a chamada Semana de Arte Moderna (1922), o qual deu início a uma nova fase na literatura e nas artes plásticas brasileiras...

laguna central; 21 - estado em que os tecidos orgânicos mostram vigor ou energia; 24 - indivíduo encarregado de cobrar as passagens, nos ônibus; 25 - o encarregado de anunciar, com pormenores, nas vilas e povoados, a realização de uma corrida de cavalos...

plantas; a época própria para se podar; 19 - forma farmacêutica na qual os medicamentos se apresentam pulverizados; 21 - aparelho ou máquina destinada a produzir tecidos; rede metálica, em geral de latão, que constitui o fundo da forma usada na fabricação manual do papel...

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR HORIZONTAIS - 1 - veladura; elevado; er; lepidolita; aviso; anix; mada; alo; edisonite; non; cumano; radulo; od; alago; acaloro; mo. VERTICAIS - 1 - velamen; elevador; lepidino; avisos; dado; udu; rata; graxa; etileno; inato; anular; ocula; imago; adro; dal; la.

Correspondência para: Rua das Palmeiras, 57 op. 4 - Botafogo - CEP 22.270.

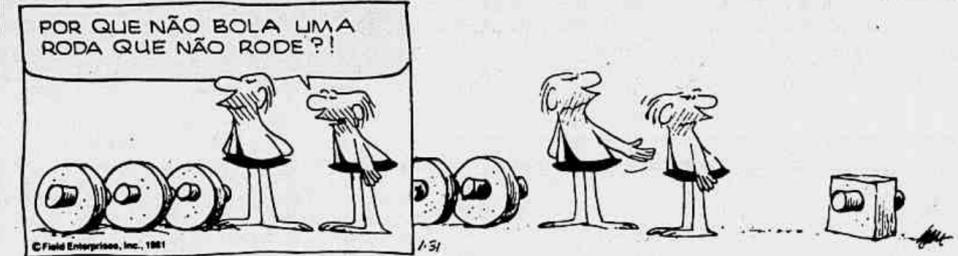
VERÍSSIMO



PEANUTS



A.C.



KID FAROFA



O MAGO DE ID



GARFIELD



LOGOGRIFO

LOGOGRIFO PROBLEMA Nº 640. A grid containing letters for a word search puzzle. Includes a list of 20 clues and the word 'Palavra-chave: 15 letras'.

HORÓSCOPO

MAX KLUM

ÁRIES - 21/3 a 20/4. Dia de indicações astrológicas de certa neutralidade para o ariano em relação ao trabalho. Procure posicionar-se de forma mais positiva e aberta...

TOURO - 21/4 a 20/5

gumas alterações em relação ao seu trabalho rotineiro, podem-se fazer sentir hoje, à tarde, de forma bastante acentuada. Procure observá-las de forma positiva, aceitando alterações que, a primeira vista, lhe pareçam desfavoráveis...

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

Dia positivo para o gêmeiano na condução de assuntos de natureza pessoal e profissional, com reflexos que serão sentidos sobre suas ganhos regulares. Procure solidificar esse momento, evitando gastos e dispêndios supérfluos e desnecessários.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

Nesta sexta-feira, o canceriano sofrerá uma influência desfavorável para a condução de negócios que envolvam dinheiro, heranças ou investimentos. Procure evitar se expor excessivamente em qualquer assunto dessa natureza.

LEÃO - 22/7 a 22/8

Momento de grande dinamismo marcará hoje o seu desempenho profissional que encontrará boa receptividade de colegas e superiores. Aspectos marcadamente positivos para o trato pessoal. Evite posicionarse de forma tímida e reservada diante de novos amigos.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

Seus negócios, trabalho e finanças, começam hoje a apresentar melhoras em seus aspectos gerais, com disposição muito clara de alargar para melhor as condições de sua vida. Fundamentalmente em medidas realmente efetivas e práticas.

LIBRA - 23/9 a 22/10

Procure não demonstrar qualquer sentimento de decepção com a perda de oportunidade ligada a seu trabalho. O quadro astrológico desta sexta-feira, não, indica boas perspectivas para a aceitação de novos empregos ou funções.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Evite, em relação ao seu trabalho, manter desordenadamente várias atividades simultâneas, concentrando esforços no sentido de obter maior rendimento. Hoje você terá um dia em que são desaconselhadas as assinaturas de favor, avais e fianças.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

O sagitariano terá uma manhã na qual lhe serão favorecidas as atividades de natureza intelectual, criativa e dedutiva, com bons momentos para serem vividos, em todo o correr do dia, em termos pessoais. Relacionamento discreto, mas altamente positivo, pode ocorrer à noite.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

Você continua hoje disposto de inextinguível sorte em relação a jogos e ganhos de natureza imprevisível. Clima de certa favorabilidade financeira, com reflexos muito positivos em relação ao seu trabalho cotidiano.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

Procure manter sua disposição de certa cautela na condução de negócios que não lhe prometam garantia futura e seguro retorno. Evite aplicações financeiras desordenadas, assim como investimentos em negócios de natureza própria.

PEIXES - 20/2 a 20/3

Todas as suas atividades rotineiras, ligadas ao trabalho, estarão hoje em clima de certa favorabilidade astrológica. Procure demonstrar sua dedicação e profundo senso de cooperação. Resultados favoráveis em termos financeiros, com novos ganhos e lucros.

SERVIÇO

Carmen

O ESPÍRITO DA ÓPERA NUM FULGURANTE PERSONAGEM

Vivian Wylor

CARMEN é uma obra-prima no pleno sentido da palavra. Estou convencido que dentro de 10 anos ela será a ópera mais popular do mundo. "Penso que Carmen é a melhor ópera que existe. Cheia de espírito, forte e, de vez em quando, muito emocionante. Ao que parece, os franceses escolheram o melhor caminho para a música dramática..." Sérgio Britto empurra os depósitos do músico Tchaikovsky e do filósofo Nietzsche. Batidos à máquina, em papel fino, amarrado de tão guardado. A espera, como o diretor, de uma oportunidade de falar da obra de Georges Bizet que morreu sem ver transformada em inolvidável sucesso. E que Sérgio acalentou levar à cena durante 11 anos.

— É a primeira vez que monto uma ópera — Sérgio arranha em francês para Viorica Cortez, a Carmen da versão brasileira do Teatro Municipal. A Traviatta era uma adaptação minha. No Guarani não acreditava muito na ópera. Mas Carmen é toda sensualidade e a sensualidade é a alegria de viver.

O palco do 4º ato, com o exterior da plaza de toros, fâmulas ao vento, uma dramática e eficaz escadaria (concepção de Paulo Mamede), é todo tensão e espera. É aqui que num acesso de ciúmes Dom José vai esfaquear a cigana Carmen. Não a mulher libertina de Merimée, mas a Carmen independente e livre de Bizet. Uma liberdade que a rumena, nacionalizada francesa, Viorica — os enormes brinco e os olhos profundos e negros são herança espanhola que seu nome não nega — compreende tão bem.

— Ela não é leviana, uma mulher que se dá a todos, indiferentemente. Sérgio Britto captou isso bem. Carmen é maravilhosa, abre os braços quando declara que livre nasceu e livre morrerá. E o coro quando canta a palavra liberdade avança até a frente do palco para reforçar essa idéia.

O calor que obriga a constantes idas e vindas de garrafas de água força retráidas demoradas de lenços de bolsas escondidas na boca de cena, colore as faces do bonachão e pálido Guy Chauvet, o Don José que Sérgio garante não haver no Brasil — "há muito poucos em todo o mundo" — e que é um veterano no papel: mais de 300 apresentações. Uma cifra que o Escamillo - Michel Philippe ainda nem sonha completar, mal chegando à casa das 10. Alguém do coro explica que, com seu ar de Jean-Paul Belmondo (a classificação é de Sérgio Britto), Michel Philippe foi eleito o Mister Simpatia da ópera. Ele apenas sorri:

— A verdade é que me sinto como se estivesse na França. O ambiente de trabalho talvez seja até melhor. É como a Viorica diz. Aquil o calor da temperatura se equilibra ao calor humano.

Mesmo sem os figurinos definitivos que Mimina Roveda concebeu para esta Carmen, Viorica parece a personagem, na última passada isolada do quarto ato. Ri um riso largo, a pouca maquiagem faz sobressair um rosto que visto de perto é bem menos marcante. A extrema agilidade surpreende numa mulher que, afinal, já tem filha casada:

— Ela dizia que jamais seria musicista. Via a minha vida, correndo de teatro para teatro, jurava que não era isso o que queria. O destino puniu-a. Casou-se com um músico e agora passa o tempo a acompanhá-lo nas viagens e concertos que faz.

A figura esbelta é justificada na hora do almoço, entre uma e outra tentativa de manter uma pequena tartaruga, ganha de presente, à vontade. Que importa que os garçons do Assírio franzam a testa? O importante é que a tartaruga descubra se prefere como meio-ambiente um copo, um cinzeiro ou o nem tão variado assim couvert, com seus patês e manteigas meticulosamente distribuídos.

— Tenho almoçado aqui praticamente todos os dias. Sempre a mesma coisa: bife sangrento. Na França gosto de comer frutas. No Brasil, apesar da imensa variedade, tenho evitado comê-las. Todas parecem ter tanto açúcar... — Viorica não consegue esquecer Carmen. Permite-se uma brincadeira. — Carmen não é uma ópera que canse a voz de uma cantora. Ela cansa as pernas. Você precisa ver a quilométragem que faço no palco.

No palco, além do Coro do Teatro Municipal, pelo menos um grupo de teatro, o T.A.P.A., Teatro Amador Produções Artísticas, faz figuração. Enquanto esmera-se em aprender com quantos dós de peito e mãos crispadas se faz uma ópera.

— Eles vão montar um espetáculo para crianças com trechos de ópera — conta Sérgio Britto. Daí o terem pedido para participar de Carmen.

— Aprendemos muito com os figurantes — garante Creusa Kost, a substituta eventual de Viorica Cortez, dopione, como se diz em ópera. Como nos movimentarmos em cena de maneira mais solta, por exemplo.

Dopione dos papéis principais — responsáveis em grande parte, por isso mesmo, pelo resultado final — Creusa, (Carmen) Zacarias Marques (don José), Waldir Ribeiro (Escamillo, Morales), Síleia Stopatto (Mercedes) e Slenia Nia (Fraschita) conhecem os personagens que encarnaram por cerca de mês e meio de cor. Escolhidos pela voz, tipo físico, eles facilitaram a visão do diretor, que só pôde contar com os artistas estrangeiros de duas semanas para cá. Viorica só tem alôgios para Creusa — "seria uma Madalena, do Rigoletto, perfeita". Sérgio Britto fez questão de elogio público para eles. Mas sabe que o destino do dopione é quase tão marcado quanto as cartas que Carmen decifra no terceiro ato. E muito difícil um artista principal adoeecer subitamente. E o dopione vive, de certa maneira, nessa secreta espera: Até lá, estuda e decora mais um papel para incorporar no repertório que o futuro — talvez — possibilitará apresentar.

Com três dos personagens fundamentais interpretados por franceses, a Carmen que abre a temporada da 1981 (no domingo) poderia se dizer intrinsecamente bizetiana. Morelenbaum, doublé de diretor do Teatro Municipal e maestro, confirma a tendência, mas nega a escolha proposital de nomes franceses.



Viorica Cortez interpreta a exuberante Carmen, de Bizet, que, na versão de Sérgio Britto — estréia domingo no Teatro Municipal — ganha contornos fortes de sensualidade



— Os cantores foram escolhidos pelo valor de cada um. Podem não ser muito conhecidos no Brasil, mas lá fora são.

Acostumados a trabalhar juntos, Viorica, Guy Chauvet e Michel Philippe, assim como a Italiana Mariarosa Carminati — a Mercedes que esteve no Brasil recentemente, como dama de companhia de Margarita Wallman — não tiveram problema de entrosamento. Surpreenderam-se em encontrar bons cantores para os secundários — apesar de conhecerem de fama o Concurso Internacional de Canto, do Rio — comentaram imediatamente o conhecimento do estilo francês, da ópera cômica, que Morelenbaum demonstrou, à frente da orquestra. Gostaram de Sérgio.

— Ensaiei com Sérgio uns dois ou três minutos — recorda Guy Chauvet. — Al eu lhe disse: stop. Pode deixar que continuo daqui. E parecia que havíamos trabalhado uns dois anos juntos, de tal maneira a Carmen de Sérgio Britto é a Carmen à la francesa, séria, autêntica. Não me importo se as pessoas gostam de encenações com os pés para cima, pés na parede. Soube que há seis anos não se monta uma Carmen por aqui. E que há muito tempo não se vê a verdadeira Carmen. Então é isso que quero mostrar, a obra pura. Depois quem quiser pode modificar e inventar o que quiser.

Sérgio Britto, sem perder tempo, já está inventando. Primeiro uma Carmen sem cenários. Depois uma Carmen dividida entre o mundo burguês, obsessivo e o mundo sem preconceitos, do prazer.

— Para mim o verdadeiro drama da ópera não é o da cigana Carmen. É o de Don José. Mas escolhi essa versão, porque seria quase impossível inovar com os artistas principais chegando 15 dias antes. Então decidi fazer a Carmen de Bizet comme il faut. Mesmo assim há algumas pequenas modificações, que em nada alteram a obra. O destino é um dos tempos mais ricos da ópera. Coloquei em cena três velhas, como se fossem as três parcas da mitologia. Cloto, a que fia o nascimento, Laquesis, a que fia a vida e Atropos, a que fia a morte. No terceiro ato, por exemplo, Laquesis aparece de maneira inesperada. No quarto, pouco antes de Carmen encontrar Don José, na plaza de toros, ela mostra o fio da vida, o que resta dela. E Carmen ameaça fugir. Sabe que vai morrer.

— Sem prima-donismos, incentivando e brincando com os intérpretes secundários, os cantores estrangeiros só reclamam mesmo é do calor. Largar Paris abaixo de zero e pegar uma temperatura do que eles imaginam ser 45 graus, e qualquer caroca sabe não passar dos trinta e seis. — Não faço caras estranhas, não me dou ares de estrela — assegura Viorica. No palco, sou atriz. Na vida real, sou eu mesmo, porque ser atriz-cantora cansa. Eu sou um papel que gosto de desempenhar.

— Congestiona as cordas vocais. E não dá para ir ao Rio Sul comprar novas.

Em cena, Carmen perde a compostura e reclama da microfonia, que interfere justamente quando ela provoca Don José, o amante trocado pelo toureiro Escamillo, a matá-la, se quiser. Viorica, a profissional que se orgulha de ter-se feito sozinha, fruto de uma família de músicos e muito estudo vida afora, quer o profissionalmente perfeito: "Não é estrellamo". É perfeccionista a ponto de ler Merimée, para melhor entender o libretto de Henri Meilhac e Ludovic Halévy. Acostumou-se a isso numa carreira que começou aos 15 anos e encontra respaldo no casamento com o compositor Emanuel Bondeville, que foi durante 20 anos diretor da Ópera de Paris.

— Naquela época — conta o tenor Chauvet, consagrado Vos de Ouro da França, em 1958 — reinava na Ópera de Paris um ambiente familiar como o daqui. Depois que começou a haver diretores estrangeiros, no entanto, tudo mudou.

Ruth Staerke — prata da casa, ela mesma diz isso com orgulho — foi escolhida por Sérgio Britto para ser a doce Micaela, contraponto perfeito da sensual Carmen. Quem espera dela o espalhato da Musetta da temporada anterior, vai decepcionar-se.

— Micaela não é uma personagem com muita ação exterior. E é difícil passar toda a emoção que ela guarda interiormente.

Dividindo as réctas com Ruth, Maria Helena Buzzelin também é Micaela.

— O engraçado é que as duas foram a Violeta da minha Traviatta de 1974 — evoca Sérgio Britto.

Lauricy Prochet é Fraschita e não quer falar muito do papel, "que é tão pequeno". Viorica aproveita para dar uma lição.

— Em ópera não há pequenos papéis. Há papéis por fazer, apenas. Em Londres, quando cantel no Convent Garden, a Fraschita era a Gilda do Rigoletto da semana seguinte, a Mercedes, a Carmen de dali há um mês. É uma política sensata. Papel pequeno não diminui ninguém.

Nelson Portella é Danquaire e Morales, em todas as réctas. Dois papéis que possivelmente poucos associaram a um barítono com a estatura a que ele ascendeu nos últimos anos. Mas Sérgio garante que simplesmente não havia quem fizesse Morales.

— O Danquaire, Waldir Ribeiro faria perfeitamente. Mas para chamar a atenção de fora, tinha que ser para fazer os dois papéis. Ai eu chamei o Portella, com quem já trabalhei antes. Lembrou-me bem. Chegou para mim em 1974, quando montei a Traviatta e disse: — Eu sou cantor, você vai dirigir a ópera. Quero que conheça minha voz. Fez o teste e eu lhe dei o papel do Germont.

Em pleno terceiro ato, Carmen botou as cartas para si mesma. Enquanto as amigas Fraschita e Mercedes preveem futuros ensolarados com amor e dinheiro, a contrabandista Carmen só encontra uma coisa — a morte. Sempre a morte. Coloca as cartas uma por uma novamente e lá está ela, a morte. *Toujours la mort.*

— É curioso — comenta, o ar meio vago, Viorica. Quando debutei no Metropolitan, fiz a Carmen. Quando me convidaram para o Convent Garden fiz Carmen. Na Ópera de Paris, a Carmen. Chicago, e lá estava a Carmen. Colón e novamente Carmen. Creio que é verdadeiramente meu destino. Na Staatsoper de Viena, Carmen. Agora no Brasil, o quê? A Carmen. *Toujours la Carmen.* Meu sonho no entanto é voltar um dia, para fazer com o Sérgio, Sansão e Dalila.

UM AUTÊNTICO SUCESSO DO GÊNERO LÍRICO

Ronaldo Miranda

CARMEN pertence ao rol das obras-primas do gênero lírico que obtiveram autêntica consagração popular. Da sua estréia (na Ópera Cômica de Paris, em 1875) aos dias de hoje, a ópera que Bizet compôs sobre a história de Prosper Mérimée (com libretto de Meilhac e Halévy) vem sendo uma das mais encenadas e é, segundo a revista francesa L'Avant Scène, a que recebeu o maior número de gravações (cerca de 30 integrais e dezenas de seleções de sua partitura).

Grandes regentes e grandes cantores vêm interpretando Carmen continuamente. Acando em geral as encenações mais famosas registradas também em disco, como é o caso da recente (e festejada) versão de Cláudio Abbado na Ópera de Paris (com Teresa Berganza no papel, título) e o da célebre montagem de Leonard Bernstein no Metropolitan, com Marilyn Horne liderando o elenco.

Entre mecos-sopranos e sopranos-dramáticos, são incontáveis as estrelas que já interpretaram Carmen. Além de Berganza e Horne, Grace Bumbury, Maria Callas, Leontyne Price, Anna Moffo, Régine Crespin, Tatiana Troyanos e Shirley Verrett são alguns exemplos entre as divas que se aproximaram dessa já legendária personagem. Todas, de uma forma ou de outra, sentiram-se profundamente envolvidas com o papel, que — ao lado do virtuosismo vocal — exige forte presença cênica e temperamento dramático.

Os depoimentos pessoais variam, mas a identificação e o envolvimento com a personagem parecem ser um denominador comum. Régine Crespin, por exemplo, cantora que os franceses adoram e que se popularizou em papéis cômicos, somente veio a cantar Carmen há cinco anos, e fora da França. Jamais havia pensado em fazer o papel, o que só ocorreu graças à insistência do maestro Alain Lombard, que a convenceu a gravar toda a ópera (em Miami) e a estreiar como Carmen no Metropolitan de Nova Iorque. "Sou um soprano dramático de cor sombria — afirmou ela — tenho um grave fácil, mas não sou um mezzo. No entanto, com exceção da Ária das Cartas, entrei na partitura de Carmen como numa velha peiça, na qual a gente se sente o melhor possível... De repente me reencontrei na cena do Met, na pele, nas botas, na fibra de Carmen e fiquei feliz... até me divertir. Pois se Carmen não é uma comédia ligeira e se atém no trágico mais cru, o mais radical, há também dois atos onde um temperamento como o meu pode enfim encontrar matéria para se encarnar, onde o corpo pode mover-se mais livremente, onde Carmen pode sorrir, dançar e rir. Só lamento não ter feito o papel 10 anos mais cedo..."

Outro depoimento, o de Teresa Berganza, chega a enfatizar a relação da intérprete com a personagem num tipo de identificação atávica: "O sangue cigano que corre em minhas veias (minha ascendência materna é cigana e andaluz) gerou em mim uma preparação antiga, ancestral, como uma espécie de aptidão fundamental para a interpretação da personagem."

Se as grandes cantoras disputam o papel, os bons regentes não ficam atrás em relação ao interesse pela partitura. Lorin Maazel, Leonard Bernstein, Georges Prêtre, Alain Lombard, Georg Solti, Cláudio Abbado e Karajan estão entre os que já empreenderam a gravação integral de Carmen, ao passo que Colin Davis, Erich Leinsdorf, Karl Boehm, Marcel Couraud, Georges Sebastian e Pierre Dervaux são alguns dos muitos que já gravaram LPs com excertos da ópera.

A explicação para esse insaciável interesse é certamente a partitura de Bizet, que não só consegue ampla comunicação com as mais variadas platéias mas também se reveste de denso significado musical. Melodias fáceis (mas jamais vulgares), harmonias bem construídas e orquestração brilhante e funcional convivem com duetos, tercetos e quintetos de requintada textura camerística, o que faz com que o crítico mais exigente e o espectador comum aceitem Carmen com o mesmo entusiasmo.

Na história da fulgurante carreira da ópera, lendas, superstições e um certo misticismo fazem às vezes com que a fatalidade se transfira do palco para a vida real. Coincidência ou não, o paralelo entre certos acontecimentos não deixa de ser surpreendente e, nesse sentido, vale a pena lembrar uma observação de Maurice Tassart: "Carmen estreou no terceiro dia do terceiro mês do ano. Três meses mais tarde, no dia 3 de junho, Bizet sucumbiu a uma ruptura de aneurisma no momento em que Mme Galli-Marlé, cantando pela 33ª vez o Trio das Cartas, no 3º ato, revirava a carta impiedosa que diz sempre: a morte."

CARMEN — Ópera em quatro atos de Georges Bizet. Libretto de Henri Meilhac e Ludovic Halévy, baseado na novela de Prosper Mérimée. Intérpretes: Viorica Cortez, Guy Chauvet, Michel Philippe, Ruth Staerke, Maria Helena Buzelin, Mariarosa Carminati, Lauricy Prochet, Wilson Carrara e Victor Prochet. Participação especial de Nelson Portella. Com o Balé, Coro e Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, sob a regência de Henrique Morelenbaum; da Banda do Corpo de Bombeiros, sob a direção de João Batista e o Coro Infantil, sob a direção de Elza Lakschevitz. Coreografia Mauro Faro. Direção de Sérgio Britto. Teatro Municipal (262-6322). Assinatura C, dom., às 17h; Assinatura A, dia 25, às 21h, Assinatura B, dia 27, às 21h. Réctas extraordinárias dia 29, às 17h e dia 31, às 21h. Ingressos para as réctas noturnas a Cr\$ 1 mil, platéia e balcão nobre; a Cr\$ 500, balcão simples, a Cr\$ 250, galeria a Cr\$ 6 mil, frisa e camarote. Ingressos para as vespertais a Cr\$ 800, platéia e balcão nobre; Cr\$ 400, balcão simples; a Cr\$ 200, galeria e a Cr\$ 4 mil 800, frisa e camarote. A estréia de domingo e da primeira récta noturna estão com lotação esgotada.

O FILME EM QUESTÃO

“SEÇÃO ESPECIAL DA JUSTIÇA”



Ely Azeredo
★★★★

MAIS uma vitória de Costa Gavras. A lamentar, apenas, os entraves que retardaram de cinco anos o enriquecimento da bagagem de informação dos brasileiros através do lançamento deste *Section Speciale*. A defasagem entre os fatos (ocorridos em 1941) e sua abordagem cinematográfica (1975), já enfatizava como a verdade sobre as violências cometidas em nome das “razões de Estado” tem parto difícil. Salvo produções inéditas no Brasil e cuja existência escape a meu conhecimento, este Costa Gavras é a mais corajosa e desconcertante denúncia do parafascismo francês e de sua militância no colaboracionismo. A produção saiu a fórceps, depois que os produtores Jacques Perrin (que faz o papel do jovem advogado inconformado) e Giorgio Silvagni insistiram em enfrentar a cortina de silêncio que desce sobre as sociedades, ameaçando sufocá-las moralmente, depois que artistas ou acordos põem fim a guerras ou conflagrações internas. Então, como nos Julgamentos de Nuremberg, o espanto dos criminosos de guerra ou dos algozes liberticidas se eleva sob um pedestal de uma legalidade forjada à custa da ordem natural e jurídica que torna intangível a dignidade da pessoa humana. Na França, apesar de honrosas exceções, dos testemunhos dos que sofreram sob o “governo” de Vichy, nunca se procedeu a uma investigação geral sobre o arbítrio pseudopatriótico — às vezes até, de pretextos humanistas — do colaboracionismo.

O filme de Costa Gavras é o primeiro grande lembrete de que faltou muito mais gente do que se supunha em Nuremberg. Os crimes (condenação à morte, entre outras) cometidos pelo “governo” Pétain, com a pressurosa cumplicidade da burocracia judiciária que atuou nas seções especiais dos Tribunais de Apelação (poupando de manchas de sangue as mãos do invasor), atingindo prisioneiros já julgados e condenados a penas leves pelos mesmos motivos que — reexaminados — os levaram à guilhotina, são expostos por Costa Gavras com uma carga mensageira que não torna a obra sentenciosa, pomposa. O cineasta obtém expressivo resultado sem a postura de thriller de Z e sem os debates ideológicos de *A Confissão*. Desnecessário estabelecer paralelos qualitativos para observar a importância especial do filme em questão: o autoritarismo da burocracia convencional (onde Dr. Jekyll se confunde impunemente com Mr. Hyde) se presta — como está óbvio — a todas as barbáries.

Ivanir Yazbeck
★★★★★

UM grupo de jovens idealistas e ingênuos acredita que conseguirá enxotar as botas nazistas do solo francês através de uma ação isolada, o fuzilamento de um oficial da Marinha alemã, numa estação do metrô parisiense. Temendo a reação do comando militar de ocupação, o Ministro do Interior, Pierre Poucheu, ordena ao seu colega da pasta da Justiça que promulgue uma lei com efeito retroativo, que permita decapar as cabeças de seis cidadãos franceses, em represália ao atentado (o primeiro da resistência francesa). É uma maneira de pedir desculpas aos invasores. Uma sucessão de fisionomias carregadas de estupefação desfila na tela, na medida em que a ordem vai descendo a escada da submissão irracional. Mas o monstro jurídico não encontra barreiras, afinal “o interesse supremo do Estado deve estar acima de qualquer aspecto legal ou humanitário”.

Escolhidos entre judeus e comunistas, cumprindo penas leves por delitos políticos, um a um os réus são submetidos ao julgamento sumaríssimo. Abraham Tzebruski, judeu, é condenado à morte por portar documentos falsos. O comunista André Brecht deve ser morto pelo crime de guardar três folhetos subversivos. Um terceiro réu, Bastard, tem o mesmo destino, porque não sabe explicar a origem de uma grãfia clandestina — na verdade, uma máquina de escrever, encontrada em sua casa. Chega a vez do jornalista Sampaix, do jornal *L'Humanité*. Ele dispensa a defesa *ex officio* e pede aos juizes que se abrevie a farsa, já que não há dúvidas sobre a sentença. E acrescenta:

— O povo francês vos julgará um dia, quando esta nação for libertada.

Sua profecia ameaçadora vai confirmar-se pela metade: de fato, três anos depois, os boches fogem às carreiras dos territórios ocupados, mas os magistrados responsáveis pelo macabro episódio não sofreram qualquer admoestação, como informa o lreteiro no final do filme.

• • •

Costa Gavras repete aqui a mesma técnica empolgante utilizada para contar as histórias de *Z e A Confissão*: o ritmo nervoso construído por uma montagem rápida e precisa, desempenhos interpretativos sóbrios e sem exageros, fotografia requintada e uma perfeita reconstituição de época garantem ao filme um trabalho primoroso com lugar reservado entre os destaques do ano. Como documento é assustador ao esmiuçar o relacionamento entre o homem, o poder, a ambição e a subserviência a serviço do privilégio.

Jean Bouise, Alain Nobis, Claude Pieplu, Jacques Ouvrier, Hubert Gignoux (em primeiro plano), Maurice Teynac e Jean Champion (em segundo plano), os intérpretes da *Seção Especial da Justiça*

(Section Speciale)

Direção: Costa Gavras. Adaptação: Jorge Semprun e Costa Gavras baseada na obra de Hervé Villere. Imagens: Andreas Winding. Música: Eric Demarsan. Produtores: Jacques Perrin e Giorgio Silvagni. Elenco: Louis Seigner, Henri Serre, Claude Pieplu, Jean Bouise, Yves Robert, Michel Lonsdale, Pierre Dux, Julien Bertheau, Michel Galabru e Jacques Perrin.

José Carlos Avellar
★★★★

Aespera dos primeiros processos, os juizes da seção especial conversam sobre a ordem de condenar à morte seis pessoas escolhidas ao acaso entre judeus e comunistas presos. Falam dos boatos de que os alemães estariam preparando uma lista de 100 pessoas importantes, magistrados, intelectuais e políticos para serem fuziladas em praça pública (na Place de la Concorde, no centro de Paris, dizem os boatos) em represália ao atentado contra um oficial da Marinha alemã. Adiantando-se aos alemães e executando seis pessoas (pobres diabos que já se encontravam mesmo presos, observa um dos juizes) o Governo francês estaria, portanto, poupando a vida de 94 inocentes (e inocentes mais ilustres, sugere o silêncio cúmplice dos personagens que ouvem o juiz). A espera dos primeiros processos os juizes examinam ainda a possibilidade de a Alemanha perder a guerra e de, num futuro não muito distante, eles que julgam virem a ser julgados pelas pessoas que agora estavam no banco dos réus. Mas são logo tranquilizados quando um dos integrantes da seção especial lembra que, de qualquer forma, para julgar será sempre necessária a figura de um juiz. O que se observa nestas conversas mais ou menos à margem da ação principal é a idéia que preside toda a encenação. Costa Gavras e Semprun traduzem nestes diálogos a conclusão a que chegaram ao examinar os fatos que cercaram a criação da seção especial da Justiça durante o Governo de Vichy. A facilidade com que a burguesia e a aristocracia francesa aceitaram o boato (jamais confirmado) de uma represália dos nazistas ao atentado do metrô, e a certeza de uma impunidade futura, fosse qual fosse o rumo tomado pelos acontecimentos, fizeram das condenações da corte especial um crime da camada privilegiada da sociedade contra a camada inferior. As pessoas importantes matam as pessoas comuns para se garantirem como gente especial no corpo da sociedade. Nestas conversas dos juizes e do Ministro da Justiça este sentimento aparece registrado nas palavras. Nos outros momentos do filme ele está na imagem, no requinte do cenário, na elegância da fotografia, e no ridículo e ao mesmo tempo aristocrático gesticular dos intérpretes, que armam luxuosas fantasias para mascarar de justiça e bons modos todos os seus crimes.

Roberto Mello
★★★★★

O ritmo é de western. Os diálogos, do escritor Jorge Semprun, são precisos, econômicos, informativos. A direção de Costa Gavras é a de um mestre: não há tempos mortos, não há reiterações inúteis. Passa com clareza a desmistificação dos mecanismos do Estado totalitário moderno.

Severo crítico de todos os fascismos, seja de direita ou de esquerda, como se viu em *Z e A Confissão*, (falta Estado de Sítio, preso na Censura), Costa Gavras não recusa espaço para o humor. A classe dominante francesa aparece satirizada nas termas de Vichy, na ópera, na serilidade de Pétain, no grotesco da mulher do Ministro do Interior correndo atrás de uma galinha.

Em rápido flashback, abre-se espaço para a ternura e condescendência pelos personagens do ladrão apaixonado e do judeu tímido, sobre quem pesa a ameaça da pena de morte ditada por um tribunal especialmente criado para ser mais realista que os reis alemães, boches espantados com a covardia dos fins franceses. Um alemão morreu, assassinado por um jovem da Resistência. Os magistrados são convocados para dar um manto legal a uma vingança que os alemães nem haviam medido: seis mortos, escolhidos entre presos, já condenados a penas mais leves. A lei é retroativa, escandaliza um juiz, que se recusa a participar da farsa, e ainda a outro, que vota segundo sua consciência.

Para os que se negaram a colaborar, não houve castigo, o que mostra a possibilidade de escolha da liberdade, mesmo sob terror nazista (dai, a dignidade da Resistência). Em nome da razão de Estado (o personagem principal do filme), convocam-se juizes, com o velho e falso argumento da mobilização: o Judiciário é escravo da política, tendência que persiste até hoje (53% dos franceses não confiam na Justiça do seu país, segundo recente pesquisa da revista *Nouvel Observateur*, para quem a França, se ainda não é uma ditadora, já não é mais um Estado de direito).

Seção Especial faz lembrar a gestação dos Atos Institucionais no período Médici, e trata com respeito o personagem jornalista, geralmente massacrado nos filmes nacionais.

Rogério Bitarelli
★★★

ANTES que os acontecimentos do filme comecem a ocorrer, há uma cena que funciona como uma espécie de prólogo. Somos remetidos à atmosfera de repressão política inicialmente de forma oblíqua e dissimulada: no cassino de Vichy, cidade onde fora instalado o Governo colaboracionista, transcorre a apresentação de uma ópera. Os personagens, com gestos grandiloquentes e maquiagem deformante, são apreciados e aplaudidos pela plateia. O espetáculo termina e, logo em seguida, ouve-se uma voz tonitroante, anunciando as diretrizes da nova ordem. Enquanto isso somos apresentados aos seletos espectadores da ópera que, no transcorrer do filme se transformarão em personagens operísticos: as autoridades governamentais, juntamente com o corpo diplomático estrangeiro.

Pequenos comentários são sussurrados pelos balcões e camarotes — uma forma de se dirigir ao espectador, tentando explicitar telegraficamente o período histórico. Uma mulher diz ao filho: “Este é o nosso governante e a França está em guerra”. Em seguida, o filme perde o tom oblíquo e dissimulado. Nas ruas de Paris, uma passeata é reprimida por tropas de ocupante alemão. A narrativa encaminha-se para as características do filme de ação. Terminada essa seqüência, o filme muda novamente de tom e os espectadores da ópera (ou melhor, os seus personagens) ressurgem. Do ritmo de aventuras

passamos ao drama dos tribunais, o duelo retórico entre o bem e o mal. Aqui, o cinema enquanto representação val depender mais dos diálogos (do escritor Jorge Semprun) do que da estilização audiovisual de Costa Gavras.

A atmosfera sutil de gestos e máscaras sociais (e também operísticas) da cena inicial não é mais vista. O oblíquo e dissimulado fica por conta do jogo de palavras e da farsa pomposa da seção especial, mas o filme tem uma posição moralista não exatamente política. A dialética se reduz ao psicologismo e ao individualismo. É a ação isolada de umas poucas pessoas que definem o aspecto político. Abandonando a opacidade operística, o filme adere à transparência mitológica do filme de ação.

Susana Schild
★★★★

A França de Vichy, 1941. A seqüência inicial de *Seção Especial da Justiça*, de Costa Gavras, mostra um a um os instrumentistas de uma orquestra. Primeiro levanta o fagotista, depois o oboísta, o clarinetista. No começo, é possível distinguir os sons individuais, mas logo as características de cada instrumento fundem-se sob a batuta do maestro e ecoa a orquestra, em uníssono e poderosa. Imagem requintada de Costa Gavras para representar, por analogia, uma cena que se repetiria várias vezes no decorrer do filme: alguns membros do Poder Judiciário, com o mesmo ar solene de quem assiste a uma ópera, tentam, individualmente, e em som baixo, resistir timidamente à assinatura de papéis em branco, da votação de leis com valor retroativo, da condenação de inocentes à morte. Individualmente, suas vozes não têm mais alcance do que o oboísta, o clarinetista. No conjunto, todos cedem diante da batuta representada pelo Ministro do Interior, que apela sempre para a necessidade da unidade em nome das razões de Estado.

O filme de Costa Gavras baseia-se em caso verídico, e a condenação de três inocentes à morte foi apenas o início de atrocidades muito maiores que ocorreriam sob o Governo de Vichy. Em *Z, A Confissão*, e *Estado de Sítio* e neste *Seção Especial da Justiça*, Gavras continua elegendo como personagem principal de seus filmes o Estado Totalitário, a seu ver o mais aterrozzante do século XX. Em *Seção Especial*, os atores interpretam com perfeição a solenidade da ilegalidade, a possibilidade de pessoas medíocres brilharem nos estados de exceção. Nos bastidores, a sede patológica de poder, personificada pelo Ministro do Interior que se antecipa a possíveis represálias e procura a forma mais maquiavélica de agradar os alemães e assim assegurar o poder. Seus possíveis opositores — meros instrumentos sem valor individual — compactuam e identificam-se cada um na sua medida, com o Ministro, e atendem, em uníssono, à batuta das razões do Estado. A individualidade, razão e dignidade de cada um com tanto peso quanto as pedras de um dominó.

PAULO GRACINDO O BEM-AMADO

ESTREIA DIA 26

Cantando e contando sua vida UM SHOW DE VERSÁTILIDADE Retorno e direção de Gracindo Junior. Direção musical de Rildo Hora. Cenários e figurinos de Juarez Machado NÃO PERCA - CURTA TEMPORADA 4ª e 5ª feira 21:30h e sábado 23h Abertura dos salões 21h Domingo 21h Abertura dos salões 19h

canecão Informações 295-3044 * 295-9796 295-1047

Queen

O MAIOR CONJUNTO DE ROCK DO MUNDO AMANHÃ, SABADO, DIA 21, AS 21 HORAS SHOW EXTRA NO ESTADIO DO MORUMBI SÃO PAULO

INGRESSOS A VENDA NO RIO: HOTEL EXCELSIOR — COPACABANA

Av. Atlântica, 1800, Esq. Fernando Mendes, reservas e Inf. 257-1950 Showmar, Rua Paul Redfern, 32, Tels. 239-1432 e 259-3848

18:30 Horas.

Para casa agora eu vou, de rádio ligado.

O Jornal do Brasil Informa. Notícias completas para o seu fim de tarde. Fique na Rádio Jornal do Brasil.

Ouvir também o noticiário das 7:30, 12:30 e 0:30 hora.

Patrocínio **BAMERINDUS** O banco da nossa terra.

Televisão

OS FILMES DE HOJE

Hugo Gomez

EM seu primeiro filme, Mulheres e Diamantes, um musical feito sob medida para as ilimitações de Betty Grable e Dick Haymes, então a dupla canora de maior evidência no cinema, George Seaton não detza entrever o diretor que dois anos mais tarde assina uma deliciosa fábula sentimental, De Ilusão Também se Vive, e muito menos o vigoroso realizador de O Falso Traidor, thriller de espionagem da melhor qualidade.

Mero pretexto para manter viva a imagem de plump girl da então mulher do pistonista Harry James, Billy Rose's Diamond Horseshoe foi o lançador de duas belíssimas composições do cancionista popular norte-americano, I Wish I Knew e The More I See You. Em pequena ponta reaparece a eterna vítima das provocações de Groucho Marx: a imponente Margaret Dumont.

Com Jenny estreou na direção um metteur en scène que se tornaria o ídolo dos críticos no pós-guerra francês — Marcel Carné. O roteiro de Jacques Prévert, o lírico letrista de Les Feuilles Mortes, e a presença de Françoise Rosay, à época casada com o diretor de A Kermesse Heróica já são motivo suficiente para motivar o telespectador mais exigente. É obra inédita na TV e, se não nos falha a memória, também não foi exibida em circuito comercial. De quebra, apresenta Jean-Louis Barrault, hoje um monumento vivo do teatro francês, que Carné utilizaria com brilho em seu segundo filme (Drôle de Drama) e tornaria mundialmente famoso em O Boulevard do Crime.

MULHERES E DIAMANTES

TV Globo — 14h30m
(Billy Rose's Diamond Horseshoe) — Produção norte-americana de 1945, dirigida por George Seaton. Elenco: Betty Grable, Dick Haymes, William Gaxton, Beatrice Kay, Phil Silvers, Margaret Dumont, Carmen Cavallaro. Colorido.

★ Estudante de Medicina (Haynes) se apaixonou por cantora (Grable) do show em que seu pai (Gaxton) trabalha e tenta fazer carreira no show business, contrariando os desejos paternos. A princípio, favorável, a jovem acaba por convencê-lo a voltar aos estudos. Canções e letras de Harry Warren e Mack Gordon. Estréia do diretor.

A EXPEDIÇÃO DOS DRAGÕES CONDENADOS

TV Studios — 21h
(Dragon in the Thieve's Den) — Produção chinesa (Hong-Kong). Elenco: Bruce Lee. Colorido.

★ Comissário (Lee) promete liberdade a condenados em troca de seu apelo e participação na luta contra o crime organizado.

JENNY

TV Educativa — 22h45m
(Jenny) — Produção francesa de 1936, dirigida por Marcel Carné. Elenco: Fran-

çoise Rosay, Albert Préjean, Charles Vanel, Jean-Louis Barrault. Preto e branco. Rapaz burguês se apaixona pela filha de Jenny (Rosay), mas ao descobrir que esta explora um bordel, abandona a jovem. Desprezada, ela se volta para o amante da mãe, líder de um grupo de contrabandistas que se reúnem regularmente em seu estabelecimento. Roteiro de Jacques Prévert. Inédito na TV.

AS DELÍCIAS DA VIDA

TV Studios — 23h
Produção brasileira de 1974, dirigida por Maurício Rittner. Elenco: John Herbert, Vera Fischer, Líana Duval, Perry Salles, Ewerton de Castro, Betty Mendes, Líbero Ripoll, Dorothy Leimer, Sílvia Zilber, Enio Carvalho, Walter D'Ávila. Colorido.

★ Enquanto numa estação de TV é levada ao ar uma novela contando a história de uma família, cujos pais (Herbert, Duval) pretendem enriquecer casando a filha (Mendes) com rico herdeiro alemão (Castro) desenvolve-se nos bastidores, paralelamente, outro drama envolvendo os atores.

A MORTE NÃO MARCA HORA

TV Globo — 23h20
(Darker Than Amber) — Produção norte-americana de 1970, dirigida por Robert Clouse. Elenco: Rod Taylor, Susy Kendall, Jane Russell, Theodore Bikel, James Booth, Anna Capri, Jane McLachlan, Chris Robinson. Colorido.

★ Detetive (Taylor) salva de afogamento em Miami uma jovem (Kendall) atacada por dois bandidos. Tomando-a sob sua proteção, acaba apaixonado, mas ela é assassinada. Suas investigações revelam que a vítima era usada por um gangster (Smith) como isca para milionários, que depois de assaltados eram assassinados. Fito para a TV.

REBELIÃO NA ÍNDIA

TV Bandeirantes — 24h
(King of the Khyber Rifles) — Produção norte-americana de 1954, dirigida por Henry King. Elenco: Tyrone Power, Terry Moore, Michael Rennie, John Justin, Guy Rolfe, Argentina Brunetti, Murray Matheson. Colorido.

★ Oficial mestiço (Power), menos-prezado por seus colegas brancos, é incumbido de comandar unidade militar para proteger a guarnição de Peshwar contra um ataque de rebeldes nativos e procura impor-se aos olhos de seus superiores. Refilmagem de A Guarda Negra, de John Ford (29).

PRESAS BRANCAS

TV Globo — 1h20m
(Zanna Bianca) — Produção italo-francesa de 1974, dirigida por Lucio Fulci. Elenco: Franco Nero, Irma Lisi, Fernando Rey, Misale, John Steiner, Raimund Harmstorf, Rick Battaglia, Maurice Poli. Colorido.

★ As aventuras de um cachorro valente, famoso por sua ferocidade quando provocado, e seu relacionamento com dois donos, um índio e um jornalista (Nero). Baseado em obra de Jack London.

Novelas

Resumo das novelas apresentadas pelas emissoras no Rio

As Três Marias, TV Globo, 18h — Maceo diz a Damaceno que não conhecia nenhum dos quatro nomes que estão no papel e que grifou Lucas a fim de terminar logo com aquela visita. Damaceno decide ir para o Rio para investigar melhor. Alzira diz a Cíça que Antônio está morto. Cíça, desesperada, vai até a agência de Lucas e conta a Raul o que aconteceu. Lucas e Raul ficam atônitos. Glória vai a procura de Sílvia e pede que ela suma por uns tempos, pois está com medo que Conrad descubra toda a trama que armou. Lucas vai atrás de Jonas e lhe diz que Antônio morreu e que está preocupado que o incriminem, pois estava em Itaipava veraneando. Jonas chama Leonel contando-lhe que Antônio foi encontrado morto, mas este continua afirmando que não encontrou-se com ele. Damaceno vai à casa de Lucas. Plumas e Paetês, TV Globo, 19h — Zeinalde, vendendo que a Idéia de deserdar Jorge não deu certo, aconselha Rebeca a procurar Nadir e a ameaçar dizendo que

sua vida de casada vai ser um inferno. Rebeca sai decidida a apelar para esta última opção. Veroca, furiosa com a notícia do futuro casamento de Jorge, sai a fim de acertar contas com Melina. Rebeca manda chamar Nadir e, sem notar que foi Sandra quem entrou na sala, começa a desafiá-la. Márcio entra e Sandra conta tudo ao pai. Rebeca pede segredo a Márcio. Kurian diz a Melina que Jorge vai casar é com Nadir, deixando-a arrasada. Nadir conta ao Padre Godovill que se casou com Jorge. Marcela e Veroca chegam à casa de Melina e ela ameaça acabar com esta. Rebeca chega na casa de Nadir à sua procura. Baila Comigo, TV Globo, 20h15m — Helena, no aeroporto, se faz passar por repórter e pergunta a Débora por Vitor, sem que Quim veja. Débora diz que ele não virá. Helena se afasta feliz. Oscar, na academia, procura conversar com Laurinha, mas esta o corta secamente. Helena diz a Plínio que viu Quim e que este cumpriu a promessa de deixar Vitor em

Portugal. Plínio fica enclumado. Quinzinho e Lúcia se encontram em um bar e esta procura conquistá-lo. A joalheria em que Dolores trabalha é assaltada e os ladrões levam o dinheiro que ela tinha conseguido para viajar com Saulo. Calo manda flores para Joana. Bebel vai até o banco onde Caê trabalha e abre uma conta com ela, mas este não lhe dá a mínima importância. Guilherme informa a Quim que Helena está casada e que Quinzinho está vivo. Guilherme dá o endereço dela a Quim. O Meu Pé de Laranja-Lima, TV Bandeirantes, 18h40m — Arrasado, Ariovaldo, vai até a venda de Caetano, e começa a se embedear. Gabriel vê Ariovaldo bêbado e se encarrega de espalhar para todos sobre o estado em que ele se encontra. Godóia e Diogo conversam sobre a sua situação e resolvem que não deixarão que ninguém os separe, nem mesmo seus pais. Paulo, avisado por Gabriel, vai ao encontro de Godóia e a surpreende com Diogo, com quem discu-

te e ameaça. Caetano vai conversar com Donana e Eugénia fica ouvindo a conversa. Ricardo medita Ariovaldo, que melhora da bebedeira. Caetano pede Donana em casamento e Eugénia, depois de ouvir, se afasta, revoltada. Rosa Baiana, TV Bandeirantes, 20h — Neide diz a Edmundo que Ivan foi a Salvador e lhe explica que a polícia não o está mais procurando, pois foi provida a sua inocência e que ele poderá voltar. Helena comenta com Frei Damiano e Orestes que Egídio exerce uma espécie de tirania sobre Creuza. Egídio diz a Creuza que Orestes está pensando em dar o golpe do baú casando-se com Helena. Edmundo volta a telefonar, encontra Ivan em casa e lhe diz que irá encontrá-lo. Orestes conversa com Rosa e lhe conta tudo que está fazendo para descobrir o que lhe interessa sobre seu passado. Márcia telefona para Ivan e lhe pede para ele ir vê-la, no que é atendida. Edmundo chega à casa de Ivan, aperta a campainha e fica a esperá-lo.

Manhã

- 7.00 [4] — Telecurso 2º Grau.
- 15 [4] — Telecurso 1º Grau.
- 30 [4] — TVE. Ginástica com Yara Vaz.
- 45 [1] — Ginástica. Com Yara Vaz.

- 8.00 [4] — Sítio do Pica-Pau-Amarelo. Hoje: A Máscara do Futuro. Reprise.
- 15 [1] — Cozinhandando com Arte.
- 30 [4] — TV Mulher. Variedades.
- [1] — A Pantera Cor-de-Rosa. Desenho.

- 9.00 [1] — Bozo. Humorístico.
- 15 [7] — O Despertar da Fé. Religioso.
- 30 [1] — Os Caçadores de Fantasmões. Desenho.
- 45 [7] — O Poder da Fé. Religioso.

- 10.00 [1] — Super Robin Hood. Desenho.
- 15 [7] — O Astronauta. Desenho.
- 30 [1] — Gaguinho e Seus Amigos. Desenho.
- [7] — Meu Amigo Tubarão. Desenho.

- 11.00 [7] — Cara a Cara. Novela.
- [1] — A Turma do Pica-Pau. Desenho.
- 30 [1] — Popeye. Desenho.
- 45 [7] — Discomania. Com M. Limá.

Tarde

- 12.00 [1] — Bozo. Humorístico.
- 15 [7] — Bandeirantes Esporte.
- 30 [4] — Globo Cor Especial. Hoje: A Coisa e Super Globetrotters.
- [1] — Maguila, o Gorila. Desenho.
- [7] — Primeira Edição.

- 1.00 [4] — Globo Esporte e Hoje. Notícias.
- [7] — Programa Edna Savaget. Feminino.
- [1] — Elo Perdido. Serializado de aventura.
- 30 [1] — Johnny Quest. Desenho.
- 45 [4] — Vale a Pena Ver de Novo. Hoje: A Sucessora.

- 2.00 [1] — O Povo na TV. Variedades.
- 30 [4] — Sessão da Tarde. Filmes: Mulheres e Diamantes.
- 3.00 [7] — Cowboy na África. Serializado.

- 4.00 [7] — O Homem do Fundo do Mar. Serializado.
- 30 [2] — Ginástica. Com Yara Vaz.
- [4] — Sessão Aventura. Hoje: Batman.

- 5.00 [2] — Telecurso 2º Grau.
- [4] — Show das Cinco. Hoje: Super Mouse, Pernalonga, Tom e Jerry.
- [7] — Os Biônicos, Cyborg.
- 15 [2] — Era Uma Vez. Raul da Farrugem Azul.
- 25 [4] — Globinho. Infantil.
- 30 [4] — Sítio do Pica-Pau-Amarelo. Hoje: A Chave do Tamarão.
- 45 [2] — Turma do Lanche. Infantil com Daniel Azulay.
- 55 [7] — Atenção. Jornalístico.

Noite

- 6.00 [4] — As Três Marias. Novela de Wilson Rocha. Direção de Herval Rossano. Com Glória Pires, Nádia Lippi e Maitê Proença.
- [7] — Agente 86. Serializado.
- 30 [7] — Atenção. Notícias.
- 40 [7] — O Meu Pé de Laranja Lima. Novela de Ivani Ribeiro. Direção de Antonio Seabra e Edson Braga. Com Dionísio Azevedo, Alexandre Raymond e Baby Garroux.
- 45 [2] — Sítio do Pica-Pau-Amarelo. Não Era Uma Vez.
- [1] — Sessão Premiada. Hoje: Daniel Boone. Serializado.
- 50 [4] — Jornal das Sete.

- 7.00 [4] — Plumas e Paetês. Novela de Cassiano Gabus Mendes. Direção de Jodel Mello. Com Ary Fontoura, Elizabeth Savalla e José Lewgoy.
- 20 [2] — João da Silva. Novela didática.
- 30 [7] — Jornal Bandeirantes.
- 45 [1] — Sessão Premiada. Hoje: Pica-Pau. Desenho.
- 50 [4] — Jornal Nacional.

- 8.00 [2] — A Conquista. Novela didática.
- [7] — Rosa Baiana. Novela de Laura César Muniz. Direção de David José. Com Nancy Wanderley, Jafre Soares e Maurício do Valle.
- [1] — Sessão Bangue-Bangu Premiada. Hoje: O Carro da Morte. Serializado.
- 10 [4] — Baila Comigo. Novela de Manoel Carlos. Direção de Roberto Talma e Paulo Ubiratan. Com Reginaldo Faria, Tony Ramos e Lilian Lemmerz.
- 45 [2] — Telecurso 2º Grau.
- 50 [7] — Atenção na Ronda da Violência.
- 55 [7] — Jornal da Copa.

- 9.00 [2] — Show de Comunicação. Seleção Brasileira.
- [7] — Queen Especial. Show do conjunto inglês. Transmissão ao vivo de S. Paulo.
- [1] — Sessão das Nove. Filme: A Expedição dos Dragões Condenados.
- 10 [4] — Sexta Super. Hoje: Show do Mês.

- 10.00 [2] — 1981. Jornalístico.
- 10 [4] — O Astrô. Reprise da novela.
- 45 [2] — Cineclub. Jenny (longa-metragem) e Museu do Cinema (curta-metragem).
- 55 [7] — Atenção. Notícias.

- 11.00 [7] — Calibre 38.
- [1] — Sala Especial. Filmes: As Delícias da Vida.
- 10 [4] — Jornal Nacional (2ª edição).
- 20 [4] — Sessão Dupla. Filmes: A Morte Não Marca Hora e Presas Brancas.

- 12.00 [1] — 1981. Jornalístico.
- 10 [4] — O Astrô. Reprise da novela.
- 45 [2] — Cineclub. Jenny (longa-metragem) e Museu do Cinema (curta-metragem).
- 55 [7] — Atenção. Notícias.

- 11.00 [7] — Calibre 38.
- [1] — Sala Especial. Filmes: As Delícias da Vida.
- 10 [4] — Jornal Nacional (2ª edição).
- 20 [4] — Sessão Dupla. Filmes: A Morte Não Marca Hora e Presas Brancas.

Madrugada

- 0.00 [1] — Jornal da Noite.
- [7] — Cinema na Madrugada. Filme: Rebelião na Índia.

Rádio Jornal do Brasil AM — 940KHz

9h05m — Debate. De 2º a 6º, com apresentação de Eliakin Araujo. Participação de Marcos Reis e apoio do Departamento de Radiojornalismo.

FM Estéreo 99,7MHz

HOJE

20h — Suite (Air So-lemm e Allemande), de Locke (London Festival Brass — 6:20); Concerto a Quatro em Fá, Op. 11/6, de Bonporti (I Musici — 10:59); Partida nº 4, em Ré Maior, de Bach (Weissenberg — 21:11); Sinfonia nº 3, em Fá Maior, Op. 90, de Brahms (Karajan — 31:52); Concerto para Cravo, Flauta, Oboé, Clarinete, Violino e Cello, de Falla (Veyron-Lacroix — 13:35); Requiem, de Verdi (Ricciarelli, Verrett, Plácido Domingo e Nicolai Ghiarov, Coro — direção de Romano Gandolfi — e Orquestra do Scala de Milão, regência de Claudio Abbado — 1h27m).

AMANHÃ

20h — O Ballet de Carmen, de Bizet-Shchedrin (Fiedler — 38:37) Sposali-zio e II Penseroso, de Liszt (Kempff — 11:18); Concerto em Ré Maior, para Violino e Orquestra, Op. 61, de Beethoven (Kyung-Chung, Filarmônica de Viena e Kondrashin — Gravação digital — 45:08); 3 Romances, Op. 28, de Schumann (Arrau — 14:53); Suite Holberg, de Grieg (Zinman — 20:08); Capricho para Piano e Instrumentos de Sopro, de Janacek (Firkunyn — 18:37); Chant du Rossignol, de Strawinsky (Craft — 18:45).

QUEEN ESPECIAL E O "SHOW" DO MÊS

Maria Helena Dutra

EIS que de repente três atrações se esbarram no mesmo horário, nove da noite, de hoje. Na Globo estréia o Show do Mês, com direção de Augusto César Vanucci. Sandra Brea, Mieli, Edwin Luisi e Zezé Motta apresentam acontecimentos que, dizem eles, estão relacionados com março. Um emburruho que tem filme de Humberto Mauro; Tony Ramos de novo como Castro Alves, depois da dose dupla da novela deviam poupar mais o rapaz; poema de Carlos Drummond de Andrade interpretado por Mieli fantasiado de Estácio de Sá, pode concorrer ao concurso de 82; trem; Tarsila do Amaral; Assis Valente; Don't Cry for me Argentina; Padre Cicero e Lima Duarte e mais o Dia da Mulher com a óbvia presença de Regina Duarte. E isto é apenas um sintético resumo porque tem muito mais coisa ainda. Pelo jeito, não é do mês mas do século. Na Educativa o Show de Comunicação discute, do Otapoque ao Chui, a Seleção Brasileira. E isto já está acontecendo agora que o jogo é com a Bolívia, imaginem quando estivermos mesmo na Copa. Haja. Na Bandeirantes, Queen Especial, transmitido direto do Morumbi. Bom para ver a forma da estação na terrível prova dos programas ao vivo.



O Queen em programa especial na TV Bandeirantes

Para o desanimado sábado de sempre apenas resta a indicação da Educativa, 20h, que apresenta TV Anos 30. Agora já é 31. Um programa que vai e volta sem a menor continuidade. Desta vez o tema é a televisão educativa no Brasil. Um dos mais sérios no campo.

Logo após o jogo Brasil e Bolívia, que como vai ser no Rio não será transmitido direto, ficando para o fim da noite o seu tape, a Bandeirantes promove, 19h, uma mesa-redonda sobre ele diretamente do Ginásio Célio de Barros, vizinho ao Maracanã. Com muitos jornalistas e jogadores que participaram da superdimensionada pelega. Reinaldo é garantido. Os outros ainda não. Mas devem ir depois de devidamente banhados. Uma resposta da estação à Globo que só faz os ex-campeões jatarem. As 20h, a Educativa estréia uma estranha 1981—Semana Internacional. Com os principais fatos além fronteiras. Por que não os nacionais também? As 22h, um agora muito desanimado e cada vez mais açido entre amigos Canal Livre volta a acontecer na Bandeirantes. O entrevistado é Jaime Lerner e do outro lado estão Marcos Vasconcelos, Ana Maria Machado, Claudius e Fausto Wolf, entre outros. Por que não a presença de uma autoridade carioca entre os entrevistados? As 22h15m é a vez de a Globo debater o jogo com a Bolívia. Com Gerson e Pelé. Visão bem distanciada.

A próxima semana

Gente Como a Gente, filme dirigido por Robert Redford é a melhor indicação cinematográfica para a próxima semana. No teatro, registra-se a volta de Jorge Andrade com a peça *Milagre na Cela*, que estréia segunda-feira no Galeria. E as artes plásticas terão com os caricaturistas as suas boas exposições, enquanto na programação de TV, a Educativa lança vários programas e na área de *shows*, a grande quantidade de novos espetáculos promete ser acompanhada de perto pela qualidade.

Cinema

NAS TELAS "GENTE COMO A GENTE"

Rogério Bitarelli

DEPOIS de quase duas décadas como ator de cinema, precedido de trabalho no palco e na televisão, Robert Redford estréia na direção com o filme *Gente Como a Gente/Ordinary People*, baseado na novela homônima de Judith Guest, uma simples dona-de-casa de Minneapolis, e com roteiro do veterano Alvin Sargent. Redford explica o seu interesse pela história: "É muito colorida. Trata do comportamento, sobre algo profundo. É sobre os esforços de um jovem em comunicar-se através da neblina da estrutura social na qual é educado. É um assunto difícil de se abordar e achei que isto foi a maneira certa de iniciar a minha carreira como diretor. Teria sido

fácil fazer um filme com perseguição de carros e macetes comerciais óbvios. Achei melhor começar com algo que pudesse ser difícil, mas estava ligado a elementos nos quais eu acreditava. O filme aborda a vida familiar de um casal: Calvin e Beth. Ele é um bem-sucedido advogado, que se dedicou a subir na vida e a dar o melhor para a família. Ela é alvo de inveja das amigas, sempre animada, sorridente, totalmente controlada fora e dentro de casa. O casal nunca havia sofrido uma dor quando ocorre um incidente fatal: o filho mais velho morre afogado. Conrad, o filho caçula, voltando para casa depois de quatro meses num hospital psiquiátrico, está descontrolado e sente-se culpado pela morte do irmão. Elenco: Donald Sutherland,

Mary Tyler Moore, Judd Hirsh, Timothy Hutton, M. Emmet Wash e Elizabeth McGovern, entre outros. Segunda-feira: exclusivamente no Rian. **Boneca Cobiçada**, de Raffaele Rossi, é produção nacional tendo à frente do elenco Aldine Muller, Francisco di Franco, Renata Candú e Fausto Rocha. A história de Paula, moça simples do interior que vai para São Paulo tentar uma vida melhor e envolve-se no ambiente de prostituição. Segunda-feira: Pathé, Paratodos, Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Madureira, Rio Sul, Studio Catete, River (Caxias), Bangü, Fluminense, Vaz Lobo. **Um Menino... Uma Mulher** une dois mundos opostos em sua narrativa, mas resta conferir as verdade-

ras intenções do tema. Os personagens a que se refere o título do filme são: Silvinho, um menino de 14 anos, filho de uma lavadeira e nascido e criado numa favela, e Rafaela, que criou-se numa casa farta e chegou aos bancos de uma Faculdade de Direito. Infiel ao marido, vale-se até de chantagens para conseguir os seus objetivos. Sua vida sofrerá bruscas mudanças a partir do momento em que o menino vai trabalhar em sua casa. Direção de Roberto Mauro. Elenco: Monique Lafond, Mario Petraglia, Sonia Vieira, Toni Ferreira, Ana Lúcia Torres, Fernando José, Elmar Santos, Celso Faria e Ricardo França. Segunda-feira: Vitória, Leblon-2, Condor-Copacabana, Largo do Machado-2, Opera-1, Carioca, Art-Méier, Astor, Rosário e Cinema-1 (Niterói).



Donald Sutherland, Mary Tyler Moore e Timothy Hutton em *Gente Como a Gente*, filme que aborda o cotidiano de uma família modelo americana

Teatro

TORTURAS, ASSALTOS E TROUPAS

Yan Michalski

COMO de hábito, a semana inicia-se com um espetáculo adiado da semana anterior: *Milagre na Cela*, forte drama que reúne, nos porões da repressão, um policial torturador e uma freira. Através deste texto, agora anunciado para entrar em cartaz segunda-feira no Teatro da Galeria, o jovem Grupo de Barr traz de novo ao palco um dos nossos principais autores, Jorge Andrade. Direção e iluminação de José Mário Tamas, cenografia de Zecca, figurinos de Lúzia Victória, direção vocal de Maria Helena Kropf, direção musical de Tábris Vivekananda, coreografia e trabalho de corpo de Liana Lemos. A equipe tem até um instrutor de Tae-kwon-do, Mário Magalhães da Silva Júnior. Nada menos de 18

atores em cena, entre os quais Márcia Campbell, Leonardo José, Elzilo Nilson, Munira Haddad e Isabel Fontenelle. Terça-feira o produtor Jorge Ayer mostra no Teatro Mesbla a sua nova realização, a comédia *Mãos ao Alto Rio*, que marca a estréia do ator Paulo Goulart como dramaturgo. No ano passado, a peça foi levada na Capital paulista, com o título de *Mãos ao Alto São Paulo*. O tema não poderia ser mais atual: os assaltos, vistos sob um ângulo humorístico. Fazendo o comercial do espetáculo, o diretor e cenógrafo de *Mãos ao Alto Rio*, Aderbal Júnior, declara que "o conflito entre um mundo perigoso representado pelos competentes assaltantes e valores duvidosos representados por uma família é perfeito. Atores notáveis e um país de humor muito especial, onde o riso fez esco-

la no deboche, no escracho, na chanchada, fornecem uma mão-de-obra altamente especializada no ramo." No elenco: Ary Fontoura, Márcia de Windsor, Suell Franco, Paulo Guarnieri — fazendo a sua estréia nos palcos cariocas — Ivan de Almeida e Maria Pietro. Figurinos de Dalton. Na estréia de terça-feira, ingressos ao preço único de Cr\$ 100. O jovem grupo Disritmia, orientado por Louise Cardoso, que anteriormente montou *Diz Ritmia e Diz Ritmia II*, espetáculos baseados sobretudo na linguagem do corpo, ataca agora de *Atrás da Troupa*, criação coletiva com a qual pretende dar um novo rumo ao seu trabalho, embora mantendo a música (de Cláudio Savietto e Ricardo Barreto), com letras de Luise Cardoso, Ricardo Barreto e João Brandão) e a coreografia (de Deoclides Gouveia) num plano de destaque. Tra-

ta-se de uma revista que é também "uma espécie de teatro-jornal, onde se procura dizer tudo o que acontece atrás da trouxa: as corrupções, as injustiças, a hipocrisia. Além de enfocar os personagens que são considerados trouxas pela sociedade, como é o caso da lavadeira; mas sem esquecer do humor que vem como um dos personagens principais, sempre seguido da crítica, social ou política". O espetáculo traz de volta o bom cenógrafo e figurinista Maurício Sette, há muito ausente do Rio. Direção de Louise Cardoso, direção musical de Cláudio Neves. Movimentando um elenco de 11 atores e um conjunto musical de três instrumentos, *Atrás da Troupa* ocupará o horário nobre do Teatro Experimental Caçilda Becker a partir de quarta-feira, e até 19 de abril.



Mãos ao Alto Rio, de Paulo Goulart, estréia terça-feira no Mesbla

"Show"

BEM MOVIMENTADA

A semana é bem movimentada. As folhas caem mas os espetáculos começam. Nada menos de três cartazes já surgem às seis e meia de segunda-feira. Na Funarte, apenas neste dia, um recital da pianista Clara Sverner tocando obras de Chiquinha Gonzaga e já lançando seu segundo LP de músicas da famosa maestrina. Não conheço nem o primeiro, mas os elogios foram vastos. Na mesma hora, acredito que no Teatro Leopoldo Fróes em Niterói, a dúvida fica a cargo de uma divulgação plena de fotos mas com poucos fatos, é a vez da segunda turma do Pixi-

guinha 81. Composta por Erasmo Carlos, As Frenéticas e Sérgio Sampaio. Um mistura e manda que pode dar certo. O parceiro do Roberto merece o maior respeito, o grupo canoro é bem divertido e o autor de *Quero Botar o Meu Bloco na Rua* é um dos melhores talentos de sua geração. A direção de tudo é do competente Carlos Alberto Sion. De quarta a sexta, as oito estarão no Teatro Dulcina, também às seis e meia. A terceira atração do mágico horário vai até sexta no Teatro João Caetano. O título é ao melhor estilo Oswald de Andrade *Nossas Vidas São um Palco Escrachado*. E

nele se reúnem Marisa Gata Mansa, Rolando e Luis Antônio, dupla que realmente tem adeptos em Paris onde residem, e Celeste Aida. A direção, para tanta responsabilidade, tem de ser dupla: Hermínio Belo de Carvalho e Sérgio Rocha. As 21h, apenas na segunda, a *Noitada de Samba* tem como convidado especial João do Valle. Que tem muitas tietes também. No Teresa Raquel. No mesmo horário, segunda e terça, Tunal se apresenta no Sesc da Tijuca. Compositor já conhecido que agora está lançando-se como cantor. Que o faça bem. Terça e quarta, 20h30m, começa no Sesc de Meriti um projeto cha-

mado *Pedraço de Música*. Esperamos que os primeiros a ali se apresentarem, Aline, Zé Halkal e Henrique Silva, cantem tudo. De quarta até 4 de abril, a Série Instrumental da Sala Funarte, 21h, estará apresentando Nivaldo Ornelas sob a direção de Túlio Feliciano. O músico é de grande qualidade e merece estar pela segunda vez tocando neste espaço. De quinta a domingo, o Horse's Neck continua sua saga de verão, agora apresentando Paulinho da Viola. Tranquilamente, um dos maiores astros de nossa atual música popular brasileira. (M.H.D.)



Paulinho da Viola: a atração do Horse's Neck

Televisão

DOMÍNIO DA EDUCATIVA

NAO sei se alguém percebeu. Acabou o Aqui e Agora da Bandelrantes, há algumas semanas. Em seu lugar, 15h em diante, a estação agora vem de filmes apelidados como atrações de "aventuras e ação". E antes não era também? As 19h30m, mesma emissora, o jornal terá agora meia hora. Ótimo, no momento em que a Globo cada vez mais diminui sua cota de informações. As 20h, continuamos no canal 7, um boletim diário, vai até quinta, chamado *Quem no Brasil*, com o indefectível Néelson Motta. As 21h, uma boa *Escala* na Educativa, apresentado pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, com

Os Olhos de Degas e Boi no Tejado. As 22h45m, *Momento*, da mesma emissora, focaliza o *Poder da Informação*. Lição para ser aprendida em casa. Embora pareça incrível, o resto da semana, em matéria de diferentes atrações, está tudo na Educativa. Na terça, 21h, *Ponto de Encontro* mostra *Forró em Concerto* com o sanfoneiro Oswaldinho. Uma excelente instrumentista que, como o veterano Altamiro Carrilho, insiste em desnecessário repertório erudito adaptado ao popular. Não servem nem a um nem a outro. As 22h45m, *Sons da Memória* focaliza caixas de música. Que o faça com

texto bem melhor do que o que foi usado para realejos. Na quarta, *Decisão Pública*, 21h, discute prisão cautelar. As 22h45m o *Cabaret Literário*, que não precisava inventar tanto para focalizar literatos como o fez com o pobre do José Anchieta, vítima de um programa tipo *Céu É o Limite*, é sobre Machado de Assis. Que não o coloque numa discote ou numa academia de danças. E na quinta o *É Preciso Cantar*, 21h, faz justa embora atrasada homenagem aos 75 anos de Radamés Gnattali. Tem tudo para ser ótimo se desistirem dos versos e das histórias irrelevantes. (M.H.D.)



Balé na TV: o Corpo de Baile do Municipal às 21 horas na TVE

Artes Plásticas

MELINDROSAS E POLÍTICOS

Wilson Coutinho

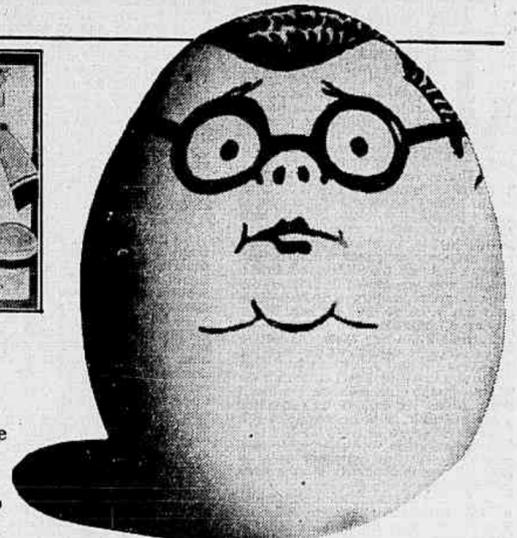
O humor de dois caricaturistas — Guidacci e J. Carlos — com exposições que serão inauguradas esta semana e uma expropriação poética e plástica do carnaval, realizados por Eudoro Augusto e Luiz Aquila, podem ser os melhores acontecimentos. A exposição de caricaturas de Guidacci começa segunda-feira, às 21h, na Galeria de Arte do Centro Cultural Cândido Mendes, Rua Joana Angélica, 63, em Ipanema. Guidacci tem colaborações em vários jornais como Pasquim, JORNAL DO BRASIL, O Globo e em revistas. Mestre Alvarus, quem mais entende de caricatura no Brasil, fez a apresentação do artista. Alvarus (Alvaro Cotrim) no seu tempo de caricaturista possuía uma fórmula

segura para se divertir com o então Ministro da Educação, Gustavo Capanema. Começava desenhando um ovo. Guidacci engorda o Ministro Delfim Neto também com um ovo. Um era magro, outro é gordo. Mas, como se diz, o ovo é uma embalagem perfeita. Serve a ambos. Miriam Monteiro escreve um poema falando do traço do humorista. Quinta-feira, às 18h, no espaço alternativo da Funarte (qual?) exposição do grande J. Carlos com suas melindrosas e personagens políticos. Segunda-feira, de novo, rastos do carnaval. É o lançamento do livro — *Carnaval, Variações sobre 13 Poemas de Eudoro Augusto Segundo Luiz Aquila* — na Livraria Xananá, às 21h, no Shopping Center Cassino Atlântico, no Posto 6. Em torno dos poemas, Aquila constrói impulsivos traços. Terça-feira, nos ateliês do Departamento Cultural

da UERJ começará, com convênio com a Funarte, o curso de desenho e gravura, orientado pela artista Vera Roitman. Quarta-feira, na Eucatexpo Galeria de Arte, será inaugurada às 21h, uma coletiva com 33 artistas. Não é só uma coletiva, são praticamente, três times de futebol. A semana também tem um acontecimento interessante: é a homenagem a Alberto Dezon, na Galeria Dezon, Avenida Atlântica, 4 240, loja 215. Marchand, morto em 1979, Alberto Dezon também foi poeta, publicando uma de suas poesias no número 5, da *Revista de Antropofagia*, editada em 1928. Quem for, por acaso, a São Paulo, não deve deixar de ir ao Gabinete de Arte, Avenida Nove de Julho. O Gabinete está expondo esculturas de José Resende, da nova geração, de longe, o nosso melhor escultor. Vale esperar na ponte aérea.



Quinta-feira, na Funarte, as caricaturas de J. Carlos



O Ministro Delfim Neto no humor de Guidacci. Suas caricaturas serão expostas, segunda-feira, na Galeria de Arte do Centro Cultural Cândido Mendes

